B. N.

Confirma-se a Noticia, Que Publicamos em Primeira Mão Sobre a Viagem do Presidente á Bahia

3 Secções

Diario Carioca

24 Paginas

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.559 | Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Novembro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

A Frente Unica Não Acceita Emendas e Modificações ao Octologo

O novo protocollo

Até recentemente, o protocollo e as listas de convidados do Itamaraty restringiam-se rigorosamente ao mundo official e diplomatico. A innovação consistiu em convocar aos encargos da representação do paiz os elementos mais adequados da alta sociedade brasileira.

Evidentemente, o Itamaraty é o primeiro salão, o mais graduado, o mais prestigioso da nossa vida social; bem sabemos a arte, a elegancia e a perfeição com que se desempenha dos deveres de cortezia e homenagem que lhe incumbem em nome da Republica.

Succede, porém, que sómente a virtuosidade do Itamaraty não basta aos programmas de recepção, como um violino sómente, por mais divinamente tocado que seja, não preenche todas as exigencias de uma orchestra.

Afóra o Itamaraty, ninguem imagina que outro Ministerio ou repartição burocratica seja aproveitavel no mister galante de receber e entreter hospedes — o qual exige, não diremos profunda sciencia, mas ao menos tirocinio, habito e educação.

O sr. ministro das Relações Exteriores, examinando o problema das boas maneiras officiaes, resolveu-o com finura e vantagem. Lançou suas vistas para algumas das mais opulentas, das mais requintadas e perfeitas casas da cidade, obteve o concurso gentil das rainhas desses lares e assim transformou o Itamaraty num systema, uma constelação de bom gosto, de amabilidade, de bons espiritos podendo agora realizar maravilhosos programmas nos quaes a civilização e a alta cultura da nossa terra estarão legitimamente representadas.

Tendo um homem rico mandado generosamente reparar uma egreja, da nossa terra, puzemos no monumento uma inscripção memorativa assim concebida: "— fulano mandou fazer esta obra porque o dever dos ricos é carregar os pobres ás costas até as portas do céo". Poderiamos talvez descrever lapidarmente a nova politica protocollar do Itamaraty dizendo semelhantemente que as grandes damas brasileiras têm o dever de prestar serviços ao paiz mostrando-se aos estrangeiros, que nos convém honrar, na graça, na belleza e na brilhante intelligencia que lhes são proprias, num quadro harmonioso, pondo assim em evidencia as forças dos mais nobres sentimentos familiares que conduzem a Nação.

No almoço que o sr. presidente da Republica e a senhora Getulio Vargas acabam de offerecer no Guanabara ao sr. e sra. Saavedra Lamas a nova politica protocollar do Itamaraty recebeu solenne consagração. Admirando o apuro dos convivas reunidos para honrar o chanceller argentino, nem teria escapado á maliciosa urgencia do Presidente a utilidade que se junta ao agradavel de tal politica. Multiplicam-se os programmas festivos do Itamaraty, mas em casa alheia festa não custa dinheiro...

J. E. de Macedo Soares

Homenagem ao embaixador Oswaldo Aranha

Em dia que será amplamente divulgado, realizar-se-á um banquete em honra do embaixador Oswaldo Aranha, banquete esse que terá certamente a maior projecção, devendo os discursos ser transmittidos em ondas longas e curtas para todo o mundo.

Será convidado para orador nessa solennidade um dos vultos, cujo nome está intimamente ligado ao do homenageado.

Haverá ainda varias semanas de laboriosas reuniões e numerosas cartas e telegrammas entre Rio e Porto Alegre

A BAHIA TAMBEM TERA' A SUA GRANDE SEMANA COM A PROXIMA VIAGEM DO SR. GETULIO VARGAS — A TERRA DO SENHOR DO BOMFIM TRANSFORMADA EM MECA DA POLITICA NACIONAL

Sr. Juracy Magalhães

Até hontem não tinha chegado aos proceres frenteunistas a hora certa dos relogios de Porto Alegre, os quaes andam com as cordas e ponteiros em desarranjo. Em consequencia desse desconcerto e dessa demora, a minoria está em sessão permanente, á espera da resposta dos chefes republicanos e libertadores.

Mas, como o octologo foi elaborado exactamente para retardar a abertura das negociações sobre a successão presidencial, é evidente que os generaes da Frente Unica não têm pressa em voltar a reunir-se.

Sabe-se, todavia, que os gauchos não consentirão que se modifique o octologo. Continuam fieis a ortodoxia do sr. Mauricio Cardoso, que tão bons resultados vem dando. Quer isso dizer que a minoria correrá mais uma vez o risco de dividir-se, pois os proceres frentunistas estão intransigentes e não aceitam nenhuma modificação, emenda ou substitutivo ao seu famoso protocollo.

Pode-se, portanto, dizer que ainda teremos varias semanas de reuniões, de telegrammas e cartas entre Rio e Porto Alegre. E somente no fim de dezembro é que se torna possivel chegar-se a um problematico accordo no seio das Opposições Colligadas, a respeito do complicadissimo caso da regulamentação do octolo. Isso significa que a Commissão Mixta só se reunirá em janeiro proximo, quando os os governadores estiverem legalmente incompatibilizados...

A MECCA BAHIANA

Emquanto a minoria discute questões bisantinas sobre a Commissão Mixta e as complicadas elocubrações da Frente Unica, a Bahia vae ter tambem a sua grande semana politica.

Com a ida do presidente Getulio Vargas á cidade do Salvador, o eixo da politica nacional desloca-se naturalmente para a bôa terra.

Assim, durante os proximos dez dias, a Bahia será a Mecca da politica brasileira, pois lá passarão varios dias e terão com certeza opportunidade de conversarem demoradamente sobre a successão presidencial e outros assumptos correlatos, o sr. Getulio Vargas, ministros de Estados, governadores, o presidente do Senado, além de varios deputados. Por uma interessante coincidencia, tambem o sr. Oswaldo Aranha, em vez de passar rapidamente pela Bahia, durante os breves minutos de demora do "clipper" da partida ficará dois dias na velha metropole do norte.

Certamente, não é o desejo de matar velhas saudades do vatapá, que faz com que o nosso embaixador em Washington passe essas quarentas e oito horas na bonita cidade do Senhor do Bomfim. Ha sem duvida poderosas razões politicas determinando essa interrupção na viagem aerea do sr. Oswaldo Aranha...

As cartas trocadas entre os srs. Darcy Azambuja e Lindolfo Collor

PORTO ALEGRE, 14 — (A. B.) — O sr. Darcy Azambuja respondeu nos seguintes termos á carta em que o sr. Lindolfo Collor insistia pela sua exoneração, pedindo para que o secretario da Fazenda demissionario permanecesse no cargo: — "Conquanto v. ex. tenha vindo exercer a Secretaria da Fazenda como representante do P. R. P. não é menos certo que a secretaria lhe foi attribuida sobretudo pela confiança pessoal que lhe depositava o governador Flores da Cunha. Ora, as circumstancias que rodearam o rompimento do "modus vivendi" vieram ainda mais justificar aquella confiança, pela lealdade e patriotismo que inspiravam invariavelmente a attitude de v. ex. sempre conforme aos altos interesses do Rio Grande do Sul. Em consequencia, estou autorizado a declarar-lhe que o desejo do general Flores da Cunha, como o meu proprio, é de que v. ex. continue a prestar naquellas funcções os brilhantes serviços que até agora

(Continúa na 16ª pagina).

Seguem Hoje Para Minas

Tres Ministros e o Director do D. N. C.

O Embarque Será ás 20 Horas

Sr. Odilon Braga

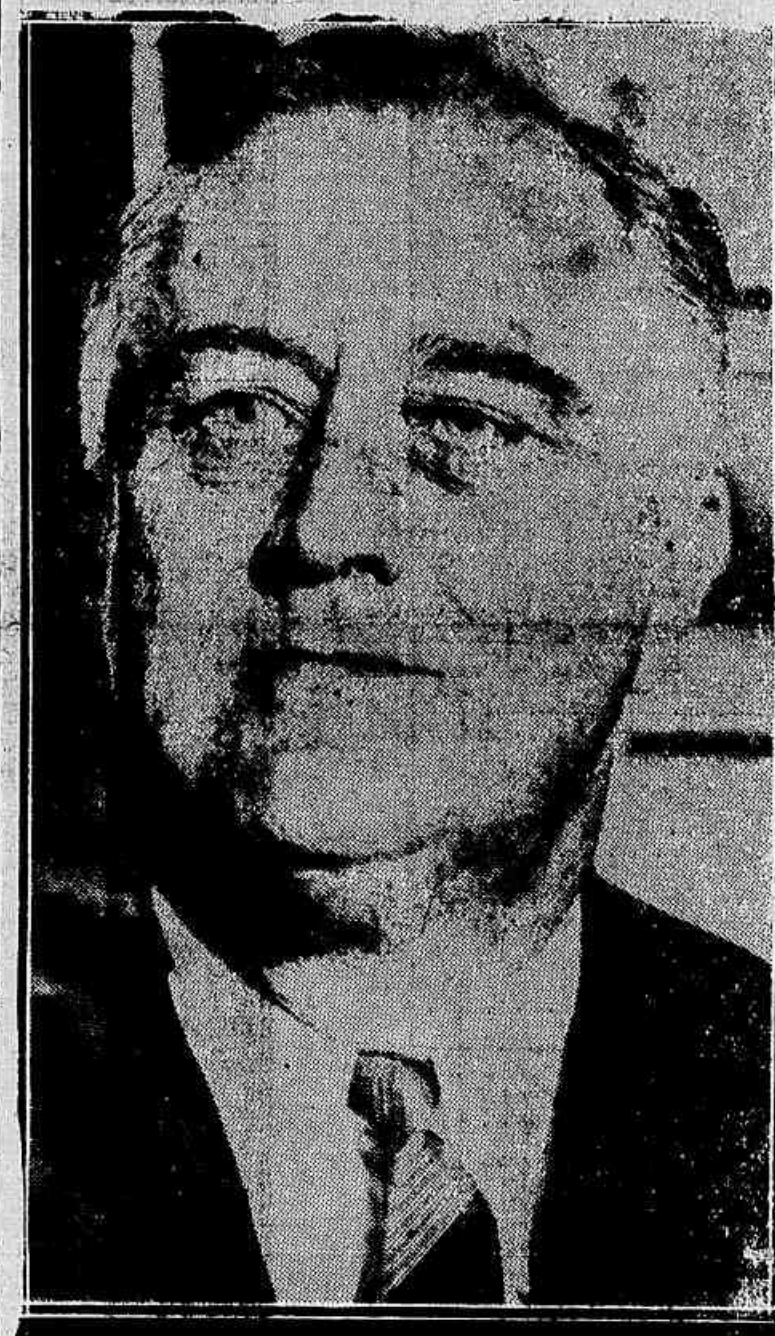
Em carro especial, seguem hoje, para Minas, ás 20 horas, os ministros Souza Costa, Odilon Braga e Gustavo Capanema, titulares, respectivamente, das pastas da Fazenda, Agricultura e Educação, bem como o sr. Piza Sobrinho, director do D. N. C.

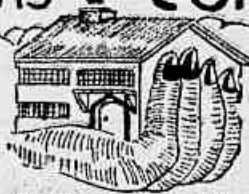
A comitiva do sr. Arthur de Souza Costa está assim organizada: drs. Zeno Zielinsk, Valentim Bouças, sr. Daniel Martins, Maciel Filho e deputado Julio Soares de Moura.

Os srs. Odilon Braga e Gustavo Capanema levarão em sua companhia dois officiaes de gabinete cada um. Irá com o director do Departamento Nacional do Café, sr. Piza Sobrinho, o sr. José Soares de Mattos.

Sr. Souza Costa

O Presidente Roosevelt Só Deixará Washington Quinta-Feira

Mas Deverá Chegar a Esta Capital no Dia 27

Presidente Roosevelt

WASHINGTON, 14 — (H.) — Persiste a incerteza em torno da viagem do presidente Roosevelt a Buenos Aires. A Casa Branca annuncia, entretanto, que o presidente resolveu deixar a capital na proxima quarta-feira, á tarde, com destino a Charleston, onde embarcará no dia seguinte. Esta decisão surpreendeu os circulos navaes, pois o presidente, que deveria estar no Rio de Janeiro a 27, teria, assim, que apressar a travessia que ficaria reduzida a 9 dias. Sendo o percurso, via Trinidade, de 6000 milhas marinhos, teria o "Indianopolis" que desenvolver uma velocidade de 30 nós approximadamente, durante todo o trajecto, o que os technicos navaes reputam uma velocidade formidavel. O "Indianopolis" é um cruzador moderno e veloz e é possivel que o presidente queira pôr á prova a sua capacidade, mas a reducção do prazo da travessia poderia causar transtornos ao programma de recepções que se prepara no Rio.

VENDAS E COMPRAS DE IMMOVEIS E TERRENOS

TERRENOS — Vende-se urgente magnifico no Posto 2, junto á av. Atlantica, proprio para arranha-céo e outro menor, medindo 12x30 no Ipanema, tambem junto á praia Informações pelo telephone: 27-4644.

FLAMENGO — Vende-se á rua Fernando Osorio, optimo predio, moderno, pelo preço de 160 contos. — ZUMALA' BONOSO. — Rua Gonçalves Dias. 4-sob. — 22- 2662 — 22-0924.

GLORIA — Vende-se optimo predio, construido em centro de grande terreno, moderno, 2 pavimentos, optimas varandas, pelo preço de 140 contos. — ZUMALA' BONOSO. — Rua Gonçalves Dias, 4-sob. — 22-2662 — 22-0924.

LEBLON — Varios lotes situados nas principaes ruas, vende-se com grande facilidade no pagamento. — ZUMALA' BONOSO. — Rua Gonçalves Dias, 4-sob. 22-2662 — 22-0924.

IPANMEA — Vende-se optima esquina de 10x33, magnificamente situada. — ZUMALA' BONCSO. — Rua Gonçalves Dias, 4-sob. — 22-2602 — 22-0924.

PALACETES — Vendem-se varios no Flamengo, Botafogo, Copacabana e Urca situados nas principaes ruas, e nas melhores condições para os compradores. — ZUMALA' BONOSO. — Rua Gonçalves Dias, 4-sob. 22-2662 — 22-0924.

LEBLON — Vende-se á Avenida Mello Franco, terreno de 24x35, integral ou em dois lotes; Ourives, 51, 1.°.

URCA — Terrenos — Milton Ferreira de Carvalho; Ourives, 51, 1.°, vende os seguintes:

61, Mar. Cantuaria . . .	10x10
Av. J. L. Alves, 33x35, 17x35 e	12x35
Manoel Niobey	9x18
Irineu Marinho, esquina	10x15
Candido Gaffrée, esq. .	10x12

GRAJAHU' — Vende-se á rua Professor Valladares, terreno com 13x44, á vista ou a prazo; Ourives, 51, 1.°.

LEBLON — Vende-se á rua João Lyra, terreno de 12x30, a 68 metros da beira-mar; Ourives, 51, 1.°.

DIAS DA CRUZ — Vende-se proximo ao n. 159, esquina da rua Oliveira, com 17x22, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1.°.

URCA — Vende-se, á rua Candido Gaffrée, magnifico predio de 2 pavimentos, ainda não habitado, 95:000$, dando metade a prazo; Ourives, 51, 1.°.

IPANEMA — Esquina — Vende-se á praça Souza Ferreira, optimo terreno de 15x26; Ourives, 51, 1.°.

VILLA ISABEL — Vende-se á rua Visconde de Santa Isabel, solido, amplo e elegante predio com garage em centro de terreno ajardinado de 9x50, 2 pavimentos cada qual uma residencia independente, ambas espaçosas e confortaveis, pintadas a oleo, providas de 2 cxs. dagua, sendo uma de 2.500 litros, preço 110:000$000, sendo 32:000$ á vista e o saldo 817$ mensaes, pagaveis ao Instituto de Previdencia, com transmissão, portanto, só no fim do prazo, que é de 14 annos; Ourives, 51, 1.°.

COPACABANA — Vende-se, a 2 quadras do Lido, e a uma do mar, monumental esquina nivelada, com 25x38; Ourives 51, 1.°.

PENHA — Vende-se á Praça Vera Cruz, muito proximo da estação, optimo lote de 10x50, a 118$000 mensaes, sem entrada; Ourives, 51, 1.°.

LEBLON — Vende-se á Avenida Ataulpho de Paiva, 2 lotes de 10x30, contiguos, muito proximos da ponte em construcção sobre o canal; Ourives, 51, 1.°.

BARÃO DE MESQUITA — Lotes á rua Amaral, nivelados, com 38 metros de fundos e frente de 9 metros para cima de 1:700$, por metro de frente, á vista ou em prestações. Não são foreiros; Ourives, 51, 1.°.

LEBLON — Vende-se á rua Cupertino Durão, entre Campos de Carvalho e a praia, dois lotes contiguos de 10x30, nivelados; Ourives, 51, 1.°.

LEBLON — Vende-se á rua Campos de Carvalho, terreno de 10x17, esquina de Don Pedrito; Ourives, 51, 1.°.

GRAJAHU' — 12:000$ — Vende-se á rua Marechal Jofre, bellissima esquina; Ourives, 51, 1.°.

LEBLON — Terrenos — Vendem-se nas ruas Dias Ferreira, Humberto de Campos, General Urquiza, Antonio dos Santos, ao lado do Club Germania, magnificos lotes, fundos entre 30 e 40 metros, frente de 12 metros para cima, á vista ou á prazo; Ourives, 51, 1.°.

OLARIA — Vendem-se lotes, na praia de Maria Angu' com frente tambem para as ruas Dr. Nunes, Piranev (em calçamento); á vista ou a prazo; Ourives, 51, 1.°.

COPACABANA — Vende-se, no posto 3, monumental esquina de 40x20; Ourives, 51, 1.°.

HADDOCK LOBO — Vende-se á rua Manuel Leitão, a 43 metros da rua acima, lindissimo terreno de 15x24. Ourives, 51, 1.°.

Atropelado por auto na avenida Rio Branco

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

Quando atravessava a avenida Rio Branco, foi hontem atropelado por um auto, cujo chauffeur conseguiu fugir, o funccionario publico Heitor Vicente, de 40 annos de edade, casado, e residente á rua do Cattete numero 210.

Em consequencia soffreu a victima fractura da perna direita e contusões varias pelo corpo, pelo que foi soccorrido pela Assistencia Municipal e em seguida internado no Prompto Soccorro.

Falleceu no H. P. S.

A's 20 horas de hontem deu entrada no Hospital de Prompto Soccorro, um homem de côr parda, com 18 annos presumiveis trajando terno cinzento listado, sapatos pretos e camisa de tricoline cinza, soccorrido pela Assistencia Municipal, em virtude de um accidente de auto, soffrido na rua Copacabana, em frente ao n. 829.

A victima, que soffreu commoção cerebral veiu a fallecer ás 20,45 horas, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

"Amparando Com a Toga de Magistrado Um Agente Bolshevista?"

O "DIARIO CARIOCA" OUVE PELO TELEGRAPHO O SECRETARIO DO INTERIOR E JUSTIÇA DO CEARA'

As Graves Accusações ao Juiz Federal Alves de Souza São Sustentadas Pelo Governo Cearense

Sr. Martins Rodrigues, secretario do Interior do Ceará

O DIARIO CARIOCA publicou, ha dias, um telegramma do Ceará, fazendo gravissimas accusações ao juiz federal naquelle Estado. Em despacho a esta folha, o referido magistrado apressou-se em refutar falsas as informações, lançando um repto ao nosso informante. Os circulos parlamentares situacionistas do Ceará contestaram de prompto, as affirmações do juiz, em cuja defesa surgiu o deputado Fernandes Tavora, escrevendo longa carta ao DIARIO CARIOCA.

Em face da relevancia do assumpto, procuramos, hontem, pela Western, ouvir o proprio governo cearense, cujo depoimento se nos afigurou indispensavel e urgente para esclarecimento da questão. O sr. Martins Rodrigues, secretario do Interior do Estado, não se esquivou, ao contrario attendeu com presteza ao appello do DIARIO CARIOCA, dando com a maxima firmeza e energia o seu importante depoimento.

Disse o titular da Secretaria do Interior e Justiça do Ceará:

"Já fui informado que o deputado Fernandes Tavora escreveu uma carta ao brilhante DIARIO CARIOCA accusando o governo do Estado, a titulo de defender o juiz federal do Ceará, no caso Francisco Oliveira. Compre-me esclarecer que a attitude da Policia foi absolutamente correcta e legal, sendo falso, como se apressa em dizer áquelle deputado, haja desrespeitado a sentença proferida pela mencionada autoridade. Realmente Francisco Oliveira, em processo de delicto contra a lei de segurança, foi condemnado pelo dito juiz que, como vem fazendo em casos semelhantes, concedeu "ex-officio" a suspensão da pena. Posteriormente Oliveira se envolveu em novas actividades extremistas, razão porque, foi preso, já na vigencia do "estado de guerra". O juiz, tendo-lhe Oliveira peticionado reclamando contra detenção, officiou a esta Secretaria solicitando informações sobre a prisão, informações essas que lhe foram fornecidas esclarecendo que a prisão de Oliveira nada tinha a ver com os factos criminosos pelos quaes fôra condemnado, mas havia sido motivada por novas actividades subversivas sem connexão com aquelles factos. O juiz dirigiu, então, um officio ao governador no qual correm parelhas a descortezia de linguagem para com as autoridades estaduaes, os desacertos juridicos e a incorrecção vernacula, pretendo entre outras ironias que a Policia não pudesse em face da lei "sursis" effectuar a prisão e fazer novo processo contra o beneficiado sem levar ao conhecimento do juiz, quando a lei apenas determina que, no caso de condemnação ao beneficiado, seja esta communicada ao juiz que concedeu o "sursis" para revogação do mesmo. O caso de Oliveira é apenas este que acabo de expôr, não dando margem a que a attitude do governo mereça qualquer censura senão dos adversarios systematicos que buscam lisonjear o amor proprio do juiz federal. Devo acrescentar que o referido magistrado ha muito está desavindo com as autoridades policiaes do Estado com quem mesmo officialmente não se entende, criando as maiores difficuldades ás medidas de repressão. Aliás, taes factos foram já longamente explanados pelo chefe de Policia ás altas autoridades federaes para resguardo de nossa responsabilidade. Finalmente se essa redacção deseja maiores detalhes do incidente acima referido, seria gentileza procurar os senadores Edgard Arruda e Waldemar Falcão a quem, pelo aereo de hoje, foram enviadas copias dos officios ultimamente trocados entre o juiz federal e o governo, convindo talvez mesmo serem conhecidos áquelles; para sciencia e edificação da alta magistratura nacional. Por ultimo, seja-me licito extranhar que a defesa do sr. Alves de Souza seja feita justamente pelo chefe politico hostil á situação, o que compromette a imparcialidade do referido juiz. Saudações. (a.) — Martins Rodrigues, secretario do Interior"".

A praça Affonso Vizeu no Alto da Boa Vista

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL RENDE HOMENAGEM POSTHUMA A SEU EX-PRESIDENTE HONORARIO

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, aproveitando a data natalicia do sr. Affonso Vizeu, a inolvidavel figura do commercio brasileiro, fallecido ha mezes, commemora-a de modo expressivo, no Alto da Boa Vista, a "Praça Affonso Vizeu", a "Praça Affonso Vizeu".

Ao acto da collocação da placa que se revestiu de singular solennidade compareceram o capitão Isolino Ultra, representante do prefeito, a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, numerosas instituições de classe, commerciantes, amigos e admiradores daquelle grande vulto, tendo formado junto á placa os alumnos do Instituto Luso Brasileiro, dirigidos pelas professoras Lucia Silveira da Rosa, Idalina Monteiro Cesar.

Uma Homenagem de Intelligencia e Coração

OS ALTOS FUNCCIONARIOS E DIRECTORES DA CAIXA ECONOMICA AO SEU PRESIDENTE DR. RICARDO XAVIER DA SILVEIRA

Dr. Ricardo Xavier da Silveira

Os directores do Conselho Administrativo da Caixa Economica do Rio de Janeiro e seus funccionarios mais graduados, vão prestar ao dr. Ricardo Xavier da Silveira, actual presidente do importante instituto, uma significativa homenagem.

Quebrando a conhecida modestia do companheiro de administração e chefe generoso, os promotores da festa que constará de um almoço, aproveitaram a data de hoje que é a do seu anniversario, para patentear-lhe o apreço e a grande estima que lhe devotam todos, pelas suas qualidades de homem de acção, de administrador ponderado embóra possuido do enthusiasmo que vem distinguindo a nova geração, na solução de urgentes problemas da industria, do commercio e da vida economica do paiz.

Reservado na preoccupação de resolver, os problemas proprios da Caixa Economica e os multiplos outros problemas que á essa instituição cabe attender pela excepcional situação a que se elevou, o dr. Ricardo Xavier da Silveira raramente permitte tentativas de seus amigos e admiradores em realizar manifestações, justas e expontaneas como a que vão promover hoje os seus collaboradores e auxiliares do prestigioso instituto de credito que vem dirigindo ha mais de dois annos. Reveste-se por isso de particular importancia a homenagem que o illustre administrador vae receber por motivo de seu anniversario natalicio.

O general João Gomes visitou hontem o quartel do Corpo de Fuzileiros Navaes

A convite do almirante Aristides Guilhem, visitou hontem o quartel do Corpo de Fuzileiros Navaes o general João Gomes, ministro da Guerra, que se fazia acompanhar, além do titular da pasta da Marinha, dos chefes dos estados maiores do Exercito e do commandante da 1ª Região Militar, do commandante em chefe da Esquadra.

Os visitantes depois de assistirem varias demonstrações por praças e percorrerem todas as dependencias do quartel, almoçaram no Casino dos Officiaes, tendo tudo decorrido em ambiente de franca cordialidade.

"Mais Um Deputado Fluminense Irremediavelmente Compromettido!

"O Globo" prova que o sr. Mario Barrozo e o collector Portugal Diniz reservaram appartamento juntos num hotel, no famoso dia 13 de setembro

SENSACIONAL REPORTAGEM DO "O GLOBO"

Hoje não se vencem letras

São Felippe. **13 DE SETEMBRO** Lua nova á 1$

O "cliché" representa a pagina de registo do Hotel Itajubá, correspondente ao dia 13 de setembro. Ao alto, a data. Ao centro, um desenho de propaganda. E, em baixo, unidos pela mesma letra do funccionario zeloso que os attendeu, os nomes dos "Drs." Mario Barroso e Armando Diniz, solteiros. Os riscos em cruz significam o cancellamento do apartamento reservado. E, depois o honrado deputado Mario Barroso, vem a publico chamar o seu amigo do dia 13 de setembro de escroc...

Os nossos brilhantes collegas do "Globo" publicaram hontem mais a seguinte sensacional reportagem:

Appareceram hontem, pela primeira vez, pelas secções ineditoriaes, as declarações do sr. Mario Barroso no Inquerito Parlamentar da Assembléa Fluminense.

Esse deputado, um dos envolvidos no suborno attribuido á Companhia Cantareira, que a reportagem do "Globo" tanto tem esclarecido, limitou-se, no seu depoimento, a negar todas as accusações que pesam sobre o seu nome. Mas a negar simplesmente, sem apresentar um facto, sem apresentar uma desculpa honesta e aceitavel, sem dizer, pelo menos, como seu collega Sosthenes Barbosa, que atravessou a Guanabara, tomou um automovel e foi á Leopoldina para saber, apenas, o horario dos trens para Friburgo...

O sr. Mario Barroso negou tudo. A tudo o parlamentar fluminense oppoz um "não" obstinado, sem recordar-se de que os seus gestos e as suas attitudes, factos já do dominio publico, foram comprovados por varias testemunhas: Juvenal Araujo, chauffeur da "limousine" preta que o conduziu com outras pessoas á casa de Mr. Neele; Edgard Fraga Cruz, "jornalista" da intimidade palaciana do governador Protogenes Guimarães e o boxeur Rubens Soares, contratado por Fraga, "em nome dos deputados" para surrar o denunciante Portugal Diniz e a testemunha Juvenal Araujo.

Mas não se limitou a negar o sr. Mario Barroso. Extravasando o seu odio sobre uma porção de gente, não procurou desfazer uma unica affirmação do collector federal. Limitou-se a gritar que o sr. Portugal Diniz é "impostor", é "escroc", é "traficante", é "declarado farçante", é "bandido"!

Vejamos como os tempos mudam:

DO DIA 12 AO DIA 15 DE SETEMBRO...

As datas têm uma grande importancia quando se trata de estabelecer responsabilidades num caso policial.

E tanto é assim que o senhor Bernardo Bello, atarefado com mil coisas differentes, lembrou-se, perfeitamente agora, em novembro, de tudo o que fez no dia 14 de setembro, vespera da votação do projecto de augmento de passagens das barcas...

E o sr. Mario Barroso terá, tambem, uma memoria tão boa?...

DOMINGO, DIA 13...

Na sua denuncia o collector federal Portugal Diniz informa que proseguiram as negociações domingo, dia 13. E elle escreveu:

"A's 10 horas pontualmente encontrei na Americana o sr. Mario Barroso, que se dizia com poderes de todo o grupo inclusive especialmente do sr. Ismar Tavares. Cerca de 11 horas, de accordo com o combinado, o sr. Mario Barroso e eu tomamos um taxi e fomos á residencia do sr. Neele."

O honrado deputado que foi com Portugal Diniz á casa do director da Cantareira desmentiu esse topico tambem. Com um desplante que faria inveja ao mais frio despistador policial.

Porque, nesse mesmo dia, estiveram juntos no Hotel Itajubá, mandando reservar um appartamento para ambos, esse mesmo honrado deputado Mario Barroso em companhia do proprio collector federal Portugal Diniz, chamado de "escroc" por s. s.

QUARTEL GENERAL

De posse dessa informação procuramos ouvir o collector federal Portugal Diniz que não negou o facto, explicando:

— De facto mandamos reservar um appartamento no Itajubá. E' um ponto central e serviria para as negociações sem as vistas indiscretas do publico... Mas o Mario Barroso, depois de ter ido commigo até lá, resolveu ao contrario.

Disse elle que de qualquer maneira seria perigoso. Na rua tudo parecia mais facil.

NO ITAJUBA'

No Itajubá Hotel tambem a reportagem não encontrou difficuldade.

Attenciosamente foi attendida pelo gerente e outros funccionarios do estabelecimento que, sem imaginar, talvez, que estavam fornecendo uma das provas mais sérias da culpabilidade de um deputado, não negaram que, realmente, os srs. Mario Barroso e Portugal Diniz tinham mandado reservar um appartamento para ambos, no dia 13 de setembro.

E, naturalmente, mostrou a folha do livro do hotel, onde estão, juntos, os nomes dos dois "amigos"...

PORTUGAL SOZINHO

— E quanto tempo moraram aqui? — perguntou o reporter.

— Não chegaram a morar — disse o gerente. Passaram aqui mais tarde nesse mesmo dia 13, mandando cancellar a ordem.

E o gerente mostrou o livro riscado:

— Veja.

— E não voltaram aqui?

— Juntos, não. O sr. Portugal Diniz voltou no mesmo mez, sózinho, morando quatro dias aqui. Mas o sr. Mario Barroso não voltou.

CONFRONTANDO...

Para concluir imagine-se que o sr. Portugal Diniz, o mesmo homem tido como o peor "escroc" do mundo para o sr. Mario Barroso, agora, em novembro, era o seu amigo dilecto do dia 13 de setembro, ante-vespera da votação do projecto da Cantareira, com quem elle passeava pela cidade, jantava na Americana e mandava reservar, no Itajubá, um appartamento commum!..."

O Negocio dos Vagons do Caes do Porto

Ahi está uma das 5 locomotivas "Balwin" cedidas como ferro velho, mas offerecida na praça ao preço de 60:000$000 cada uma

O negocio de troca dos 148 vagons de bitola estreita e de mais 5 locomotivas do mesmo typo, e, permutados por 35 vagons de bitola de 1,60 precisa, para a moralidade administrativa, ser devidamente esclarecido pelo sr. Miranda Carvalho, se é que s. s.ª faz questão de sua honorabilidade.

Até hoje ignora-se a natureza ou melhor os detalhes desta troca de material, de grande vulto em que 148 vehiculos ditos inserviveis e mais 5 locomotivas Balwin fôra entregues como ferro velho e no entanto taes locomotivas estão sendo revendidas a 60:000$000 cada uma.

Afinal deve o sr. superintendente do Porto explicar e justificar-se, dizendo por quanto a Cia. Santa Mathilde recebeu os 148 vagons e mais as 5 locomotivas e qual foi o preço pelo qual entraram os 35 vagons novos bitola de 1,60, pois é voz corrente e ainda não teve desmentido que a administração do Porto alem do material julgado imprestavel pagou grande quantia á firma fornecedora e compradora ao mesmo tempo.

A PRISÃO DE ALLEMÃES NA RUSSIA

BERLIM, 14 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — As averiguações realizadas pela embaixada allemão na U. R. S. S. permittiram comprovar que em 11 de novembro foram detidos em Moscou sete allemães e em Leningrado outros 11. Rumores propalados de Moscou dizem que foram tambem detidos inglezes, francezes, tcheco-slovacos, lithuanos e polacos, não se confirmando sua culpabilidade e sim os processos e methodos sovieticos da G. P. U. A embaixada allemã não poude obter das autoridades sovieticas um informe positivo sobre os motivos das prisões, ignorando-se tambem o destino dos presos. A imprensa allemã mostra-se indignadissima com Moscou, dizendo na sua unanimidade que a Allemanha não admittirá por mais tempo essa conducta das autoridades sovieticas.

Caiu do trem

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. C. E.

Quando tentava tomar um trem em movimento na estação de Lauro Muller, foi hontem victima de uma quéda de consequencias lamentaveis o soldado do Exercito Joaquim Gomes, de côr parda, com 35 annos de edade, solteiro e residente á rua Sargento Rego, 94.

O militar perdendo o equilibrio projectou-se no leito da linha, soffrendo fractura exposta do braço esquerdo e perna direita.

A victima teve os soccorros da Assistencia, sendo em seguida removido para o hospital da sua corporação.

A Grande Homenagem ao Ministro Hermenegildo de Barros

EM COMMEMORAÇÃO AO SEU JUBILEU JUDICIARIO

Terá logar hoje, no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, ás 20 1/2 horas, uma sessão solenne extraordinaria, para commemorar o jubileu judiciario do ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral e vice-presidente da Côrte Suprema.

Ministro Hermenegildo de Barros

O ministro Hermenegildo de Barros, formou-se em direito em 1886, na Faculdade de Direito de São Paulo, e desde essa remota época que a vida de s. ex. tem sido um verdadeiro apostolado a serviço do Direito e da Justiça.

A Camara dos Deputados será representada, nessa solennidade por uma commissão composta dos deputados Levi Carneiro, Ubaldo Ramalhete, Barreto Pinto e Arthur Bernardes, especialmente nomeada pelo sr. Antonio Carlos.

Far-se-ão tambem representar a Côrte Suprema, o Tribunal Eleitoral, a Côrte de Appellação desta capital, do Estado de S. Paulo e do Estado do Rio; a Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro; o Instituto e o Conselho da Ordem dos Advogados de S. Paulo, a Associação Brasileira de Imprensa, e varias outras associações juridicas desta capital.

Durante a solennidade usarão da palavra além do sr. Linneu de Albuquerque Mello, orador official do Instituto, o Conde de Affonso Celso, presidente do Instituto Historico, o professor Ernesto Leme pela Faculdade de Direito de S. Paulo, professor Oscar Cunha pela Faculdade de Direito da Universidade desta capital, a deputada Bertha Lutz e o dr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica pelo Ministerio Publico.

Para assistirem pessoalmente ao acto foram especialmente convidados pela Directoria do Instituto: o presidente da Republica, os presidentes da Côrte Suprema, do Senado e da Camara dos Deputados, além das Faculdades de Direito, Institutos e Conselhos da Ordem dos Advogados dos Estados, altas autoridades e associações juridicas.

A MARCHA DAS OPERAÇÕES SEGUNDO MADRID

MADRID, 14 (Especial para o DIARIO CARIOCA — O Ministerio da Guerra transmittiu o seguinte communicado: "O inimigo atacou o sector de Poente dos Francezes sendo rechassados. Foram assignaladas algumas concentrações de inimigos em alguns pontos da frente. Não houve mais novidade alguma de importante a consignar até ás 4 horas.

A's 9 e meia na fronte do centro, no sector de Madrid o inimigo fez pressão com alguma intensidade na zona de Poente dos Francezes sendo repellidos. A linha mantida por nossas tropas não soffreu variação sensivel. No sector sul as forças da republica avançaram esta manhã de suas bases de partida, chegando a dominar com seu fogo de artilharia e infantaria as posições inimigos de sena de los Angeles conseguindo totalmente os objectivos assignalados pelo commando.

Os vermelhos transportam o ouro de Madrid

PARIS, 14 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Segundo noticias recebidas de Valencia o governo vermelho hespanhol se occupa actualmente com o transporte do resto do ouro que se encontrava em Madrid. Chegaram a Valencia novos caminhões de carga carregados de ouro, acompanhados de carros blindados com 50 homens da milicia vermelha.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior, $300. Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

João O. Barata — Rua do Carmo n.° 84 — Tel. 2-1000.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias, 50.

Acha-se no sul do paiz a serviço desta folha o nosso redactor P. A. de Souza Chaves.

TOPICOS

A PALAVRA DOS MILITARES

A palavra dos nossos grandes chefes militares tem, por varias vezes, interpretado o pensamento do exercito brasileiro, na definição da sua attitude perante a Nação. O general João Gomes, com a sua autoridade incontestavel e seu grande prestigio no seio da sua classe, por varias occasiões reaffirma que o Exercito está limpo de ideologias perniciosas e que só cuida de trabalhar pela grandeza e segurança do Brasil. Elle só tem uma politica: a politica militar, a politica da caserna, que é uma escola de abnegação e de patriotismo. E' essa a unica directriz das nossas classes armadas, tantas vezes, inutilmente, trabalhadas por elementos estranhos, que nellas tentaram introduzir o germe da indisciplina e da desordem.

Hoje, é a palavra do general Gaspar Dutra, illustre commandante da 1ª Região Militar. Depois de relembrar a grande significação do 15 de novembro, de relembrar o papel que coube ao Exercito brasileiro na implantação e consolidação da Republica, aquelle general diz: "Aqui não tem guarida ideaes exoticos tomados de emprestimo a outros hemispherios, a outras civilizações ou impostas por contingencias a que outros povos não puderam fugir." E adeanta: "A civilização que se vem processando sem eclipses em mais de um seculo de independencia não poderá ser desviada do seu curso seguro e preciso." Eis a verdade. Somos um povo que vem de um passado, cuja orientação seguiu sempre para a conquita e perfeição do ideal democratico. Asim nascemos e assim vamos para frente.

O pensamento do Exercito assim definido pela palavra dos seus generaes coincide, em tudo, com o do povo brasileiro. E o Exercito é uma porção do povo, porque delle veiu e por elle se sacrifica em todas as horas.

O TERROR NA RUSSIA

Uma onda de terror passa, nesta hora, pela Russia. Uma onda de despotismo politico-policial. Uma onda de odios e barbaridades. Os telegrammas contam coisas horriveis sobre os processos deshumanos da G. P. U., chefiados pelos algozes mais insensiveis do mundo.

Todos os dias a policia-politica secreta effectua prisões de officiaes do Exercito, de altos funccionarios publicos, accusados de tramarem contra o ditador Stalin. Durante as ultimas quarenta e oito horas, foram deportadas para a Siberia centenas de pessoas, apenas porque contra ellas houve a terrivel suspeita de que sympathysavam com Leon Trotsky, o leader vermelho exilado na Noruega. Os proprios communistas são alvos de desconfianças. Basta dizer que os secretarios geraes do Partido, da cidade de Leninigrado, foram afastados dos seus cargos. Os investigadores da G. P. U., como féras soltas, farejam todos os recantos do imperio sovietico, não escapando das suas odientas actividades as redacções da imprensa partidaria communista e os domicilios dos redactores.

A G. P. U. installou na Russia o verdadeiro regime da desconfiança interna. E isso é a prova mais evidente de que a situação no famoso "paraizo proletario" não é essa belleza encantadora que os apostolos assalariados prégam pelo resto do mundo. Felizmente a humanidade já viu o que está por trás do véo do mysterio. E ella não tema mais o direito de se illudir...

A REPUBLICA

Commemora-se, hoje, o 47° anniversario da proclamação da Republica. Como se vê, ella é bem nova. Já tem, entretanto, uma vida agitada, cheia de duros revezes e golpes profundos. Regime surgido, póde-se dizer inesperadamente depois de um reinado de mais de meio seculo. exemplo de democracia e de liberdade, a Republica encontrou ambiente no Brasil. O povo aceitou-a, de bom grado.

Nesses quarenta e sete annos de existencia, o regime republicano, apesar de todas as vicissitudes e todos os embates partidarios, assistiu a phase mais brilhante da evolução cultural e do progresso material do paiz.

As amargas decepções, as duras desillusões, os immensos dissabores, os dias tristes de lutas e de revoluções, os erros e o sdesvarios dos homens politicos, não conseguiram deter o avanço formidavel da Nação Brasileira, em todos os sectores das suas actividades. O conceito que o velho imperador conseguira para o Brasil, no estrangeiro, durante o imperio, tomou na Republica um outro incremento, pelo nosso esforço collectivo, do nosso trabalho, do nosso desenvolvimento espiritual e politico.

Realizamos, dentro do regime democratico todas essas conquistas. Vencendo os máos, resistindo aos aventureiros, aos embusteiros, aos ciganos, aos regulos e reguletes, o povo brasileiro venceu resistencias impossiveis. A Republica, hoje, é uma valorosa affirmação do espirito nacional, em face dos panoramas dolorosos que outros paizes nos offerecem. Vivemos na certeza de que o Brasil não cairá nas mãos dos inimigos do seu regime politico. Os erros e os defeitos desse regime vamos corrigindo aos poucos, pela campanha da educação e da fé. E é pois isso, que no transcurso de mais um anno da proclamação da Republica, a Nação faz mais uma vez um juramento solenne de reagir, energicamente, contra todas as doutrinas extremistas que visam subverter as instituições.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas; nevoeiro possivel. Temperatura: estavel. Ventos: de sul a léste, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, sujeito a chuvas; nevoeiro esparsos. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas em S. Paulo e littoral e serra do Paraná e Santa Catharina; bom com nebulosidade no resto da zona; trovoadas em S. Paulo. Temperatura: estavel, salvo no Rio Grande, onde se elevará. Ventos: predominarão os de suéste a nordéste com rajadas, de frescas a bastante frescas em S. Paulo.

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-S. Paulo, das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Tempo: instavel, sujeito a chuvas; nevoeiro possivel. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, predominando os do quadrante sul, sujeitos a rajadas, bastante frescas.

LIVROS NOVOS

"UMA CONSCIENCIA EM LUTA COM A VIOLENCIA" — STEFAN ZWEIG — EDITORA GUANABARA — RIO

A Livaria Guanabara, que se destaca entre as editoras nacionaes pela brilhante e util iniciativa de traduzir para a nossa lingua o que ha de melhor na literatura mundial, acaba de lançar o ultimo livro de Stefan Zweig, o grande biographo e pensador austriaco ainda ha dias nosso hospede de honra. "Uma consciencia contra a violencia" é a historia emocionante e portentosa da luta de Sebastião Castellio contra o phanatismo religioso de Calvino. Castellio — como diz o autor — é inacreditavelmente pouco conhecido do publico ledor e, mesmo, da maioria dos intellectuaes. Sobre elle pouco se tem escripto; remanescencia odiosa da intolerancia da época que, até depois de sua morte, se exercitou sobre os despojos do extraordinario lutador liberal de Bresse.

Sebastião Castellio conheceu Calvino em Strasburgo, passando pouco após a reitorar o collegio protestante de Genebra fundado pelo reformador religioso francez. Esta amizade, todavia, não durou muito tempo. O sombrio sectarismo de Calvino abriu graves dissenções com Castellio. Rotas as relações, Sebastião abandonou o reitorado do collegio de Genebra e refugiou-se primeiro em Lausann, depois em Basiléa onde foi obrigado a trabalhar em serviços braçaes para attender ao seu sustento. Ahi iniciou a luta contra Calvino, atacando-o intransigentemente, baseado nos seus proprios escriptos. Deixou Castellio copiosa obra philosophica, considerada definitiva em favor da liberdade de consciencia no seculo. O seu livro "La Bible avec des annotacions sur les passages difficiles" é considerado actualmente um verdadeiro thesouro de bibliographia.

Tal a personagem que revive nas paginas fortes da obra de Stefan Zweig, ora traduzida em grande estilo pela editora Guanabara.

A Sessão de Hontem no Senado Federal

O SR. COSTA REGO E O PROBLEMA DA SUCCESSAO PRESIDENCIAL — A INDUSTRIALIZAÇAO DAS FIBRAS E CELLULOSES — O IMPOSTO DE RENDA SOBRE CORRETAGEM — A DUALIDADE DE IMPOSTOS E NOVA RECLAMAÇAO ENVIADA AO SENADO

O problema da successão presidencial, ao que parece, entrou agora na phase dos debates parlamentares.

O sr. Jeronymo Monteiro, naufrago da politica capichaba, fez, ha pouco, um ensaio sobre a materia mostrando a sua preferencia por uma candidatura paulista.

O sr. Costa Rego, na sessão de hontem do Senado, movimentou um pouco o ambiente austero do plenario, discutindo a successão do sr. Getulio Vargas. E o Senado, até então, preoccupado com as suas funcções technicas e coordenadoras, entra, agora, na sua phase propriamente politica.

Os octologos, os "raids" aéreos e ferroviarios, as possiveis preferencias e viagens do presidente Getulio Vargas não escaparam á critica do sr. Costa Rego.

IMPOSTO DE RENDA SOBRE CORRETAGEM

O Senado recebeu o projecto da Camara que regula a incidencia do imposto de renda sobre os negocios de corretagens.

A INDUSTRIALIZAÇAO DAS FIBRAS E CELLULORES

Em discussão unica foram apreciadas as emendas ao projecto que dispõe sobre a industrialização e aproveitamento das fibras e celluloses.

DUALIDADE DE IMPOSTOS

Constou do expediente uma representação de Bratke & Botti, engenheiros architectos de São Paulo, pedindo ao Senado declare sem applicação a letra "b" do artigo 1° do decreto do Estado de São Paulo, n. 7.678, de 18 de maio de 1936, por exigir imposto sobre o valor total dos contratos de construcções, tal qual a lei do imposto do Sello Federal.

VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem

INAUGURA-SE, HOJE, ESTE IMPORTANTE CERTAME

Na séde do Automovel Club do Brasil, será inaugurado, hoje, ás 21 horas, o VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, promovido pelo Automovel Club do Brasil, sob os auspicios do Ministerio da Viação.

Presidirá a sessão o dr. João Marques dos Reis, titular da pasta da Viação, que obedecerá ao seguinte programma: a) Hymno Nacional; b) Discurso do dr. João Marques dos Reis, presidente effectivo do Congresso; c) discurso do conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal; d) discurso do dr. Yeddo Fiuza, engenheiro-chefe da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes; e) discurso do senador Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves, delegado dos congressistas; f) discurso do dr. Candido Mendes de Almeida, presidente da Commissão Executiva.

A SESSÃO PREPARATORIA — CONSTITUIÇÃO DAS COMMISSÕES E ELEIÇÃO DA MESA DE CADA UMA

Realizou-se, hontem, a sessão preparatoria do VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, presidida pelo dr. Candido Mendes de Almeida.

Aberta a sessão, o presidente deu as boas vindas aos congressistas e, em nome do Automovel Club do Brasil agradeceu o prestigio que lhe vem sendo dado e pelo seu comparecimento ao Congresso.

Procedeu-se, em seguida, á eleição do presidente, vice-presidente e secretario de cada Commissão, sendo eleitos por proposta do dr. Oscar Sayão:

1ª secção: Construcção e Conservação: presidente, dr. João Kubitschek; vice-presidente, dr. Fleury da Rocha; e secretario, dr. Italo Joffily Pereira da Costa;

2ª secção: Legislação, Administração e Exploração: presidente, dr. Alvaro de Souza Lima; vice-presidente, dr. Clovis Pestana; e secretario, dr. Vinicius Cesar de Barredo.

Eleitos e empossados, os drs. João Kubitschek e Alvaro de Souza Lima marcaram: 9 horas para as reuniões da I Secção; e 14 horas e 30 minutos, para os da II Secção.

VISITA AO PREFEITO DO DISTRICTO FEDERAL

Os congressistas, incorporados, visitarão, amanhã, ás 14 horas, o conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal.

"VELHOS E NOVOS CAMINHOS"

O dr. Belisario de Souza, representante da Associação Brasileira de Imprensa, fará, amanhã, ás 21 horas, a primeira conferencia, do programma.

O thema escolhido pelo dr. Belisario de Souza é o seguinte: "Velhos e Novos Caminhos".

Todas as conferencias serão irradiadas pela Cruzeiro do Sul (P. R. [illegible]

O QUE HOUVE HONTEM NA CAMARA

Enviada á Camara as razões do veto parcial ao Orçamento -- O credito agricola -- Os oradores designados para a sessão solenne de hoje

A sessão de hontem na Camara foi aberta com a presença de 81 deputados.

Em rectificação á acta anterior occuparam a tribuna os srs. Henrique Dodsworth, Boto de Menezes, Café Filho e Barreto Pinto.

A CENSURA CONTRA "O GLOBO"

Os referidos parlamentares provocaram intenso debate em torno dos ultimos acontecimentos verificados na redacção do "O Globo", onde a censura policial cometteu exaggeros na appreensão de uma edição daquelle vespertino.

DUAS MENSAGENS DO EXECUTIVO

Passando á hora do expediente foram lidas duas mensagens do presidente da Republica pedindo o credito supplementar de 2.200:000$ para reforço da verba portos e navegação, do orçamento do Ministerio da Viação e devolvendo a lei do orçamento geral da Republica, acompanhada pelas razões do veto parcial, opposto ao mesmo.

O CREDITO AGRICOLA

O orador do expediente foi o sr. Democrito Rocha que esgotou o tempo tratando do problema nacional do credito agricola e estudando a situação dos agricultores contratados dos serviços de irrigação no Nordéste. Mais tarde, terminadas as notações do avulso da ordem do dia, o representante cearense, falando em explicação pessoal, encerrou o seu discurso, solicitando providencias urgentes para a solução da momentosa questão.

O CODIGO DE AGUAS

Antes de entrar na ordem do dia, o sr. Antonio Carlos designou os seguintes deputados para integrarem a commissão destinada a emittir parecer sobre a fórma de votação do Codigo das Aguas: srs. Antonio de Góes, Barros Penteado, João Beraldo, Nilo Alvarenga, Carneiro de Rezende, Alde Sampaio, Roberto Simonsen, Paula Soares, Genero Ponte, Armando Fontes, Jair Tovar, Ascanio Tubino e Arthur Lavigne.

OS ORADORES DA SOLENNIDADE DE HOJE

Em seguida foram designados os srs. Pereira de Souza, Pedro Vergara e Dario Magalhães para falarem na sessão commemorativa de hoje, em virtude do requerimento do sr. Gomes Ferraz, ha dias approvado.

Os alludidos parlamentares discorrerão, respectivamente, sobre "A obra do Imperio", "A 1ª Republica" e "A 2ª Republica".

MATERIA VOTADA

Afinal, nas discussões sobre o avulso foram approvados os seguintes dispositivos:

Projecto 433, autorizando o Executivo a abrir o credito supplementar de 32 mil contos para reforço da verba Eventuaes, do Ministerio da Viação (Discussão unica).

— Projecto 445, estendendo aos estabelecimentos commerciaes as disposições do decreto n. 20.246 (2ª discussão).

— Projecto n. 441, autorizando o Executivo a contratar, por dez annos, o serviço de navegação entre Porto Esperança e Cuyabá. (Discussão especial).

— Projecto 384, dispondo sobre a organização e attribuições das Juntas Commerciaes (3ª discussão).

— Projecto 124-C, revigorando diversos creditos no Ministerio da Educação.

"O Rio Grande do Norte Sensacional"

Do senador Eloy de Souza recebemos a seguinte carta:

"Sr. director do DIARIO CARIOCA. — Peço permissão para dizer ao meu brilhante collega que as infomações relativas á politica do Rio Grande do Norte e publicadas hontem no DIARIO CARIOCA são destituidas de fundamento. Tudo que ali se escreveu é producto da maldade dos nossos adversarios. Para não tomar maior espaço a esse jornal, limito-me a communicar que o deputado José Augusto, na sessão de segunda-feira, responderá documentadamente a todas as accusações formularas contra o governo do Rio Grande do Norte e o Partido Popular que o apoia. Por essa occasião, o meu illustre collega verificará como foi ilaqueado na sua boa fé.

Com perfeita estima e admiração, subscrevo-me. — **Eloy de Souza.**"

A Internacionalização dos Rios

O REICH DENUNCIA MAIS UMA CLAUSULA DO TRATADO DE VERSALHES

BERLIM, 14 (Havas) — A Allemanha communicou aos governos das potencias interessadas que resolveu denunciar a secção segunda da parte 12 do Tratado de Versalhes referente á navegação nos rios allemães.

Essa communicação foi feita ás chancellarias de Londres, Paris, Roma, Bruxellas, Praga, Varsovia, Copenhaguen, Stockholmo, Kowno, Vienna, Bucarest, Belgrado, Amsterdam e Budapest.

Os rios allemães que estavam sujeitos a clausula de internacionalização eram o Elba, o Oder, o Niemen, o Danubio e o Rheno. O acto do governo allemão importa no não reconhecimento das commissões internacionaes encarregadas de contrôlar a applicação dos regimes de navegação instituidos pelo Tratado de Versalhes.

Os circulos officiaes allemães declaram que os objectivos do governo do Reich denunciando essa clausula são de ordem rigorosamente politica. Trata-se do restabelecimento da soberania allemã sobre as aguas territoriaes. Julga-se que praticamente a navegação do Elba e do Rheno não será attingida pelo novo regime e que nos portos francos não haverá nenhuma alteração.

OS ESTADOS UNIDOS RECUSAM A PROTESTAR CONTRA A VIOLAÇÃO

WASHINGTON, 14 (Havas) — A denuncia, por parte da Allemanha, das clausulas do Tratado de Versalhes que internacionalizam os rios allemães, viola o tratado germano-americano de paz, cujo artigo 2° garantia aos Estados Unidos as vantagens daquelle tratado. Os circulos officiaes acham improvavel um protesto junto de Berlim por parte dos Estados Unidos, cuja politica estrangeira tende evitar a denuncia das violações, uma a uma, para opportunamente, em declarações officiaes, condemnal-as em conjunto.

Prorogado o Mandato do Presidente do Peru'

O PRESIDENTE DA CAMARA E 60 LEGISLADORES COMMUNICAM A DECISÃO AO GENERAL BENAVIDE

LIMA, 14 (Havas) — Depois de approvada pela assembléa a prorogação do mandato do presidente da Republica, o presidente da Constituinte e mais 60 legisladores foram ao palacio presidencial communicar a decisão ao general Benavide.

Uma Base de Aviação na Ilha Midway

PREOCCUPA-SE O JAPAO COM A ATTITUDE AMERICANA

TOKIO, 14 (Havas) — Os circulos navaes japonezes estão seriamente preoccupados com as noticias procedentes de Washington segundo as quaes o Almirantado americano pretende estabelecer uma base de hydro-aviões na ilha Midway. As autoridades da marinha declararam que o Japão não poderá ficar indifferente á essa medida que é susceptivel de prejudicar a segurança do paiz e são de opinião que o governo de Washington não pedirá a prorogação da clausula de não fortificação das ilhas do Pacifico constante do tratado de Washington, que deverá expirar no dia 31 de dezembro deste anno.

Material Ferroviario

O ministro da Viação communicou ao ministro da Fazenda e ao Tribunal de Contas haver delegado competencia ao sr. Otto Schilling, presidente da Commissão Central de Compras, para empenhar despesas e expedir ordens de pagamento até a importancia total de 1.200:000$, para acquisição de vinte kilometros de linha e os respectivos accessorios para a E. F. Jaguary-São Thiago-São Borja e ramal de D. Pedrito e Sant'Anna do Livramento, sendo 900:000$ por conta do credito supplementar aberto pelo decreto n. 1.110, de 23 de setembro proximo passado, e 300:000$ por conta da alinea "b" da sub-consignação I, da verba 14ª, do orçamento deste Ministerio.

Os Que Estiveram, Hontem, no Cattete

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, esteve hontem no palacio do Cattete, onde recebeu em conferencia, o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda; e o conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal.

Approvado o Orçamento Para 1937

VETADAS, PORE'M, VARIAS RUBLICAS E DOTAÇÕES

O presidente da Republica sanccionou o projecto de lei approvado pelo Poder Legislativo que orça a receita e fixa a despesa para o exercicio de 1937, vetando entretanto, varias de suas rubricas e dotações, usando das prerogativas que lhe concedem a lei.

A proxima chegada do Sr. Oswaldo Aranha

Embarcando hoje no hydro-avião "Brazilian Clipper", cuja partida do aeroporto da Pan American Airways em Miami está marcada para as 7,45 horas, tempo local, o sr. Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil em Washington, pernoitará hoje em San Juan de Porto Rico, amanhã em Port of Spain, na ilha Trinidad, chegando terça-feira, á tarde a Belém do Pará.

Na quarta-feira, o "Brazilian Clipper" escalará em São Luiz do Maranhão e Camocim, pernoitando em Recife. Quinta-feira, depois de rapidas escalas na Bahia e Victoria, a grande aeronave da Pan American Airways amerissará no Rio de Janeiro ás 15.30 horas.

Assaltada a residencia de um ministro aposentado

Os ladrões deram, na madrugada de hontem, uma batida na residencia do ministro aposentado, dr. Pecegueiro do Amaral, á avenida Rainha Elisabeth n. 62.

Penetrando por uma porta da cozinha, os meliantes correram toda a casa, só não entrando no quarto dos donos da casa.

Mesmo assim, conseguiram elles carregar alguma roupa de uso, no valor aproximado de 450$000, que encontraram em um dos aposentos.

Pela manhã, dando por falta dos objectos, os moradores da casa communicaram-se com a policia do 2º districto policial, indo ao local o commissario Pinheiro que providenciou a respeito.

O VETO PARCIAL AO Orçamento da Republica

COMO O PRESIDENTE DA REPUBLICA JUSTIFICA A SUA RESOLUÇÃO — QUASI UM MILHÃO DE "DEFICIT" !

O presidente da Republica enviou hontem á Camara dos Deputados, o texto da lei do Orçamento Geral da Republica para 1937, acompanhado das razões do veto parcial que oppoz áquelle dispositivo do Legislativo.

As razões consubstanciadas na mensagem lida na hora do expediente, são as seguintes:

"O orçamento geral da Republica, para o exercicio de 1937, approvado pela Camara dos Deputados, apresenta os seguintes totaes: Receita: réis 3.218.466:000$000; Despesas: réis 3.726.007:425$400; Differença: 507. 541:542$400.

Essa differença de réis 507.541:542$400, correspondente ao excesso de Despesa sobre a Receita, deveria ser o "deficit" previsto, mas se considerarmos que foi computado como renda extraordinaria o producto de operações de credito, na importancia de 290 mil contos, somos forçados a concluir que o "deficit" se eleva realmente a réis 797.541:542$400.

Devemos ter em vista, tambem, que a quantia de 90 mil contos, relativa ao imposto addicional de 10 % sobre os direitos de importação — da rubrica n. 2 — tem applicação especial e que a parte dos Estados nos serviços de juros e amortização de obrigações do Thesouro, no total de 117.726:000$000, não é de facto arrecadação.

Nestas condições, não seria excessiva a previsão de um "deficit" ainda mais vultoso, mesmo dentro de circumstancias inteiramente normaes.

Evidentemente, o paiz não está em condições de supportar o peso de tamanha responsabilidade e a homologação desse regime importaria em annullar todos os esforços feitos para a restauração das finanças nacionaes.

E' preciso attender, por outro lado, que as difficuldades não podem ser resolvidas com operações de credito excessivas. Se esse fosse o remedio, inutilizados ficariam os propositos de economizar e manter um equilibrio orçamentario.

E' certo que o desenvolvimento das actividades e as crescentes exigencias de ordem geral num paiz novo, em pleno crescimento como é o caso do nosso, constituem factores preponderantes no crescimento das dividas publicas. Cumpre, porém, agir com parcimonia, sobretudo dentro dos recursos normaes do paiz, se não quizermos criar situações difficeis e comprometter-lhes as possibilidades de expansão e riqueza.

Manter o equilibrio e a ordem nas finanças impõe-se como norma administrativa e dever patriotico. Para permanecer coerente com esse ponto de vista, difficil seria o governo annullar, na execução do Orçamento, um "deficit" vultoso como o previsto para o exercicio de 1937, sem reduzir dotações, ajustando-as ao minimo das necessidades. Resolve assim vetar diversos dispositivos do Orçamento."

Foram vetados: Receita — rubrica 183 (renda do porto do Rio de Janeiro, estimada em 20.000:000$; Ministerio da Fazenda — annexo n. 3 (encargos geraes da União); verba 7ª (na sub consignação n. 1 — os dizeres: lei 215, de 27 de junho de 1936) Ministerio do Exterior, annexo n. 5 (verba 1ª); Ministerio da Educação — annexo n. 6 (verba 2ª, verba 3ª, sub-consignação n. 25, verba 4ª verba 5ª, verba 17ª, sub-consignação n. 13, verba 6ª, verba 11ª, verba 12ª); Ministerio do Trabalho, annexo n. 7 (Material) (verba 1ª, sub-consignações 1, 2, 4, 6 e 12); Ministerio da Viação — annexo n. 8 (material verba 1ª), sub-consignação n. 15, material de consumo, sub-consignação 29, os augmentos de 60 contos da sub-consignação n. 30 e de 20 contos na de n. 25 material verba 1ª, I. F. de Obras Contra as Secca, sub-consignações 4 e 5, sub-consignação 54 da consignação 5, verba 13ª pessoal extraordinario da sub-consignação n. 1, material verba 1ª. Departamento de Aeronautica Civil, material de consumo, sub-consignação 60 e 61, material verba 2ª. E. F. Central do Brasil, material permanente da sub-consignação 4 e 5, material de consumo de sub-consignações 8, 9, 10 e 11, diversas despesas das sub-consignações 12, 14 e 15 material verba 3ª. Correios e Telegraphos das sub-consignações 7, 8, 9, 11, 13 e 14, material, verba 5ª. Rêde de Viação Cearense, serviços externos, diversas verbas 1ª, D. N. de Portos e Navegação); Ministerio da Agricultura, annexo II (verba 1ª administração geral, orçamento de despesas extraordinarias); Ministerio da Educação, na sub-consignação numero 6; Ministerio do Trabalho, na consignação n. 1, sub-consignação 1, destinada ao edificio desse Ministerio; Ministerio da Viação — Departamento dos Correios e Telegraphos, 1:800$ na alinea A e total da alinea B, da sub-consignação n. 1; 900$; na sub-consignação n .2; Estrada de Ferro Central do Brasil, a sub-consignação n. 8; Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, na sub-consignação n. 11, a quantia de 1.500:000$; e nas sub-consignações numeros 12, 13 e 14 as importancias de 40:000$, 1:000$ e 5.000:000$; Ministerio da Marinha, consignação n. 4, para o novo edificio do Hospital Central de Marinha na importancia de 4.000:000$; Ministerio da Guerra, material bellico, sub-consignações 5 e 6, com as dotações de 8.000:000$ e 4.000:000$; Ministerio da Agricultura, sub-consignações n. 4 o augmento de 200:000$.

E, depois de ennumerar os dispositivos que resolve vetar conclue o presidente da Republica: "Ao cumprir o preceito constitucional de sanccionar a lei orçamentaria vetando pelas razões já expostas diversas de suas rubricas e dotações, tenho a convicção de que as lacunas nella existentes não constituirão obstaculo á boa marcha da administração, de que o deficit com prudencia, elevação de vista e patriotismo que é licito esperar de quantos exerçam uma parcella de poder publico, ficará reduzido de cifra bem apreciavel. Para esse resultado devem todos collaborar na proporção de suas attribuições, não esquecendo que só pelo nivelamento da Receita e da Despesa poderá integrar o paiz no regime da ordem em materia de gestão financeira.

A compreensão severa e inflexivel dos gastos publicos se impõe inflexivelmente durante a execução orçamentaria, exigindo a distincção entre o que é necessario e o que é superfluo. Da mesma fórma a constante vigilancia das autoridades administrativas para uma melhor arrecadação dos creditos que reflectirá de modo benefico no resultado das contas do exercicio.

Com essas directrizes uniformemente seguidas pelos que devam executar a lei de meios, muito se haverá realizado em prol do saneamento das finanças nacionaes."

No uso abundante do leite, tendes resolvido o problema da longevidade

Abdias Freire Mariz Maracajá

..Amelia Maracajá communica aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu marido, saindo o enterro, hoje ás 15 horas da Estrada Margaças, 53-Guaratiba, para o Cemiterio de Inhauma.

Vae representar o Exercito

Pelo ministro da Guerra foi designado o capitão Alberto Ribeiro Sallabary, adjunto da 4ª Secção do Estado Maior do Exercito, para representar o seu Ministerio na Commissão Ferroviaria do Club de Engenharia, encarregada de estudar e propôr solução do problema ferroviario brasileiro.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA — Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

A BALANÇA COMMERCIAL DA ALLEMANHA

Publicações recentes sobre a situação actual do commercio de exportação da Allemanha, annunciam um augmento consideravel de valores, com um "superavit" em favor daquelle paiz. Commentando apenas o que diz respeito ao intercambio com o Brasil, o governo do Reich exulta com os resultados do balanço, o qual accusa a reducção nas importações de mais de 18 % e se constata na exportação uma melhoria de 2 %, em relação ao exercicio anterior. Nesse periodo, a Allemanha tinha um deficit de mais 27 %, nas suas relações commerciaes com o Brasil.

Já o extinguiu e tem, agora, o superavit de 2 %. Ella attingiu a essa posição de equilibrio, com vehementes tendencias para maiores vantagens, graças ao accordo dos marcos compensados.

Ha ainda a circumstancia favorecendo a Allemanha de que o Brasil está recebendo productos sem expressão como valor intrinseco, emquanto que está pagando com artigos valendo ouro.

Temos ahi, para exemplificar, a invasão de automoveis allemães no nosso mercado.

Com esta politica commercial, a Allemanha resolve, de uma vez, varios problemas importantes, sendo que um delles concorre fundamentalmente para attenuar a crise da falta de trabalho, occupando milhares de pessoas no renovamento de actividades paralysadas. Por outro lado, vae-nos levando a troco desses productos sem consumo, o que temos de melhor como materias primas.

Subvenções a Institutos Scientificos Estrangeiros

O Tribunal de Contas acaba de ordenar o registo da distribuição á Delegacia Fiscal do Thesouro em Londres, do credito de 8.900 francos ouro, para satisfazer o pagamento das subvenções devidas ao Instituto Internacional de Chimica Pura Applicada, de Bruxellas, e ao Conselho Internacional de Pesquizas daquella mesma cidade. Muito bem. Vimonos desobrigando, ha muitos annos, desses compromissos assumidos em convenios celebrados com alguns paizes europeus. Ainda pagamos, coisa de cinco mezes atrás, muitas dezenas de contos de réis a certo instituto que funcciona em Roma. Satisfeitas, assim, com pontualidade britannica as contribuições do Brasil, seria interessante conhecerem-se as vantagens que colhemos como retribuição daquellas dotações para auxiliarmos a existencia dos referidos cenaculos.

Em materia de pesquizas scientificas, vamo-nos utilizando da prata da casa, e sabe com que sacrificio mantemos o seu valor á altura do nosso progresso. Mas se ha falhas, e todo mundo sabe da existencia dellas nesse ramo de actividade nacional, não é com os recursos ou ensinamentos vindos daquelles institutos subvencionados que teremos elementos para corrigil-os.

Se nos sentimos, pois, embaraçados deante da escassez de motivos para justificar essas despesas do Thesouro, tambem no nosso paiz não ha informações officiaes nem particulares sobre a somma de serviços que esses institutos subvencionados nos estão prestando. Póde ser até, em ultima analyse, que seja a tradição da verba o unico empecilho para exclui-la do orçamento da Republica, e nunca a utilidade da sua applicação.

Se é este o criterio dos nossos homens publicos, elle irrita os ouvidos abertos ás supplicas dos cearenses, para que se os não deixe morrer de fome, e dos portoalegrenses, para que se os auxilie nas provações da catastrophe que desabou sobre a capital gaucha.

* * *

Advertencias aos Esportadores de Algodão

Ha um custoso apparelho burocratico espalhado quasi que por todo o paiz, com a incumbencia de ministrar ensinamentos para se obter o maximo de perfeição na cultura algodoeira. São largamente divulgados os varios methodos para se alcançar esse objectivo, através de compendios volumosos contendo literatura technica, e por isso mesmo de um arrevesamento tão complicado, que chega a produzir grande confusão no espirito dos interessados. E, entretanto, as lições praticas e de uma simplicidade vulgarissima, mas que deveriam ser elementares aos plantadores da rica malvacea, ainda andam por ahi, e até pelo exterior, desafiando a competencia do nosso mecanismo administrativo e a causar sérios prejuizos á reputação do producto nacional.

Observe-se, por exemplo o fundamento da advertencia que o coronel Gaelzer Netto, director do Escriptorio de Propaganda e Expansão Commercial do Brasil em Berlim. Aquelle cavalheiro transmittiu para aqui, dirigido a quem de direito, um communicado que lhe foi dirigido e que contém a reclamação do Instituto de Controle de Algodão em Bremen (Bolsa de Algodão), a proposito da marcação dos fardos de algodão brasileiro, destinado ás fabricas allemães de tecelagem.

A tinta empregada nos trabalhos de marcação, segundo adeanta o referido communicado, atravessa o envoltorio e attinge o producto. Ainda que se proceda á sua lavagem, — accrescenta, não perde a mancha, ficando assim prejudicados os fios. E termina solicitando medidas capazes de evitarem os graves prejuizos que essa irregularidade, facilmente sanavel, está causando ao nosso commercio algodoeiro.

E' edificante, esse cochilo do nosso Serviço de Algodão. Se ainda nem se cuidou de conservar a qualidade que exportamos, calcule-se o que temos de realizar para melhoral-a!

* * *

Camara de Commercio e Industria do Brasil

Sob a presidencia do sr. José Ribeiro Saback, reuniu-se o Conselho Deliberativo, o qual approvou as seguintes resoluções:

Delegar ao dr. Antonio Luiz de Souza Mello os poderes necessarios para, na sua viagem á Allemanha e a convite official daquelle paiz, entender-se com as Camaras de Commercio, sobre o programma da Convenção Internacional, que se deverá reunir nesta capital em 1938.

Apresentar felicitações ao deputado Abelardo Vergueiro Cezar sobre o seu proveitoso trabalho relativo ás sociedades anonymas.

Encaminhar ao governo um estudo sobre tarifas actualmente em vias de alteração em projecto da Camara dos Deputados.

Delegar ao senador Pacheco de Oliveira os poderes para, como observador, participar da conferencia de Buenos Aires e marcar para a ordem do dia da proxima sessão a revisão da Lei Organica.

* * *

A Nova Lei do Sello

Communica a Recebedoria do Districto Federal que o regulamento para a cobrança e fiscalização do imposto do sello entrou hontem em vigor, dia 14, e não segunda-feira, como já foi noticiado.

* * *

As Percentagens nos Executivos Fiscaes

O dr. Cumplido de Sant'Anna, relatando o requerimento dos avaliadores da Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal, que pretendem perceber percentagens nos executivos fiscaes, foi de parecer que, dada a situação financeira da municipalidade, não é de attender o pedido, que deverá aguardar opportunidade, além do que o projecto de lei que os mesmos suggerem viria aggravar a situação dos contribuintes. Este parecer foi approvado por unanimidade. O dr. Pires do Rio relatou o processo que trata da transferencia para a Prefeitura da Fiscalização do serviço de illuminação particular opinando no sentido da razoabilidade dessa transferencia, mas evitando a hypertrophia do funccionalismo municipal. O Conselho Geral por unanimidade approvou o referido parecer.

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA — 55$350

Hontem o mercado de cambio official desta praça operava frouxo. Comprava o Banco do Brasil á 55$450 por libra e á .. 11$350 por dollar, situação em que encerrou o seu expediente frouxo, como de habito, ás doze horas.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA PARA COBERTURAS

A' 90 dias — Londres, 55$350 e Nova York, 11$330.

A' vista: Londres 55$450; N. York, 11$350. Paris, $525; Portugal $500; Allemanha, 3$520; Belgica, ouro 1$920; Buenos Aires, papel 3$415; Montevidéo, 6$080 e Suissa 2$610.

Cabogramma: Londres, 55$500 e Nova York, 2$600.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL REGISTADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: Londres, 56$059; Allemanha (Verrechnungsmark) .. 3$600 e Nova York, 11$381.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava, hontem a gramma de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 18$600.

CAMBIO LIVRE

Libra 83$200 — Dollar 17$020

Hontem, o mercado cambial livre operava frouxo e com as taxas na baixa. Os bancos sacavam á 83$200 e á 17$020 e compravam, respectivamente, a 82$400 e á 16$820, sobre Londres e sobre Nova York. O mercado fechou frouxo, como de costume, ás doze horas.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista: Londres, 83$200; N. York, 17$020 a 17$030. Allemanha 6$850 a 6$860; Compensação 5$300; Registermark .. . 3$700; Paris $792 a $793; Italia, $920; Portugal $760 a $765; Provincias $770. Hespanha, 2$300; Hollanda 9$180 a 9$190; Belgica, ouro 2$885 a 2$890; papel $577 a $578; Suécia 4$295 a 4$310 Suissa 3$920; Slovaquia $604; Austria 3$190 a 3$200; Buenos Aires, papel, 4$735 a 4$740. Montevidéo 9$120 a 9$220; Dinamarca 3$730; Japão 4$880 e Polonia 3$230.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' 90 dias — Libra, prompto, 83$000; A' vista: Libra 83$100; dollar 17$000; franco, $795; escudo $755, marco (Compensação), 5$300; florim 9$190; franco suisso 3$925; Idem, belga, 2$885; peso argentino, (papel) 4$740 e uruguayo 9$130.

— Cabogramma: — Libra, futuro 83$300; dollar 17$040 Bunos Aires, papel 4$760.

CURSO DE CAMBIO LIVRE SEGUNDO AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: Londres 83$001; Paris, $791. Italia $920; R. Mark, 6$880; Rg. Mark, 3$700; V. Mark, 5$300; Unt. Mark, 3$700; Portugal $761; Belgica, (ouro) 2$882, Hespanha 2$200; Suissa, 3$910. T. Slovaquia, $603; Nova York, 17$017; Buenos Aires, .. 4$730; Hollanda, 9$170; Japão, 1$926 e Canadá 17$020.

CAFE'

TYPO 7 — 18$400

Hontem, o mercado de café abriu e regulava sustentado. O typo 7 se cotava á razão de réis 18$400, por 10 kilos e de manhã foram vendidas 2.255 saccas. A' tarde venderam-se 1.057, no total de 3.312, contra 7.797 ditas de vespera.

O mercado encerrou os seus trabalhos calmo e com os preços mantidos no limite anterior.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	20$400
Typo 4	19$900
Typo 5	19$400
Typo 6	18$900
Typo 7	18$400
Typo 8	17$900
Pauta semanal	1$840

Entradas:

Leopoldina, 5.304; Maritima, 3.783; Armazem Reg. Flum. "Rio", 1.084; Armazem Reg. Esp. Santo, 917; Armazens Regs. Mineiros, 251; total, 11.339; idem, anno passado, 11.809; Desde o 1º do mez, 108/950; Média, 8.380; Do 1º de julho. .... 970.572; Média, 7.033; Do 1º de julho anno passado, 1.288.369; Café revertido ao stock desde o 1º de julho, 11.652.

Embarques:

America do Norte, 1.108; Europa, 4.814; America do Sul, 200; Africa, 125; Cabotagem, 230; Total, 6.477; Idem anno passado, 25.055; Desde o 1º do mez, 66.629; Do 1º de julho, 716.102; Idem anno passado, 1.257.642, Stock, 692.230; Menos consumo local do dia 13|11|36, 500; existencia, 691.730. Idem anno passado, 638.612.

CAFE' A TERMO

Contrato "A" (Novo)

Unico Pregão

Novembro, vend., 18$600 e comp., 18$450, mais $025; dezembro, 18$750 e 18$600, mais $075; janeiro, 18$300 e 18$175; fevereiro, 17$920 e 17$875, mais $150; março, 17$850 e 17$800, mais $100; abril, 17$850 e 17$650, mais $125, respectivamente.

Vendas, 5.500 saccas. Posição, firme.

Contrato Liquidação

Dezembro, vend., 18$600 e comp., 18$575, mais $125; janeiro, 18$025 e 18$050; fevereiro, não cotado, respectivamente.

Vendas, não houve.

ALGODÃO

Regulava, hontem, firme o mercado fibroso. Os negocios levados a effeito foram ainda activos e nos preços correntes não haviam modificações. Fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 886; saidas, 350; tendo em stock, 10.989 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 54$ a 54$500; typo 4, 52$500 a 53$000. Sertões: typo 3, 48$ a 48$500; typo 4, 44$ a 44$500. Ceará: typo 3, nominal, typo 5, 43$ a 43$500. Mattas: typo 3, nominal; typo 5, 42$ a 43$000, Paulistas typo, 3, 48$500 a 49$000; typo 6, 46$ a 46$500.

ASSUCAR

Funccionava, hontem, firme o mercado de assucar. As transacções verificadas foram regulares e os preços corriam nas bases da vespera. Fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 3.280 saccas; saidas, 3.280, tendo em stock, 23.582 ditas.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos, de 50$ a 51$000; Demerara, não ha; Mascavos, de 31$ a 32$000; e crystal de Sergipe, não ha.

Legislação Fazendaria e Trabalhista

A BI-TRIBUTAÇÃO — em face do artigo 11 da Constituição Federal.

E' vedada, prevalecendo o imposto decretado pela União, quando a competencia fôr concurrente.

Sem prejuizo do recurso judicial que couber, incumbe ao Senado Federal, "ex-officio" ou mediante provocação de qualquer contribuinte, declarar a existencia da bi-tributação e determinar a quóta dos dois tributos cabe a prevalencia.

Nota — Em fóco o imposto do sello, até hontem cobrado pela fórma estabelecida pelo decreto 17.538 de 1926 e o imposto de Riqueza Movel, exigido pela municipalidade, pelo decreto n. 4.614 de 1934, e "ex-vi" do decreto 4.487 de 17 de novembro de 1933.

Caracterizando uma evidente bi-tributação, sob esse fundamento, se fez ouvir no Senado, as doutas palavras dos senadores Waldemar Falcão e Ribeiro Junqueira, ambos, sustentando o principio da inconstitucionalidade do Imposto de Riqueza Movel, que o DIARIO CARIOCA, ha tempos, levantou, pela summula sob n. 1.454.

Waldemar Falcão, concluindo o seu consubstancioso discurso, sobre a materia — a competencia do Senado para resolver com os seguintes conceitos:

— "Ahi se cogita de bi-tributação em geral — (referindo-se ao artigo 11 da Constituição), — e depois prevê-se a hypothese da bi-tributação ser, não só aquelle a decorrente da invasão, pelo Estado ou pelo municipio da esphera tributaria da União, ou vice-versa, como tambem da bi-tributação do uso, da faculdade, da competencia tributaria concurrente, conforme está inscripto, se não me engano, no artigo 10º, etc...

Ribeiro Junqueira, banqueiro, e conhecedor do assumpto, secundando, a palavra de Waldemar Falcão, e depois de mostrar a egualdade dos tributos, exigidos simultaneamente, pela União e pela Municipalidade — exgotando a materia, — estuda as citações feitas, com que se pretendeu justificar, na invocação de um tributo, na Italia — "a riqueza mobile" — é um imposto sobre a renda, que não póde servir de confronto com o imposto de Riqueza Movel, cobrado em sellos.

Referindo-se ao imposto francez, denominado — "l'Impot de Tombre", — estudado por Whal, cita o proprio autor, quando estabelece differença entre facto juridico e o acto sobre o papel.

E assim considerando, conclue por um appello ao Senado, sobre as attribuições dadas pela Carta Constitucional de 1934, ainda em inicio, exigindo muita prudencia, muita cautela e muito criterio ao emittir as suas decisões.

E finaliza:

— Não devemos pautar os nossos actos pelo interesse momentaneo deste ou daquelle Estado, desta ou daquella unidade da Federação, devemos pairar acima de tudo isso e procurar apenas estabelecer o dominio absoluto e completo da nossa Constituição.

Coroado de applausos, ambos os senadores, terminaram os seus discursos, sustentando com elevação de vistas e alto conhecimento da materia, o ponto de vista do DIARIO CARIOCA, quando aconselhou ao publico prejudicado que recorresse ao poder judiciario.

Abaixo transcrevemos o inteiro teôr da summula n. 1.454 a que nos referimos acima:

> SELLO — denominado de "Riqueza Movel", exigido pela Prefeitura Municipal; sua inconstitucionalidade, em face do artigo 11 da Carta Constitucional de julho de 1934.

E' vedada a bi-tributação, prevalecendo o imposto decretado pela União quando a competencia fôr concurrente.

Nota — Com este principio constitucional, orienta o artigo 11 em lide: — "Sem prejuizo do recurso judicial que couber, incumbe ao Senado Federal, ex-officio ou mediante provocação de qualquer contribuinte, declarar a existencia da bi-tributação e determinar a qual dos dois tributos cabe a prevalencia.

Com a invocação deste principio Constitucional, pretendeu uma firma desta praça annullar uma exigencia do Regulamento Municipal que baixou com o decreto 4.614 de 1934 — o pagamento de onze contos de réis (imposto sobre a circulação de riqueza movel), em sellos (2 %) — considerado pela interessada, em 4-7-1934, uma bi-tributação do imposto de 16:000$ de sellos federaes — proporcional, mandado cobrar, "ex-vi" do numero 9 do paragrapho 1º da Tabella A do decreto 17.538 de 1926.

O Senado porém não poude attender a reclamante — em face do paragrapho 2º do artigo 6º das Disposições Transitorias — uma vez que só entrando em vigor a 1º de janeiro, de 1936, a "discriminação de rendas, á bi-tributação invocada no artigo 11 só dessa data em deante poderia como tal ser considerada.

O paragrapho 2º do artigo 6º das Disposições Transitorias, estabelece o seguinte:

"A' mesma reducção ficam sujeitos os impostos que os Estados e os Municipios cobrem cummulativamente, constantes dos seus orçamentos para 1933 e que lhes não sejam attribuidos por esta Constituição".

Em face da exposição que estamos fazendo, e da publicação do decreto 4.614, que inserimos sob n... estamos esperando a interrogação do leitor.

Então, se a partir de 1936, os Estados e Municipios estão sujeitos á reducção constante do paragrapho 2º do artigo 6º citado, porque a Prefeitura continúa exigindo o pagamento dessa taxa, uma vez que a partir de 1936 os 2 % de sello de "circulação de riqueza movel representam uma bi-tributação do sello proporcional cobrado pelo decreto 17.538 de 1926?

A resposta é muito simples.

E' exacto que a Constituição véda a bi-tributação (artigo 11) á partir de 1936, consoante o artigo 6º das Disposições Transitorias.

No caso porém do decreto 4.614 de 1934, o proprio artigo 11 estabelece que:

— "Sem prejuizo do recurso judicial que couber".

— "Incumbe ao Senado Federal, ex-officio ou mediante provocação de qualquer contribuinte, declarar a existencia da bi-tributação e determinar etc.".

Até á presente data, nem o Senado fez a declaração e nem o interessado se prevalesceu do recurso judicial.

O primeiro remedio não nos parece viavel em um fim de exercicio.

O segundo, para que aproveitem os que delle necessitam, desde já, nos parece infallivel.

N. 1.454

THEATRO

VIBRANTE ENTHUSIASMO DOS ARTISTAS DO CARLOS GOMES PELA ESTRE'A DE "ESTUPENDA"!!!

Indice bem claro da excellencia de uma peça, seja de que genero fôr, é o interesse que por ella tomam os artistas.

Isso, aliás, é plenamente justificavel, pois são elles que vão viver os papeis o que, portanto, sentem mais intimamente a feição da personagem que encarnam.

"Estupenda", a super-revista que os festejados escriptores Jardel e Nestor Tangerini escreveram, para proseguimento da mais sensacional temporada de revista do Theatro Nacional, não só interessou, mas fez vibrar de enthusiasmo todos os artistas que a vão representar.

E' que os autores, com muita fidelidade e felicidade, focalizaram em varios quadros as mais interessantes scenas da vida humana, escolhendo aquellas que mais de perto consultam o sabôr da nossa platéa.

Distribuem-se nos 35 quadros que compõem "Estupenda" fastasias de um deslumbramento jámais visto: bailados de alta concepção artistica; flagrantes regionaes daqui e de Portugal; de muita originalidade, satiras politicas opportunissimas e subtis, em que entram as personalidades da maior evidencia; piadas de uma comicidade irresistivel e communicativa.

HOJE, OS ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMP. FRANCA BONI, "FRASQUITA" e "CASTA SUZANA"

Franca Boni e seus brilhantes companheiros, despedem-se, hoje, do publico carioca ao qual proporcionaram suggestivos e inesqueciveis espectaculos, em sua temporada brilhante.

A deliciosa soprano apresentará, em vesperal, que se realizará ás 15 horas, a sua magistral criação, "Frasquita", na qual tem um trabalho notavel.

A' noite, ás 20 horas e 45 Franca Boni cantará a maliciosa "Casta Suzana", papel que ella vive com toda a graça que lhe é peculiar, illuminando-o com todos os clarões de sua irresistivel fascinação.

Será secundada por Adolfo Ferrini, Lydia Rossi, Alfredo Orsini, Virgilio Zuckerman, Angela Marini, Manfredo Miselli, Marcelle Mansueto, Nene Piantinelli, Alberto Guerci e outros.

E, com este espectaculo de sensação, Franca Boni se despedirá ao publico carioca.

O DOMINGO DE HOJE, E O NOVO CARTAZ DO RIVAL

A tarde de hoje na rua Alvaro Alvim, na Cinelandia, será particularmente animada. E' que a Companhia de Comedia Cazarré-Elza-Delorges representa hoje ás 15 horas, em vesperal da moda, a comedia "De mãos dadas" a peça que no genero de declamação registou o maior exito. A' noite, nas duas sessões das 20 e 22 hora, repete-se a encantadora comedia de A. Torrado e L. Navarro.

A Companhia está ultimando os ensaios da peça de Paulo Magalhães, "A Ditadora", que é uma comedia de bom ... mas uma peça recommendavel como obra theatral e digna do escolhido publico que frequenta o Rival Theatro.

A enscenação de "A Ditadora" já está sendo executada pelo brilhante artista Collomb.

A TEMPORADA REGIONAL POPULAR DE JARARACA

O publico carioca terá hoje, finalmente, tres sessões á noite no theatro Olympia, da Empresa Paschoal Segreto, onde Jararaca, o popular e querido artista está trabalhando com o seu elenco. Continuará em scena "Jararaca topa tudo", que irá tambem em "matinée", ás 4 horas.

Terça-feira, realizar-se-ão no theatro da rua Visconde Rio Branco os esperados espectaculos em "pról" de Aprolonia Pinto, nossa consagrada artista que se encontra asylada na Casa dos Artistas.

Haverá em ambas as sessões os magnificos actos variados com os artistas do Olympia, o conjunto de Benedicot Lacerda, De Chocolat, que dará "Nossa Bandeira" e outros elementos dos nossos theatros.

AS DESPEDIDAS DE "AMORES DE PRINCIPE" — OPERETA NO THEATRO JOÃO CAETANO

Hoje em "matinée" ás 15 horas e em espectaculo ás 20.15 horas, Vicente Celestino, Victoria Regia e Norma Cavalcante, cantam a encantadora partitura de Eysler, da opereta "Amores de Principe".

Amanhã, segunda-feira e terça-feira, ultima represeentações no theatro João Caetano, da opereta "Amores de Principe".

Quarta-feira, será representada a opereta "Princeza dos Dollares", com Vicente Celestino e Carmen Dóra.

RADIO

SOCIEDADE RADIO NACIONAL PRE-8

Potencia: 80.000 watts — Frequencia: 980 kilocyclos — Onda: 306 mets.

Programma para hoje

12.00 — Programma para o almoço. 15.30 — Irradiação completa do jogo de football Fluminense x America, e informações sobre todas as demais actividades sportivas. Speaker: Oduvaldo Cozzi. 19.30 — Abertura — Speaker: Celso Guimarães. Durante a transmissão dos programmas serão irradiadas amplas informações sobre os mais recentes acontecimentos do paiz e do estrangeiro. Programma para o jantar — Orchestra de concertos e tenor Pasquale Gambardella, em canções napolitanas. 20.00 — Programma popular variado — Ghyta Yamblowsky e orchestra Gipsy, em musicas ciganas: Sylvinha Mello, Murillo Caldas, Conjuncto Serenata e Conjuncto Regional, sob a direcção de Pereira Filho, em musicas brasileiras: Ben Wright e Orchestra Novelty, sob a direcção do Gaó, em musicas americanas: Joaquim Pimentel em musicas portuguezas: Orchestra Typica Portenha, em musicas argentinas. 21.00 — Momentos de arte — Grande orchestra de concertos, regencia do maestro Romeu Ghipsman, soprano Nair Duarte Nunes e tenor Pasquale Gambardella. 21.30 — Programma popular variado — Sylvinha Mello e Conjunto Regional: Ben Wright e Orchestra Novelty: Joaquim Pimentel. 22.00 — Outros momentos de arte — Grande orchestra de concertos e soprano Nair Duarte Nunes. 22.30 — Programma variado — Orchestra Typica Portenha; Murillo Caldas e Conjuncto Regional. Ghyta Yamblowky e Orchestra Gipsy. 23.00—O boa noite de PRE.-8.

RADIO JORNAL DO BRASIL

Programma para hoje

Jornal da manhã, ás 7.30 horas; Cruzada em prol da Saúde, ás 8.00 horas, programma infantil, ás 8.30 horas; programma do professor, ás 9.15 horas; programma do lar, ás 9.30 horas; supplemento musical, ás 9.45 horas; programma do almoço, ás 11.30 horas; transmissão directamente do Hippodromo da Gavea, em combinação com o Jockey Club Brasileiro. palestra do eminente orador conego dr. Henrique Magalhães, ás 18.00 horas; concerto symphonico, ás 19.30 horas; programma Cosmopolita, ás 20.30 horas; programma de musica de classe, ás 21.30 horas.

PROGRAMMAS ESPECIAES

Communicados de Fasanello, ás 11.30 horas; programma "A voz da Experiencia", offerecido pela firma Rinder Ltda., ás 11.45 horas; programma "Topico Bayer", offerecido pela Casa Bayer, ás 12.15 horas; programma dos perfumistas Atkinsons, ás 12.30 horas. conselhos "Odol", ás 13.00 horas: Hora symphonica "Ford", patrocinada pela Ford Motor Company e seus agentes (grande orchestra symphonica Radio Jornal do Brasil, dirigida pelo maestro Henrique Spedini), ás 19.30 horas.

Mais reformas no Exercito

Solicitaram transferencia para a reserva da 1ª classe os tenentes coroneis, Francisco de Castro Pinheiro Bittencourt, de cavallaria e Elias Lopes Cardoso, de artilharia e o major Octavio Muniz Guimarães, de infantaria.

Principio de incendio na praça marechal Deodoro

A's primeiras horas da noite de hontem, foram os Bombeiros do Posto do Cajú, chamados para o Asylo da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, á praça Marechal Deodoro n. 310, onde um curto-circuito, havia originado um principio de incendio.

Com a presteza de sempre, os bravos soldados do fogo ali compareceram, extinguindo em pouco tempo as chammas.

Os prejuizos foram insignificantes.

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.556 Quinta-feira, 12 de Novembro de 1936 Praça Tiradentes n. 77

A Guerra Civil na Hespanha

Ferido o cel. Talla -- A combatividade dos vermelhos--O governo desmente que tenha usado gazes -- Combates aereos -- 250 victimas das bombas dos aviões

FRENTE DE MADRID, 14 (Havas) — Logo que as tropas da columna Tella desfecharam o ataque a sudoeste de Madrid, as forças governamentaes abriram fogo intenso sobre a estrada que leva á ponte Toledo.

A' esquerda, um batalhão de infantaria chamado "Pequena Legião" progrediu rapidamente e ás 10 horas tinha attingido todos os objectivos.

No centro os regulares encontraram viva resistencia de parte dos governistas. Os governamentaes enviaram contra elles sete carros de assalto que conseguiram passar a ponte mas bem depressa tiveram de recuar sob o fogo da artilharia dos nacionalistas. Um obuz enviado por um canhão governamental explodiu deante do coronel Tella e do seu estado maior. O coronel caiu mas immediatamente se reergueu. Tinha recebido apenas um ligeiro ferimento no temporal direito. Nessa occasião o coronel disse sorrindo: "Não ha dois sem tres", alludindo aos dois ferimentos que recebeu ha tempos em Marrocos. O coronel mandou pensar o ferimento e retomou a direcção das operações.

A' direita, um batalhão de legionarios commandado pelo capitão Manzaneraq, celebre pela sua bravura, chegou até ao principio da rua Antonio Lopes e apoderou-se de varias casas ligadas entre si por trincheiras de cimento armado e subterraneos que constituiam um verdadeiro fortim. Esta "bandera" era apoiada na ala direita por um batalhão de voluntarios commandado pelo sr. Cananza, alcaide de Sevilha. Na mesma occasião voavam sobre Madrid trinta aviões. Dez destes apparelhos foram abatidos na ponte Toledo sem que se soubesse o partido a que pertenciam. Cinco incendios continuam a devorar varios quarteirões de Madrid de onde se elevam enormes columnas de fumo.

Parece que entre os immoveis incendiados estão a estação de las Delicias, uma fabrica de tabacos e a Escola Veterinaria.

1.500 mineiros fuzilados pelos rebeldes

LONDRES, 14 (Havas) — A embaixada da Hespanha, referindo-se ás noticias segundo as quaes teriam sido fusilados 1.500 mineiros entre os quaes 100 mulheres pertencentes ao pessoal das minas de Rio Tinto, declarou que 90 % desses operarios pertenciam ao syndicato da União Geral dos Trabalhadores filiado ao partido socialista.

O governo desmente que suas tropas tenham usado gazes contras os rebeldes

LISBOA, 14 (Havas) — A embaixada da Hespanha publicou uma nota desmentindo officialmente os rumores relativos á utilização de gazes asphyxiantes pelas tropas governamentaes. A nota accrescenta: "O governo hespanhol desmente solemnemente que tenha jamais utilizado gazes de qualquer especie durante as operações contra os rebeldes."

Augmenta a combatividade dos Legaes

MADRID, 14 (Havas) — O Ministerio da Guerra distribuiu o seguinte communicado: — "Hoje pela manhã os rebeldes bombardearam violentamente a Estação do norte causando sérios prejuizos. Continua a actividade da artilharia de parte a parte, em todos os sectores da frente de Madrid. Os ministros da Justiça e da Saude Publica installaram-se permanentemente em Madrid. Os outros membros do governo, embora conservem a séde em Valença, effectuam frequentemente viagens á capital. A combatividade das nossas tropas augmenta todos os dias."

Uma esquadrilha rebelde fez 250 victimas, em Madrid

MADRID, 14 (Havas) — Pela manhã uma esquadrilha de bombardeio rebelde lançou bombas de grande poder offensivo em varios pontos da cidade. Julga-se que os aviadores visavam o quartel de Atocha. Houve cincoenta mortos e duzentos feridos.

Violentos combates aereos

MADRID, 14 (Havas) — O Conselho de Defesa publicou hoje o seguinte communicado: "Violentos combates aereos se succederam durante todo o dia de hontem na frente de Madrid. Hoje pela manhã as esquadrilhas governamentaes realizaram varios vôos de reconhecimento sem incidentes. O duello de artilharia continúa intenso em todos os sectores da frente de Madrid. Todos os esforços estão concentrados no sector de Carabanchel. Repellimos um ataque violentissimo da Legião Estrangeira e das tropas marroquinas apoiadas em carros de assalto.

A batalha aerea de hontem

MADRID, 14 — (A. B.) — O communicado official publicado no setimo dia do sitio de Madrid não faz qualquer referencia á recaptura de Getafé que hontem se annunciou. A noticia é considerada completamente destituida de fundamento.

A nota do comité de Defesa affirma que as forças governistas reiniciaram uma contra-offensiva, avançando lentamente na região meridional de accôrdo com o plano preconcebido.

Pouco depois das 8 horas da manhã seguiram sobre a capital tres apparelhos tri-motores revolucionarios, escoltados por sete aviões de caça. Immediatamente saiu-lhes ao encontro uma esquadrilha composta de 9 aviões governistas, iniciando-se a batalha aérea. A rapidez dos movimentos impediu uma contagem exacta dos apparelhos em luta. O combate foi violentissimo e os apparelhos de bombardeio nem tiveram tempo de despejar suas bombas com a potencia certeira que caracteriza os nacionalistas. Antes de retirar-se, deixaram cair grande quantidade de pamphletos e cinco bombas que não causaram grandes estragos.

As balas governistas attingiram um avião revolucionario, que caiu envolto em chammas nos arredores da cidade, emquanto os dois pilotos se atiravam em para-quédas. Pouco depois do combate, o Comité de Defesa annunciou em communicado official que seis aviões nacionalistas haviam sido abatidos.

A' tarde, depois das tres horas surgiram mais tres apparelhos inimigos sobre a capital, deixando cair explosivos nos arredores dos quarteis da parte noroeste da cidade. Sem effeito eram as baterias de defesa e conseguiram grandes estragos antes que lhes saissem em perseguição os apparelhos governistas.

Esse sector noroeste tem sido muito castigado na ultima semana, objecto constante da artilharia nacionalista.

O espectaculo do combate aéreo attrahiu ás ruas toda a população que, sem se importar com o perigo, apreciava as manobras realizadas no céo pelos aviões em luta. O espectaculo durou cerca de 1 hora, ao cabo da qual se retiraram os atacantes. Dois apparelhos governistas foram abatidos, segundo reconhece o proprio communicado do Comité de Defesa.

Com esses dois combates ficou plenamente demonstrado que os nacionalistas não mais dominam de modo absoluto o céo da capital hespanhola. Isso é de grande importancia para a defesa da capital, antes prejudicada pelos ataques aéreos de represálias quasi impossivel.

Os defensores de Madrid recobraram novo animo. E para demonstral-o, o general Miaja declarou ao Comité de Defesa que poderia augmentar por um anno o sitio da capital, manifestando entretanto a convicção de que não seria necessario resistir por tanto tempo.

Inaugurou-se o casino do C. P. C. R.

Realizou-se, hontem, ás 10 1|2 horas, a inauguração do Casino do C. P. O. R., installado no Quartel á Avenida Pedro Ivo. Esteve presente o director, coronel Henrique Pereira, comparecendo tambem toda a officialidade e os alumnos daquelle centro. O director pronunciou algumas palavras, dando o Casino por inaugurado. Essa realização é o fructo dos esforços constantes e da bôa vontade dos actuaes dirigentes do C. P. O. R.

A Camara Protesta Contra a Violencia Soffrida Pelo "O Globo"

Veementes Discursos do Leader Pedro Aleixo e dos Srs. Henrique Dodsworth, Café Filho, Barreto Pinto, Teixeira Pinto e Botto Menezes

Como está por nós noticiado noutro local, muito animados foram os debates da sessão de hontem, na Camara dos Deputados, reprovando as violencias policiaes, de que foram victimas os nossos brilhantes collegas d'"O Globo" e já amplamente divulgadas.

Os oradores, como se verá, inclusive o leader da maioria, sr. Pedro Aleixo, protestaram "contra os excessos policiaes".

E' confortador registar que, de todos os sectores, se ergue uma justa condemnação a taes actos, como tambem que de todos é plenamente reconhecida e louvada a acção social que, na imprensa patria, é invariavelmente desenvolvida pelo "O Globo" como defensor intransigente do regime.

Abrimos espaço para os vibrantes discursos pronunciados, pela ordem em que foram proferidos.

FALA O DEPUTADO HENRIQUE DODSWORTH

Em seguida á leitura da acta, pediu a palavra, em primeiro logar, o sr. Henrique Dodsworth.

Foi este o seu discurso:

"Sr. presidente, em consequencia de noticias referentes aos trabalhos da Camara, o vespertino "O Globo" foi hontem victima de violencias perpetradas pelos agentes da censura.

Venho lavrar o meu protesto, como representante do Districto Federal, contra os excessos praticados contra um dos orgãos que mais autorizadamente reflectem a opinião nacional, e cujos commentarios não eram de molde a soffrer restricção das autoridades incumbidas de expungil-os de quaesquer referencias nocivas aos interesses da ordem publica.

E' sabido que existem censores. Mas não existe um serviço organizado de censura. Dahi a anormalidade verificada na vida da nossa imprensa, sujeita aos caprichos momentaneos e aos zelos despropositados de certos elementos, que, suppondo preservar a collectividade, abalam-na, entretanto, com factos de repercussão muito maior.

Foi o que occorreu com "O Globo", e, em consequencia, o que determina, neste momento, o meu protesto".

O DISCURSO DO DEPUTADO BARRETO PINTO

Segue-se com a palavra o sr. Barreto Pinto, para dizer:

"Sr. presidente. Como jornalista que sou, não posso deixar de consignar, tambem, o meu mais veemente protesto contra tão lamentavel facto: investigadores invadiram a redacção do "Globo", parando suas rotativas, rasgando suas edições e espancando os seus vendedores.

Acredito que tudo se passou completamente á revelia do sr. chefe de policia, porque isso é contrario ao seu feitio e seria a desmoralização da tão preconizada liberal-democracia.

Depois, já vae longe, felizmente, o tempo em que os investigadores industriados pelos chefes dos governos prepotentes, impunemente podiam varejar officinas, prender jornalistas e fechar jornaes.

O estado de guerra, é preciso que se saiba, não foi instituido para cohibir o direito de dizer a verdade, e sim para a defesa das instituições e combate ao extremismo.

Ora, mais do que qualquer outro, "O Globo" tem sido em todos os momentos o incansavel collaborador dos poderes constituidos nessa defesa intransigente.

Ainda mais.

Posso affirmar, porque o sei: — o sr. Getulio Vargas, que não apoia violencias dessa natureza, reprovou o que succedeu com "O Globo", logo que chegou ao seu conhecimento tão vergonhoso attentado.

Assim sendo, esto: certo de que o sr. chefe de policia, a bem da sua administração, será o primeiro a vir dar uma explicação que está sendo exigida pela opinião publica, ou, então, hoje mesmo, o sr. leader da maioria terá interesse em demonstrar que o que occorreu no dia 12, com "Globo" não póde merecer o apoio do governo e que os seus autores abusaram de suas funcções e serão punidos, em defesa do proprio regime".

COMO FALOU O LEADER DA MAIORIA

Foi este o discurso do senhor Pedro Aleixo, leader do governo:

— "Sr. presidente, esta opportunidade, criada pelos protestos que acabamos de ouvir, deve ser aproveitada exacta e precisamente para que se saliente que "O Globo" tem sido um dos defensores dedicados e extremados das instituições democraticas. Valho-me, portanto, do ensejo para, ao lado dos protestos que aqui se fizeram ao mesmo tempo resaltar a actuação gallharda e impavida daquelle jornal, tantas e tantas vezes posta á prova na campanha contra o extremismo, ponderar que o proprio vespertino em questão, em editorial posterior aos factos que provocaram esses protestos, accentuou não haver em taes factos responsabilidade, directa ou indirecta, dos altos poderes da Republica.

O sr. Café Filho — Existe a responsabilidade indirecta, desde que são auxiliares do senhor presidente da Republica, a quem cabe responder pelos excessos policiaes.

O sr. Pedro Aleixo — Não quero debater com o meu eminente collega sr. Café Filho a questão do que se deva chamar responsabilidade directa ou indirecta; não quero entrar no exame da culpa "in eligendo" ou "in vigilando" que acaso possa ser attribuida aos altos poderes da Republica. Cumpre-me apenas dizer que os protestos que se façam relativamente aos factos lamentaveis, não são sómente partidos de elementos adversarios do governo, mas protestos com os quaes se solidarizam todos aquelles que desejam a defesa das instituições e, através della, a pratica fiel e exacta do regime que temos o dever de defender.

O sr. Henrique Dodsworth — Permitta v. ex. um aparte, sob a responsabilidade de quem agiram os censores que depredaram a redacção do "Globo"?

O sr. Pedro Aleixo — Respondendo a v. ex. e concluindo as palavras que vim proferir nesta tribuna devo accrescentar que, no seu conhecido espirito de justiça, o proprio vespertino "O Globo", em seu editorial, aponta muito bem esses responsaveis, deixando para uns, a sua reprovação veemente e chamando, para os actos praticados, attenção dos outros, attenção que nunca faltou e nunca faltará, porquanto do alto, vigiam e zelam pela defesa e pratica das instituições republicanas do paiz."

O DISCURSO DO DEPUTADO CAFE' FILHO

O sr. Café Filho logo depois proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente, contra a censura falaram, nesta Casa, o leader da bancada do Rio Grande do Sul, o douto presidente da Commissão de Diplomacia e Tratados da Camara dos Deputados, o sr. Adalberto Corrêa, varios outros deputados e, mezes atrás, collectivamente, reclamou contra ella a bancada situacionista do Estado da Bahia.

Faltava contra a censura, a palavra do sr. presidente da Republica.

Temol-a agora, através do editorial de "O Globo", de hontem. As depredações e espancamentos praticados na redacção e officinas desse popular vespertino, pelos agentes do poder publico, são de tal ordem que devem ser focalizados nesta Casa para que, mais reprovada fique a acção das autoridades encarregadas de defender o regime vigente, sob o estado de guerra.

Sabe v. ex., sr. presidente que "O Globo", antes da acção do governo contra o communismo, tornou-se campeão desse combate e foi, talvez, em razão de publicação feita por esse vespertino que o governo, mais tarde, se dispoz a agir contra o extremismo.

Agora a Camara dos srs. deputados que votou o estado de guerra, concedendo a censura á imprensa, vê, com desprazer, que ella está sendo exercida contra quem, como "O Globo", tantos serviços tem prestado ás instituições republicanas defendendo o Brasil dos dois extremismos.

Sr presidente, venho a esta tribuna secundar o protesto do meu nobre collega sr. Henrique Dodsworth, representante do Districto Federal, e accentuar que posteriormente a esses factos, reprovados pelo sr. presidente da Republica, como accentua "O Globo" e attribuidos á responsabilidade do ministro da Justiça e do chefe de policia na propria redacção do "O Globo" se impediu a publicação de um tópico do DIARIO CARIOCA, em que se analysam os acontecimentos reprovados e commentados no veemente editorial desse vespertino.

Esse tópico é de apoio e desaggravo ao que soffreu "O Globo" e eu o incorporo a meu discurso, formulando meu ardoroso protesto contra os abusos da censura, que, nesta capital, se fizeram sentir desta fórma. Calcule v. ex., sr. presidente, o que acontece noutros jornaes e noutras cidades da Federação, onde o estado de guerra não é mais que uma medida a serviço das manobras politicas e dos excessos de baixa e reprovavel politicagem.

Todas as vezes contra a censura e ella subsiste com os mesmos excessos, desservindo á Republica e a estabilidade do governo até que nos conchavos politicos que se processam nos bastidores encontrem os mandões desta Republica nova, o nome do futuro presidente que bem póde ser, tenha afinal, o do actual chefe do governo. E' para isso a censura.. (Muito bem).

COMO FALOU O REPRESENTANTE DO P. R. P.

O deputado Teixeira Pinto usou da palavra, nos seguintes termos:

Sr. presidente, tambem desejo trazer, aos protestos dos meus collegas da Camara, a minha palavra de apoio, e acredito bem assim interpretar os sentimentos da bancada do Partido Republicano Paulista, que represento nesta casa.

Não é possivel, sr. presidente, a uma consciencia bem formada, a um espirito affeito a todas as aspirações de justiça, a ausencia de um movimento de revolta diante do attentado de que foi victima o brilhante vespertino "O Globo". Não é de hoje que as queixas contra o máo serviço da censura se fazem sentir, não só nesta Camara, mas em todo o paiz, onde se tem transformado este apparelhamento governamental num verdadeiro instituto de perseguição, de humilhação.

O sr. Rupp Junior — Em Santa Catharina a imprensa tambem está humilhada e amordaçada.

O sr. Arthur Santos — O mesmo acontece no Paraná.

O sr. Café Filho — E no Rio Grande do Norte.

O sr. Democrito Rocha — Em toda a parte.

O sr. Teixeira Pinto — Em S. Paulo, sr. presidente, a censura á "Gazeta", esse orgão brilhante, defensor das velhas instituições republicanas, impediu-a de publicar debates desta Casa, já divulgados pelo "Diario do Poder Legislativo".

O nobre leader da maioria acabou de dizer que o eminente sr. presidente da Republica estava completamente alheio, ás depredações de que fôra victima "O Globo".

O sr. Prado Kelly — Sentiu a responsabilidade, mas aggravou a do ministro da Justiça, e a do chefe de policia.

O sr. Teixeira Pinto — Pois bem, sr. presidente, vamos ver a quem cabe a culpa que s. ex. o sr. Pedro Aleixo distinguiu em "in elegendo" ou "in vigilando". A Camara irá constatar, pela punição que chegará ou não a esses culpados, se de facto o sr. presidente da Republica está ou não de accôrdo com esses gestos indignos que tanto contribuem para degradar as nossas instituições liberaes. Se os culpados ficarem impunes — sel-o-á tambem o chefe do governo.

Aqui fica, sr. presidente, o meu protesto, para que mais uma vez nesta casa fique evidenciado que todos nós, deputados do Brasil, sentimo-nos revoltados contra toda e qualquer prepotencia ou attentado á liberdade de consciencia venha ella de onde vier. (Muito bem).

O DISCURSO DO DEPUTADO PARAHYBANO SR. BOTTO DE MENEZES

Por ultimo falou o deputado opposicionista pela Parahyba sr. Botto de Menezes, que assim se expressou:

"Sr. presidente, poucas palavras tenho a accrescentar ás proferidas pelos brilhantes oradores que me antecederam, todas ellas de protesto, de veemente indignação contra o attentado ao "Globo", que se edita nesta capital.

E' preciso, sr. presidente de uma vez por todas, que o governo do paiz e o governo dos Estados respeitem a liberdade de pensamento expressa por intermedio da imprensa brasileira, e que não descambem para esse terreno de arrocho, de verdadeira compressão á mentalidade desejosa de apparecer e de expandir livremente o seu juizo e as suas opiniões.

Membro de um partido de opposição, no Estado, não quero calar nesta hora tão grave para nossos destinos o meu veemente protesto e a minha indignação.

O sr. Teixeira Pinto — Ahi não se trata de opposição. E' a consciencia nacional que se revolta.

O sr. Botto de Menezes — Perfeitamente. Quero, porém, salientar a minha reprovação a factos dessa natureza occorridos em uma terra que só poderá viver e se expandir em liberdade.

Protesto assim como opposicionista, como brasileiro e como deputado, contra esse acto de selvageria sem limites, attentatorio dos fóros de civilização de nossos tempos. (Muito bem; muito bem)".

Encerra-se hoje a Feira de Amostras

Encerra-se hoje, inadiavelmente, a IX Feira Internacional de Amostras.

Muitos eram os constas de sua prorogação, tendo até havido, nesse sentido uma indicação da Camara Municipal.

O prefeito, entretanto, depois de ouvir os esforçados dirigentes daquelle certame, drs. Lourival Fontes e Alfredo Pessôa, e de accordo com o seu secretario de interior e Segurança o dr. Miguel Tostes, resolveu não prorogal-a, attendendo assim com justa razão aos altos interesses da administração, de varios expositores e aos imperativos da lei que fixa expressamente o prazo de sua duração. E' que são muitas as despesas diarias com a manutenção da Feira de Amostras e as experiencias de prorogação em annos anteriores nunca deram bons resultados.

Dos actos festivos com que se encerra a Feira Internacional de Amostras temos a destacar o grande sorteio de ingressos com um magnifico 1º premio constituido por excellente e elegante automovel entre muitos outros premios de alto valores e multiplas utilidades.

Na parte artistica sobresae o grande concerto musical em que tomam parte as excellentes bandas de musica da Policia do Estado de São Paulo e da Escola Militar.

O programma a ser executado pela banda da Escola Militar é o seguinte:

1ª PARTE — Leopoldo Miguez, Hymno da Republica; Francisco Braga, Guarda Marinha Greehalgh, marcha; Paul Vidal, Polonaise de Concerto; Carlos Gomes, "Guarany", protophonia.

2ª PARTE — Edward Grieg, Peer Gynt, Suit em 4 partes: n. 1, Allegretto Pastorale; n. 2, Andante Doloroso; n. 3, Tempo de Mazurka; n. 4, Alla Marcia e Molte Marcato; Richard Wagner, Lohengrin, fantasia; Francisco Manoel, Hymno Nacional.

O Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural fará exibir hoje, gratuitamente, no Cinema sonoro do Palacio das Festas interessantissimo film de Televisão.

Victima de uma quéda falleceu no H. P. S

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava internado ha dias em virtude de uma quéda de auto-caminhão, na rua Dois de Maio, na qual soffreu fractura do occipto frontal, falleceu hontem um homem de côr parda, de 30 annos presumiveis.

O cadaver do infortunado desconhecido foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

TRICOLORES OU RUBROS?

Bello Horizonte Será Theatro Hoje de Dois Grandes Interestaduaes: Flamengo-V. Nova e Botafogo-Palestra

8 Paginas

Diario Carioca

2ª secção

Anno IX — Numero 2.559 | Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Novembro de 1936 | Praça Tiradentes n.º 77

Qualquer Resultado Modificará a Tabella

RUBROS E TRICOLORES NO MAIOR COTEJO DA TARDE

Batalaes intervem opportunamente no ultimo jogo Fluminense x America

Hoje á tarde, no Estadio da rua Alvaro Chaves, tricolores e rubros se empenharão em luta pela conquista decisiva, porquanto a situação dos dois concurrentes é bem interessante.

A tabella do campeonato de qualquer fórma, com qualquer resultado que der a partida, será modificada.

Se o Fluminense vencer o Flamengo subirá. Se o America vencer, este subirá ao primeiro posto.

EXPECTATIVA

A partida entre o America e o Fluminense vem sendo aguardada com real expectativa. Por isto é de se prever que enorme multidão comparecerá ao Estadio Guanabara.

AS EQUIPES

Provavel organização dos quadros que se enfrentarão:

AMERICA — Walter; Badú e Vital; Britto, Munt e Possato; Lindo, Carola, Placido, Mamede e Wilson.

FLUMINENSE — Batalaes; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Mendes, Lara, Raul, Romeu e Hercules.

O encontro entre o Flamengo e a Portugueza adiado "sine-die"

Como é sabido, a ausencia da equipe do Flamengo que se acha excursionando em Minas fez com que fosse modificada a tabella de jogo, na tarde de hoje.

O embate entre os rubros-negros e a Portugueza, em virtude da decisão da L. C. F. foi adiado "sine-die"

Francisco atuará hoje

ADIADA A ESTRÉA DE UBIRATAN

LINDO GESTO DA DIRECÇÃO DOS "ALVOS"

Contradizendo o que foi noticiado, Ubiratan não substituirá Francisco no choque de hoje.

A direcção technica do gremio "alvo", conservando Francisco em sua posição, deu uma demonstração palpitante da confiança que deposita em seu arqueiro.

Uma das Maiores Datas do Sport Nacional

Mais Uma Primavera na Senda do Progresso

Transcorreu hoje o 41º anniversario da fundação do C. R. do Flamengo, o que equivale dizer passar hoje uma das maiores datas dos sports nacionaes. Enumerar aqui as glorias conquistadas pelo mais popular club da America do Sul seria impossivel, a menos que empregassemos um espaço demasiado grande.

No emtanto, devemos lembrar que desde que assumiu á direcção do club o sr. Bastos Padilha, o Flamengo vem trilhando um caminho de vertiginoso progresso, impulsionado por um pugilo de homens que vêem no sport uma qualidade maior do que a sua simples pratica.

Os nossos parabens ao dynamico gremio e os nossos votos de um progresso constante.

AS DUAS BATALHAS Que Minas Assistirá

O Flamengo Concederá Revanche ao Villa Nova — Botafogo x Palestra — Teams e Outras Notas

Bello Horizonte será theatro esta tarde de um acontecimento inédito: dois interestaduaes entre clubs mineiros e cariocas mesmo dia!

A imprensa já explorou fartamente o ingresso de alguns gremios montanhezes nas hostes cebedenses. A realização de dois cotejos interestaduaes num só dia, sinifica apenas a consequencia do estado de guerra em nossos sports.

O publico mineiro dirá a quem prefere com a sua presença nos locaes dos matchs em apreço: se a C. B. D. na pessoa do Botafogo ou se ás Especializadas, encarnada pelo querido C. R. do Flamengo.

OS JOGOS DE AMANHA E SEUS JUIZES

Estão despertando vivo interesse as duas grandes partidas inter-estaduaes que se realizarão hoje. No estadio do Athletico, o Flamengo concederá revanche ao Villa Nova. Os quadros serão os seguintes:

VILLA NOVA — Geraldão; Sergio e Chico Preto; Zezé e Neco Geninho, Tonho, Alfredo, Zenzen, Peracio e Mestiço.

FLAMENGO — Raymundo; Domingos e Marin; Médio, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Ladislão, Leonidas e Jarbas.

No outro campo, o do Palestra, o Botafogo fará sua reentrée nas canchas mineiras, batendo-se com esse mesmo club. Os teams serão os seguintes:

PALESTRA — Geraldo; Leão e Cayeros; Souza, Carazo e Chiquito; Bello, Orlando, Nizinho, Camillo e Bengala.

BOTAFOGO — Aymoré; Octacilio e Nariz; Affonso, Martin e Canale; Alvaro, Carlos Leite, Otto, Russo e Patesco.

Será juiz do jogo Flamengo e Villa o sr. Roberto Porto, da Liga Carioca; e do encontro Palestra-Botafogo, o sr. Edmundo Martins Gomes, da F. M. D.

O FLAMENGO SO' JOGARA' UM MATCH

Até agora, o que está decidido é que o Flamengo só jogará com o Villa Nova, regressando ao Rio após o jogo. Todavia, o Athletico Mineiro empenha-se para que o Flamengo realize nova partida na sexta-feira, á noite com o seu quadro.

ACCIDENTE COM O CARRO-DORMITORIO DO FLAMENGO

Houve pela manhã, um accidente com o carro-dormitorio em que viajava a delegação do Flamengo, que era o ultimo da composição. Occorreu o facto ás 7 horas, entre as estações de João Pinheiro e Arrojado Lisboa. Partindo-se o pino do engate, caiu aquelle aos trilhos, quasi descarrilando o vagão. Dois membros da embaixada flamenga, com o solavanco, cairam dos leitos, sem maiores consequencias. Em virtude desse accidente, o trem soffreu um atrazo de vinte minutos.

Andarahy x São Christovão e Bangú x Vasco, São os Jogos de Hoje na F. M. D.

AS EQUIPES — OUTRAS INFORMAÇÕES

A linha dianteira do S. Christovão

Hoje á tarde a Federação Metropolitana de Desportos dará proseguimento ao seu campeonato, realizando mais uma rodada constante de dois jogos.

Como é sabido, o Conselho Geral da F. M., resolveu, attendendo o pedido do Olaria e do Botafogo, adiar este encontro para depois do Campeonato.

O COTEJO MAIS ATTRAHENTE

Na cancha da rua Barão de S. Francisco Filho, a Federação Metropolitana levará a effeito o mais importante prélio desta tarde, pondo em confronto os quadros do Andarahy e do São Christovão.

A situação do gremio "alviverde" no que diz respeito a pontos perdidos, é invejavel, pois marcha juntamente com o Botafogo em segundo logar, com tres derrotas.

O São Christovão, soffrendo a derrota de domingo passado frente a artilharia do Madureira, já não póde aspirar coisa alguma. Caso consiga a victoria sobre os "alvi-verdes", estes ficarão descolocados.

Este facto é de interesse e está criando um ambiente de intensa expectativa.

CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS

Não havendo modificações de ultima hora, as equipes deverão pisar o gramado assim constituidos:

ANDARAHY:

Ruy — Sing e Doudon — Baby — Paquera e — Vigevatti — Chagas — Romualdo — Ismael — Estanislau e Popó.

S. CHRISTOVÃO:

Ubiratan — Cazuza e Oswaldo — Pintado — Dodô e Affonsinho — Roberto — Quintanilha — Hugo — Nelson e Carreiro.

BANGU' x VASCO

Completando o cartaz da rodada de hoje, no gramado da rua Ferrer, o Bangu' enfrentará o Vasco da Gama.

Os banguenses, juntamente com os olarienses, marcham no ultimo posto com seis pontos perdidos. Embóra venham os suburbanos a jogar com enthusiasmo e real vontade de vencer, é de se esperar que os camisas pretas saiam victoriosos pois sua flagrante superioridade nos dá margem a dizermos isto.

Salvo modificações de ultima hora, deverão ser estas:

BANGU':

Euclydes — Mario e Camarão — Perigo — Paulista e Moacyr II — Edmo — Antonio — Joaquim — Moacyr e China.

VASCO:

Rey — Pofofo e Italia — Oscarino — Zarzur e Calecero — Orlando — Luiz Carvalho — Feitiço — Nena e Luna.

O C. R. do Flamengo Completa Hoje o Seu 41º Anniversario

O Filho de Taciturno Enfrentará Quatro Adversarios de Forças Bastante Inferiores ás Suas

Com a realização do Classico "Imprensa Fluminense" volta ao cartaz da publicidade a nova geração, em torno da qual poucos problemas ha mais a agitar depois do desfecho da Taça "Linneu de Paula Machado", em que ficou assentada, de pedra e cal, a inviolabilidade, dos productos do stud Expedictus, entre seus companheiros de geração.

Mauduca, na phase inequivocamente aguda do "entrainement" intensivo que cultiva seu compositor, foi a ultima e desesperada cartada duma opposição que pensáramos melhor systematizada. Neste sentido, não ha duvida que demos grandes passos nestes ultimos annos.

A resistencia tornou-se innegavelmente melhor organizada, e se não a percebemos bem este anno, vá em conta da hypertrophia dos poderes de Boucatú e Rio Claro.

De facto, já ha muito, os estabelecimentos padrões de criação no Brasil, não estivavam uma geração tão perfeita e homogenea, como a que abrilhantou nossos programma este anno.

Chegados que fomos no G. P. Linneu de Paula Machado á esta suppressão total de problemas activos, e quando tudo se reduz a uma rivalidade caseira entre Funny Boys e Quatis não nos resta mais do que cruzar os braços e esperar deste sector das lutas hippicas tão só as emoções subjectivas que nos acordam a sciencia na cancha dos "crack" supremos. Emoções faceis que bulam com os nervos e que venham, por via objectiva, da visão, do equilibrio não as aspiremos.

Que Quati é um destes cracks supremos cujo simples despregar de energias já constitue por si, especiaculo precioso e raro sabemos todos os que frequentam o prado da Gavea.

Por isto mesmo que a qualidade não se vê e que objectivamente, um "crack" e um "bacamarte" são valores identicos, este prazer da contemplação do "crack" é todo suggestão e insinuação.

E, uma vez que estejamos interiormente preparados, não será outro o que sentiremos esta tarde, ao ver Quati dirigir-se para o "starting-gate" dos 1.800 metros, de onde sairá com Louvain, Uraquitan e Miquirinha, adversarios que, na realidade, pouco devem pretender deante do "crack" alazão.

| 2ª CARREIRA |

Folião deverá correr melhor

Com excepção do estreante Diadema e de Chimarrita que foi terceira na prova ganha por Seu João, os demais competidores do Premio "Louvain" estiveram em contacto domingo ultimo quando da victoria de Caiguá. A ser veridico aquelle resultado a potranca Riri deve merecer, hoje, as preferencias da cathedra, pois presa difficil que foi do ganhador adeantou-se então nitidamente a Folião e este, por sua vez a Belgrano.

Temos, entretanto, de reconhecer que Folião já não será um estreante, e que devendo, portanto melhorar consideravelmente, aquella demonstração, impede manifestações categoricas a favor de Riri.

| 3ª CARREIRA |

Terá chegado o dia de Xodósinho?

Parece ter afinal, chegado a vez do encabulado Xodósinho dizer adeus ao pareo de sete contos, onde já fez um sem numero de tentativas, mallogradas quasi sempre, no derradeiro instante. Em seu mais recente compromisso, teve os passos embargados por Macassar e Dominó, com os quaes pouco se parecem, seus adversarios desta tarde. Chamam-se elles: Milord, Resoluto, Caciula e Sobrevivo, conhecedores todos de seu jugo, salvo o ultimo, no pareo citado.

Como haja noticias de melhoras de Resoluto não somos infensos á idéa de que o filho de Visigodo possa formar a dupla com o favorito, adeantando-se a Milord que, seja dito de passagem, é o candidato da logica para este posto.

| 4ª CARREIRA |

Zirtaeb vae bem mais pesada

Intervindo sabbado ultimo em pareo semelhante que levou de vencida, de maneira espectacular, Zirtaeb deixou uma sensação de superioridade sem remedio na turma.

Embora a ex-Trixie tenha permanecido na mesma, não devemos confiar cegamente na reproducção daquella façanha. Animal em frequente estado de excitação, tem seus máus e bons periodos um dos quaes foi o de sabbado. Independente disto, ha o factor peso, pois como sabemos, a filha de Hurstwood ganhou de Ponta Negra e Capitão Mór recebendo tres kilos da primeira e o peso egual com o segundo. Hoje da um a filha de Asteroide e seis ao de Macon. Ainda assim, acreditamos em seu triumpho desde bem entendido que corra normalmente. Perigosos são Santita que atravessa um excellente momento e Pendenciero que baixou de turma.

| 5ª CARREIRA |

Oyapock correu muito no Classico "Protectora"

Que uma salutar transformação se operou no "entrainement" do cavallo Oyapock, dil-o ás claras sua scintillante actuação do classico "Protectora do Turf". E' verdade que o filho de Silver Image brilhou em 2.400 metros, e tendo uma semana depois de abordar percurso radicalmente opposto, da margem a que seus responsaveis sintam uma pequena apprensão. Se esta chegasse a justificar-se Utú encontraria uma excellente opportunidade para alcançar novo triumpho, pois vem de dominar Veneziano na areia, e na grama corre sabidamente mais.

Quanto a Royal Star vem duma turma nitidamente superior a de hoje, e onde os "bambas" desta, como Stayer, Uyrapuru, etc., encontraram fechadas as portas do successo. Por ahi podemos aquilatar a chance da filha de Walli.

| 6ª CARREIRA |

Poaya vem de ganhar na turma

Reapparecendo sob os cuidados de Levy Ferreira, a egua Poaya produziu no domingo corrente demonstração de capacidade, impondo-se de um extremo ao outro, a Dolerita, Soissom, Bill e Anonymo com os quaes voltará hoje a medir forças. A bem dizer, a filha de Parnaguá quasi não sahiu do peso. Seus adversarios é que desceram bruscamente. Suavisado deste modo o imposto a que fazia jús, continuamos a encarar com optimismo as possibilidades da filha de Taciturno, optimismo mais fraco naturalmente, pois com os pesos que supportarão é evidente que Soissom, Anonymo, Dolerita e Bill devam render suas energias com muito maior largura. Não nos repugna mesmo a hypothese de que possa prevalecer a formula Soissons-Anonymo.

Excellentes indicações para os azaristas são Cossaco e Nhã Zuza.

| 7ª CARREIRA |

Quando da victoia de Mango no Premio "Associação dos Empregados no Commercio", Tarjador dispensava apenas 3 kilos ao filho de Sin Rumbo que hoje estará beneficiado tão somente em um.

A differença a bem dizer é inoperante, maximé se attentarmos para o estilo em que se exerceu o dominio do cavallo nacional. Não desconhecemos, entretanto que a corrida lhe foi muito favoravel, pelo alheiamento de seus adversarios ao que se passava na frente, com o "leader" que era o proprio Mango. Assim sendo, menos pelos kilos do que pela feição que promette assumir a carreira, reputamos agora bem mais espinhoso o "ecmetier" do filho de Sin Rumbo, o que não significa negar-lhe possibilidades de exito.

Acreditamos mesmo em seu triumpho mas bem mais apertado, caracteristico para que poderiam concorrer Tarjador e Ordenança, em especial o primeiro.

| 8ª CARREIRA |

MAIMARA' VAE INTERVIR NUMA CARREIRA DIFFICIL

Maimará, que não se apresenta em publico, desde sua derrota para Miss Praia num classico em que supportou 62 kilos embaraça um pouco a analyse do Premio "Cheerio" que com a filha de Lombardo será precedida entre animaes que vem tendo contacto frequente. Se na milha a veloz pensionista de Americo de Azevedo não poude dar 10 kilos a Miss Praia, tememos que em 2.000 metros não resista aos 9 de Capuã, cujo recente fracasso não parece ter sido expressão de seus meios. Foi nesta opportunidade que Lumine o derrotando obteve sua nona victoria. Dava então um kilo ao filho de Warden of the Marches, ao qual agora dispensa 7. Considerada esta differença e aceita como falsa a "performance" do alazão, motivos nos sobram para esperar que Capuã possa dessa feita impedir a decima victoria de Lumine.

Cheerio que baixou 4 kilos é uma boa indicação para a dupla.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Quati — Louvain — Uraquitan.

Riri — Folião — Belgrano.

Xodosinho — Resoluto — Milord.

Zirtaeb — Capitão Mór — Pendenciero.

Oyapock — Utú — Royal Star

Soissons — Anonymo — Poaya

Mango — Tarjador — Ordenança.

Capuã — Cheerio — Maimará

1ª carreira — "Premio Classico Imprensa Fluminense — 1.800 metros — 15:000$000.

	Kilos
1 Louvain, I. Souza	53
2 Uraquitan, S. Batista ..	50
3 Miquirinha, F. Mendes ..	48
4 Quati, O. Ullôa	53
" Lobo, N. correrá	50

2ª carreira — "Premio Leviathan" — 1.500 metros — 4:000$000.

	Kilos
1—1 Riri, O. Ullôa	53
2—2 Folião, A. Silva	55
3—3 Belgrano, Herrera .. .	55
4—4 Chimarrita, I. Souza .	53
(5 Bracatéa, Popovitz ..	53
5 |	
(6 Diadema, X. X.	55

3ª carreira — "Premio Ufano" — 1.600 metros — 7:000$000.

	Kilos
1 Xodosinho, A. Silva .. .	55
2 Milord, O. Ullôa	55
3 Caciula, Salustiano .. .	53
4 Resoluto, J. Canales .. .	55
5 Sobrevivo, H. Herrera ..	55

4ª carreira — "Premio Sucury" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Kilos
1—1 Zirtaeb, P. Gusso .. .	57
(2 Sonador, X. X.	58
2 |	
(3 Arquero, F. Mendes .	50
(4 Pendenciero, Sepulv. .	57
3 |	
(5 Santita, Salustiano ..	54
(6 Ponta Negra, G. Costa	56
4 |	
(" Capitão Mór, A. Rosa	57

5ª carreira — "Premio Hall Mark" — 1.600 metros — 4:000$.

	Kilos
1—1 Oyapock, Herrera .. .	55
2—2 Mundo Novo, I. Souza .	51
3—3 Utu', G. Costa	52
4—4 Sylpho, J. Canales .. .	52
(5 Royal Star, S. Batista	58
5 |	
(6 Cock Tail, J. Santos .	52

6ª carreira — "Premio Xavier" — 1.400 metros — 4:000$. — Betting.

	Kilos
(1 Poaya, A. Silva .. .	51
1 |	
(2 Anonymo, Salustiano .	54
(3 Dolerita, F. Mendes .	51
2 |	
(4 Cossaco, A. Rosa .. .	56
(5 Nhô Zuza, H. Soares .	54
3 | 6 Invejoso, C. Pereira .	57
(7 Bill, J. Fernandes . .	48
(8 Soissons, P. Gusso ..	50
4 | 9 Natal, Herrera	57
(10 Seu Peixoto, I. Souza	58

7ª carreira — "Premio Tacy" — 1.800 metros — 4:000$000. — Betting.

	Kilos
1—1 Guitarrita, S. Batista .	53
2—2 Mango, G. Costa .. .	57
2—3 Faillim, Sepulveda .. .	54
4—4 Stayer, A. Silva	52
(5 Tarjador, J. Canales .	58
5 |	
(6 Ordenança, I. Souza .	58

8ª carreira — "Premio Cheerio — 2.000 metros — 7:000$000. — Betting.

	Kilos
1 Lumine, A. Silva	56
2 Capuã, F. Mendes	49
3 Bilhete, R. Sepulveda .. .	56
4 Cheerio, I. Souza	54
5 Maimará, Salustiano .. .	58
" Goleta, J. Santos	57

A hora da 1.ª carreira

A primeira carreira de hoje será realizada ás 13.30 horas.

Jockey Club Brasileiro

CLASSICO "FERREIRA LAGE"

Até ás 17 horas de hoje, serão recebidas na sala da Commissão de Corridas do Hippodromo Brasileiro, as retiradas (gratuitas), das eguas inscriptas no premio Classico "Ferreira Lage", da reunião de 22 proximo.

A publicação dos pesos será feita amanhã, 16 do corrente.

A Reunião de Hontem

Pourquoi ganhou muito facilmente a eliminatoria para productos de 3 annos

Assistida por um publico nem maior nem menor do que o habitué dos meetings de sabbado, a reunião de hontem teve um desdobrar normal.

| 1ª CARREIRA |

504 Premio "Lotti" — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

POURQUOI?, masc., alazão, 3 annos, S. Paulo, Pardal e Quoi?, da senhorinha Juracy Lourenço, 55 kilos, A. Rosa 1.º
Estrellita, 53 kilos, A. Silva 2.º
De Jaguaribe, 55 kilos, H. Herrera 3.º
Kong, 55 kilos, P. Gusso, aprendiz 0
Tendy, 53 kilos, G. Costa 0

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: 27$300 em 1º; dupla (12) 22$800; placés: Pourquoi? 12$; Estrellita 11$400.

Tempo: 99" 3/5.

Total das apostas: 13:150$.

Criador: L. de P. Machado.

Tratador: José Lourenço.

RATEIOS EVENTUAES

1 Estrellita . . .	236	20$700
2 Pourquoi? . ..	179	27$300
3 Kong	90	54$400
4 De Jaguaribe .	70	70$000
5 Tendy	38	129$000
Total	613	
12		22$800
13		41$100
14		59$700
15		172$700
23		83$600
24		106$700
25		226$800
34		202$400
35		225$800
45		451$600

| 2ª CARREIRA |

505 Premio "Grey Don" — Animaes nacionaes — Handicap — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000

GALOPADOR, masc., tordilho, 5 annos, S. Paulo, Visigodo e Galloping Girl, da senhorinha Suelly M. Camiza, 56 kilos, S. Batista 1.º
Yayá, 48 kilos, F. Mendes 2.º
Colonna, 54 kilos, I. de Souza 3.º
Miss Bá, 50 kilos, A. Silva 0
Caracapu', 57 kilos, H. Herrera 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: 16$600 em 1º; dupla (14) 29$300; placés: Galopador 15$100; Yayá 17$100.

Tempo: 98" 1/5.

Total das apostas: 20:990$.

Criador: Rodolpho Crespi.

Tratador: Nestor P. Gomes.

RATEIOS EVENTUAES

1 Galopador . .	516	16$600
2 Miss Bá . ..	105	81$700
3 Caracapu' . ..	75	114$400
4 Yayá	199	43$100
5 Colonna . . .	178	48$200
Total	1073	
12	71	111$600
13	77	102$600
14	269	29$300
15	197	40$100
23	29	272$500
24	102	77$400
25	45	175$600
34	46	171$800
35	53	149$100
45	99	79$800
Total	988	

| 3ª CARREIRA |

506 Premio "Medoc" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.200 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$000.

BLAGUE, masc., castanho, 4 annos, S. Paulo, Spearwort e Verbenera, do sr. João Vieira, 48 kilos, F. Mendes 1.º
New Star, 51/52 kilos, C. Pereira, ap. 2.º
Lucena, 52/49 kilos, J. Fernandes, ap. 3.º
Leader, 52/51 kilos, P. Gusso, ap. 0
Galmita, 56 kilos, G. Costa 0
Votu', 56 kilos, S. Batista 0
Atuman, 48/49 kilos, H. Soares, ap. 0
Chicote, 50/47 kilos, O. Serra, ap. 0
Lohengrin, 54 ks., F. Cunha 0

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, pescoço.

Rateios: 68$100 em 1º; dupla (23) 117$800; placés: Blague 20$200; New Star 21$900; Lucena 17$900.

Tempo: 80".

Total das apostas: 26:650$.

Criador: Edgardo Azevedo Soares.

Tratador: Claudio Rosa.

RATEIOS EVENTUAES

1 Lucena	128	69$700
2 Chicote	45	198$100
3 New Star . . .	159	56$100
4 Lohengrin . ..	44	202$900
5 Blague . . .	131	68$100
6 Atuman	36	247$700
7 Leader	137	65$100
8 Votu'-Galmita.	436	20$200
Total	1116	
11	51	217$100
12	90	123$200
13	93	119$300
14	366	30$200
22	18	616$000
23	75	147$800
24	262	42$300
33	24	462$000
34	152	72$900
44	255	43$400
Total	1286	

| 4ª CARREIRA |

507 Premio "Malvino" — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: réis 3:000$, 600$ e 300$000.

ZARDA, fem., castanho, 5 annos, Paraná, Liniers e Dinazarda, do sr. Francisco Moneró, 52/49 kilos, H. Soares, ap. 1.º
Enio, 55 kilos, R. Sepulveda 2.º
Olu', 52 kilos, I. de Souza 3.º
Salvarsan, 52 kilos, A. Silva 0
Cannes, 49 kilos, J. Santos 0
Bripohl, 55 kilos, F. Mendes 0
Mineral, 52 kilos, F. Cunha 0
Rêve d'Amour, 55 kilos, G. Costa 0
Salvador, 56 kilos, L. Meszaros 0

Ganho por seis corpos; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: 55$600 em 1º; dupla (34) 38$400; placés: Zarda réis 16$600; Enio 13$900; Olu' ...... 19$200.

Tempo: 92" 3/5.

Criador: Paulo Dietchz.

Tratador: Claudio Rosa.

RATEIOS EVENTUAES

(1 Salvarsan .	166	68$400
1 |		
(2 Olu' . . .	93	122$100
(3 Salvador . .	86	131$300
2 |		
(4 Bipohl . ..	130	87$300
(5 R. d'Amor .	223	50$900
3 |		
(6 Zarda . . .	201	55$600
(7 Mineral . .	63	180$300
4 | 8 Enio . . .	417	27$200
(9 Cannes . .	38	298$900
Total	1420	
11	78	151$700
12	96	123$300
13	187	63$300
14	336	35$200
22	28	422$800
23	78	151$800
24	165	71$700
33	79	119$800
34	308	38$400
44	125	94$700
Total	1480	

| 5ª CARREIRA |

508 Premio "Zirtaeb" — Animaes estrangeiros — Handicap — 1.400 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$000.

MIREILLE, fem., castanho, 7 annos, Argentina, Milenko e Valgrisnia, do sr. Manoel A. Rezende, 52 kilos, F. Cunha 1.º
Ojiva, 50/51 kilos, S. Batista 2.º
L'Amazone, 52 kilos, O. Ullôa 3.º
Pelotense, 56 kilos, L. Meszaros 0
Estrategia, 50 kilos, F. Mendes 0
Martillero, 56 kilos, G. Costa 0

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: 59$200 em 1º; dupla (25) 27$200; placés: Mireille 33$600; Ojiva 12$000.

Tempo: 91" 4/5.

Total das apostas: 35:850$.

Importador: Atilio Irulegui.

Tratador: Eudacio Moreira.

Total geral das apostas: réis 127:750$000.

Total geral dos concursos: 28:410$000.

Pista de areia: Leve.

RATEIOS EVENTUAES

1—1 Martillero .	245	55$600
2—2 Ojiva . . .	695	19$600
3—3 Pelotense ..	169	80$600
4—4 L'Amazone.	232	58$700
(5 Estrategia .	133	102$400
5 |		
(6 Mireille . .	230	59$200
Total	1704	
12	245	59$300
13	68	213$700
14	84	173$000
15	153	95$000
23	131	110$900
24	267	54$400
25	533	27$200
34	54	269$100
35	72	201$800
45	123	118$100
55	87	167$000
Total	1817	

OMORI E PEÇANHA NUM ENCONTRO DE SENSAÇÃO

As lutas de hoje, no Estadio Brasil

OLIVEIRA ENFRENTARA' NA NOITE DE TERÇA-FEIRA, O MASCARA VERMELHA

Os pequenos torcedores do catch as catch-can terão, esta tarde, ás 16 horas, o seu espectaculo habitual, com um interessante programma de tres provas.

Bognar, o estylista sensacional, lutará com Rosetti, na primeira prova, seguindo-se um encontro entre Hoffmann, o curioso lutador allemão e Suvich, o profissional forte e valente que os pequenos tanto apreciam.

A ultima luta da série reune Kutter, o joven australiano e o paulista Mascara Vermelha, o gigantesco e violento lutador tão apreciado pela torcida.

Os ingressos para os menores de 15 annos custam apenas 1$, franqueando tambem a entrada da Feira de Amostras, desde que sejam adquiridos na bilheteria externa do recinto.

UMA SENSACIONAL REVANCHE

Quando a luta entre Mascara Vermelha e Oliveira se desenvolvia mais enthusiasmada, fazendo vibrar uma multidão de torcedores, houve um incidente entre o lutador paulista e o arbitro Mossoró, de que resultou a desclassificação do pupillo d'"A Nota".

Oliveira, provocado por declarações feitas á imprensa pelo juiz da luta, tornou publico o seu desejo de conceder uma nova opportunidade ao gigantesco lutador de São Paulo, demonstrando o seu alto espirito de sportman, que não se conformou com uma victoria obtida em taes condições.

Em carta que dirigiu ao jornal que patrocina a sua actuação, o "Diario Portuguez", o festejado profissional lusitano salientou esse desejo, insistindo pela mais breve realização da revanche, ávido de demonstrar que não se intimidou, em nenhum momento, ante os excessos de enthusiasmo do seu contendor.

Aceita a suggestão, o combate desforra entre Oliveira e Mascara Vermelha será realizado depois de amanhã, como base de um programma que está sendo cuidadosamente elaborado.

O encontro de hoje entre Géo Omori e Peçanha

O LUTADOR JAPONEZ TEM COMO CERTA A SUA VICTORIA

Promette revestir-se da maxima sensação a peleja que se travará, na noite de hoje, no Estadio Federal, entre os conhecidos lutadores Peçanha e Géo Omore.

Tudo faz crêr que o combate seja dos mais energicos e movimentados satisfazendo a justa expectativa dos assistentes, em virtude dos cartazes marcantes que apresentam os dois contendores.

Falando ao nosso chronista sportivo, Peçanha teve opportunidade de commentar a luta que vae ser travada, fazendo previsões optimistas sobre o seu resultado, embora reconheça o valor do adversario com que irá medir forças.

Géo Omore tambem fez declarações peremptorias sobre o reencontro de hoje. Seu juizo sobre a capacidade offensiva e defensiva de Paçanha, é dos mais definitivos, pois qualifica-o de lutador verdadeiramente compenetrado, de um forte espirito de aggresividade e cujos recursos technicos são dos mais estimaveis.

Mas, apesar de reconhecer em Peçanha um adverrario terrivel, Omore finalizou a sua palestra confiando na victoria que obterá sobre o seu rival.

Por tudo isso, conclue-se que a luta será extraordinariamente disputada.

Centro Brasileiro do Commercio e Industria

Conforme faz semanalmente, reuniu-se a directoria do Centro Brasileiro do Commercio e Industria em sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. A. Mendes de Oliveira e com a presença de quasi todos os associados que nella occupam cargos.

Approvada a acta da sessão anterior, foi lido o expediente que constou de cartas e consultas de varios negociantes desta praça solicitando orientações para se desobrigarem com as repartições arrecadadoras de impostos e Departamento Nacional do Trabalho, ficando o secretario encarregado de responder essas consultas, dando as explicações solicitadas.

Passando-se em seguida a tratar do bem social, foram discutidos diversos pontos relativos ao movimento interno da Thesouraria, tendo sido fornecidas á directoria as explicações pedidas por alguns dos seus membros e approvadas as medidas solicitadas pela Thesouraria, para a boa ordem da cobrança das contribuições dos associados.

Sobre a mesa achavam-se diversas propostas para entrada de novos associados, sendo aceitos, de acordo com o parecer da commissão de syndicancia, os seguintes commerciantes desta praça: Geraldino Cardoso de Gouvêa, Nero Lemos de Mesquita, Trieste Novelli, Antonio Fittipaldi, Waldemar Pereira, João Lando Benedicto, Maximino Moreira, Carlos Pereira da Cruz, Manoel Nunes, José Nogueira, da firma Nogueira & Rodrigues, Antonio da Costa, Manoel Carlos, da firma Gomes & Carlos, Ayres Francisco Ferreira, Cypriano Antonio Fernandes, da firma Fernandes & Lopes, João Pereira de Souza, José Augusto de Miranda, João Vaz Pinto, José Joaquim Ferreira, da firma A. B. Pinto & Ferreira, Manoel Fernandes, Antonio da Silva, da firma Antonio Silva & Loureiro, Pedro Fidalgo, Ignacio de Ascenção Carneiro, da firma Cruz Junior & Cia., José dos Santos Carrilho, Francisco Gonçalves Ribeiro, Joaquim André, da firma Esteves & André, Francisco Carneiro, Maria das Neves, Augusto Pereira Manoel José Cardoso, André Morella Esmoris e Albino Dias Pereira.

Caiu de uma altura de dez metros

O POBRE OPERARIO TEVE FRACTURA DE AMBOS OS BRAÇOS

O operario da Prefeitura, João Ferreira Bernardes, pardo, de 19 annos, solteiro, residente á rua Alto da Bôa Vista, s|n., hontem á tarde trabalhava em uma obra na Estrada Christo Redemptor, quando, perdendo o equilibrio, caiu de uma altura de dez metros, sofrendo fractura de ambos os braços, além de escoriações varias.

João Ferreira foi medicado no Posto Central de Assistencia e após internado no Hospital de Propmto soccorro.

Chega hoje, á tarde, Raul Roulien

Passageiro do "Clipper" da Pan American Airways, deve chegar hoje, por volta das 16 horas, procedente de Buenos Aires, Raul Roulien, cujo desembarque terá logar na estação fluctuante da Panair no aeroporto Santos Dumont, na Ponta do Calabouço.

Um capitão á disposição da E. F. C. B.

Pelo ministro da Guerra foi posto á disposição da Directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, o major Hermenegildo Porto Carrero, sem prejuiso de suas funcções no Exercito, conforme solicitou o titular da pasta da Viação e Obras Publicas.

Transferencia de officiaes

Foram transferidos, por necessidade do serviço: do 1º para o 9º R. C. I., o 1º tenente Beraldo Oleques Martins; do 9º para o 1º R. C. I., o 1º tenente Octaviano Martins Terra; de auxiliar do C. I. T. R. da 1ª R. M. para auxiliar do S. Trns. da 8ª R. M. (Belem — Pará), o 2º tenente convocado Pedro Vidal de Sá. Por interesse proprio: do 2º G. A. Do para o 2º G. O., o 2º tenente da reserva, convocado, Benedicto Baptista de Souza.

Toxicos e Entorpecentes

AVISO A'S FABRICAS E DROGARIAS

Recebemos a seguinte communicação:

Tendo se extraviado o blóco official para receituario de entorpecentes com as folhas n°s. 28.527 e 28.540, aviso aos srs. pharmaceuticos e droguistas, que as receitas nas mesmas subscriptas são consideradas falsas, devendo ser as mesmas apreendidas e detidos os seus portadores, dando-se aviso immediato á 1ª Delegacia Auxiliar Repressão Toxicos e Entorpecentes e Mystificações pelo telephone 22-9001. (a.) — Dr. Roverbal Cordeiro de Faria, inspector".

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A sra. Albertina Diniz, esposa do deputado federal dr. Diniz Junior; as senhorinhas Heloisa de Alencar Fialho, Maria Luiza Brasil e Odette Teixeira; a sra. Zuzu Guaraná; os doutores Avelino Pimenta Cardoso de Mello e Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica.

Fazem annos amanhã:

As senhorinhas Judith Passos Lima, Maria Ignez Fleiuss, Evangelina Pessoa, Anna Felippe Nery, Myrthes Alves de Castro, Elizabeth Warren, Helena Martins Coelho, Maria Carolina Leitão, Maria de Lourdes Vizeu e Carmen Muller; o dr. Oscar Rodrigues Alves; a senhorinha Lysia, filha do casal Olegario de Azevedo; o menino José Alberto da Cunha Lima.

Fizeram annos hontem:

Sras. Judith Pereira Valladares, mãe do dr. Caio Valladares Filho, juiz municipal no Acre; d. Evangelina Alves de Brito Cunha, esposa do dr. H. W. de Brito Cunha; d. Ambrosina Torres, esposa do dr. Jose Pereira Torres; d. Guilhermina de Moraes, esposa do dr. Appolo de Moraes; d. Carmen Nunes, esposa do sr. Wenceslau Nunes; d. Maria Marcondes Ferraz, esposa do sr. Marianno Marcondes Ferraz; d. Olympia da Costa Brito, viuva do doutor Frederico Carlos da Costa Brito; professora Maria Brito Cred-Dio; srs. capitão Punaro Bley, governador do Estado do Espirito Santo; drs. Manoel Murtinho Nobre, Alberto Ramos, director da Agencia Havas nesta capital; Eurico Maggioli, João Malafaia, Alberto de Oliveira Castro; Clementino Fernandes, Geraldo Paulo Mello Barreto e professor Christiano Franco.

Antonietta de Carvalho — Transcorre hoje, o anniversario natalicio da sra. Antonietta de Carvalho, esposa do senhor Abrahão de Carvalho, chefe da contabilidade da Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo.

Dispondo de um vasto circulo de amigos e admiradores, o casal Abrahão de Carvalho, em sua aprazivel vivenda em Cachamby, receberá hoje á noite, as provas inequivocas de quanto é estimado.

— Transcorreu no dia 11 do corrente, a data natalicia do sr. Salvador Condorelli, competente director technico da fabrica de Bilhares Brunswick. Ao anniversariante foi offerecido um artistico mimo pelos seus auxiliares: e á noite, um jantar ao qual compareceram innumeras pessoas da nossa sociedade.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. J. Gonçalves archivista do "Correio da Noite".

— Faz annos hoje o sr. Otto Lessa Sanches, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Fez annos hontem o interessante menino Carlinhos, filho do sr. Deusdédit Pessôa da Silva, funccionario da Repartição de Aguas e d. Lucilia Pessôa da Silva. O anniversariante que é sobrinho do nosso companheiro de redacção Herminio Pessôa da Silva offereceu aos seus colleguinhas uma lauta mesa de doces e um baile que durou até alta madrugada.

— **Sra. Alzira Carvalho de Miranda** — Fez annos hontem a sra. Alzira Carvalho de Miranda, ornamento de maior destaque em nossos meios sociaes e esposa do sr. Marcos Evangelista de Miranda, alto funccionario da E. F. C. B.

Commemorando a feliz data o casal Carvalho de Miranda, offerecerá recepção ás pessôas de suas relações.

Casal Alipio-D. Adelia Cascão — A data de hoje é duplamente jubilosa para o lar do sr. Alipio Gonçalves Cascão, gerente da firma Castro Lopes & Tebyriçá, pois que regista o anniversario natalicio desse commerciante e, conjuntamente, o de sua exma. esposa d. Adelia Mendes Cascão.

— CORONEL REYNALDO PEREIRA — Por motivo da passagem do anniversario natalicio do coronel Reynaldo Pereira, do gabinete do conego Olympio de Mello, governador interino da cidade, este querido e prestigioso funccionario municipal teve a opportunidade de receber dos seus innumeros amigos e collegas, muitas cartas, telegrammas e abraços de felicitações. Em sua residencia o coronel Reynaldo Pereira offereceu ás pessoas de suas relações um lauto jantar. Saudando o anniversariante, falou o nosso companheiro Arlindo Cardoso, que recordou os feitos gloriosos do coronel Reynaldo Pereira na campanha abolicionista e na propaganda da Republica Nova.

Agradecendo as homenagens dos amigos, o coronel Reynaldo Pereira terminou levantando a sua taça em honra do honrado prefeito conego Olympio de Mello.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

A senhorinha Maria Augusta de Oliveira Flores e o sr. Nerio Mariz; a senhorinha Regina Ferreira Netto e o dr. Francisco Vieira; senhorinha Carmen Figueiredo e o sr. Manoel de Souza Pereira; senhorinha Lygia Amaral e o dr. Pedro Camara Filho.

CASAMENTOS

Realizaram-se os seguintes consorcios:

Senhorinha Bibiana da Costa Pinto e o sr. José Bonifacio Costa; senhorinha Elza de Souza Lopes e o sr. Alfredo Dias Martins; senhorinha Lorice Kayat e o sr. Salomão Esquenazi; senhorinha Maria José de Almeida Cascão e o sr. Augusto Diderot de Abreu Britto; senhorinha Maria Thereza Sobrinho e o sr. Herilo Costa; senhorinha Fernanda Rodrigues Pinto e o dr. José Carlos Fonseca; senhorinha Sandra de Almeida Rosas e o sr. Mario Barbosa; senhorinha Vera Maria de Oliveira Falcão e o dr. Lauro Azevedo.

NASCIMENTOS

Acaba de nascer ao casal dr. Ludovico Portocarrero Velloso-d. Dulce do Nascimento Velloso uma interessante garota, que terá o nome de Maria Lucia.

BANQUETES

Conforme vem sendo annunciado realizar-se-á dentro de alguns dias nos salões do Automovel Club do Brasil, o grande almoço offerecido pelos amigos e admiradores do deputado Pedro Calmon, por motivo de seu ingresso na Academia de Letras. A commissão desta justa homenagem é composta dos deputados João Neves da Fontoura, Pedro Lago, Arthur Santos e Eurico de Souza Leão.

As listas de adhesões são encontradas na portaria do "Jornal do Commercio", Livraria Odeon, Livraria Carvalho, Academia de Letras, Camara dos Deputados e na portaria do Automovel Club do Brasil.

FESTAS

Fluminense F. Club — Hoje o Fluminense F. Club vae promover uma tarde-dansante e no dia 21 do corrente, a séde do club regorgitará com uma multidão selecta de socios e de suas familias, por occasião da brilhante festa "Parada dos maillots", que vae offerecer-lhes, de accordo com um interessante programma cuidadosamente organizado pelo Departamento Social.

No "garden party", que sera levado a effeito no bar da piscina, nos jardins, morro e escadaria do Campo Escola, figuram entre outras attracções e novidades, alguns escolhidos artistas de "broadcasting". Conforme está annunciado, os applaudidos "speakers" Ary Barroso e Paulo Roberto farão um historico completo dos trajes de banho de 1908 a 1936.

Continuam cada vez mais animados os preparativos para a brilhante "Parada dos maillots". Far-se-á uma exibição das creações de "maillots" para o verão de 1936, em modelos vivos.

Botafogo F. Club — No salão de festas do Botafogo F. Club haverá, hoje, ás 16 horas, uma attraente matinée infantil, com o concurso do apreciado Camondongo Mickey, do Casino da Urca, que apresentará os mais interessantes numeros de seu repertorio á gurysada botafoguense.

Riachuello T. Club — Em commemoração da data da proclamação da Republica, o gremio "Affonso Celso" levará a effeito hoje, uma sessão solenne, seguida de hora de arte.

Dia 21 — Grande baile mensal com a collaboração de duas jazz-bands.

Por iniciativa do dr. Rezende, presidente de honra desse club e da sua directoria, realizar-se-á no dia de Natal, farta distribuição de roupas, brinquedos e doces, ás creanças pobres do bairro.

Club de Regatas do Flamengo — Encerrando a "Quinzena Rubro-negra", será realizado nos amplos salões e terraço do Club de Regatas do Flamengo, hoje, das 20 ás 23 horas, o habitual jantar-dansante, patrocinado pelo sr. Radul Dias Gonçalves.

Orpheão Portuguez — Hoje, a directoria do Orpheão Portuguez fará realizar uma festa na sua séde social, commemorativa da data da implantação da Republica. Constará a mesma de hora artistica e dansante que transcorrerá das 18 ás 23 horas.

Club de Natação e Regatas — Hoje, em seus salões, das 20 ás 24 horas, o Natação realizará um festival dansante em homenagem aos seus remadores que levantaram o Campeonato Carioca de Remo na ultima regata realizada na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Como succede em todas as festas do querido club "jagunço" reinará a maior cordialidade e alegria entre os seus associados que, pelas brilhantes victorias alcançadas, têm justos motivos para mais amplas demonstrações de enthusiasmo.

Club dos Marimbás — Iniciando a estação de verão, o Club dos Marimbás offerece aos seus socios hoje, após a parada nautica, em Copacabana, um jantar-dansante.

A julgar pelo numero de mesas já retidas, essa festa, em homenagem ao commandante Armando Pinna, professor do Curso de Commodoros, ministrado aos socios dos Marimbás, terá um successo igual aos dos famosos bailes de Carnaval.

— CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DE BANCARIOS — Esta novel aggremiação, filiada ao Syndicato dos Bancarios, fará realizar mais um magnifico baile no proximo dia 28 do corrente, sabbado, em sua séde social.

Os convites estão á disposição dos interessados na secretaria do Syndicato. Uma excellente "jazz" dirigirá as dansas.

— LIGHT A. C. — Na elegante séde da rua Mariz e Barros n. 431, o Departamento Social do Light Athletico Club offerecerá aos seus associados uma reunião dansante, a qual terá inicio logo após os numeros do programma da "Noite do Sport Violento", que será levada a effeito ás 20 horas.

O conjunto de Claudio Ferreira foi contratado para garantir o exito costumeiro das elegantes reuniões do club lighteano.

HOMENAGENS

Os auxiliares e amigos do conde Alfredo Dolabella Portella vão prestar-lhe significativas homenagens no proximo dia 17 do corrente, por motivo de seu anniversario natalicio, que transcorre nessa data. Entre as diversas festas projectadas haverá missa em acção de graças, ás 10 horas, na Cathedral Metropolitana e offerta de uma lembrança em nome dos Conselhos da Casa de Minas Geraes.

Dra. Amelia Duarte — A União Universitaria Feminina, homenageará, na quarta-feira, 18 do corrente, ás 17 horas, na sua séde, á praça Marechal Floriano, 7, Edificio Odeon, sala 717, a dra. Amelia Duarte, pela sua recente nomeação para o cargo de promotora publica do Districto Federal. A dra. Amelia Duarte, pela sua cultura, intelligencia e capacidade de trabalho, faz jús á nomeação, sendo a primeira mulher a occupar tal posto no Districto Federal. A entrada é franca.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, o sr. Abdias Freire Mariz Maracajá, em sua residencia á estrada de Margaças, 58, Guaratiba, saindo o feretro ás 15 horas, para o cemiterio de Inhauma.

Um escrevente á disposição do general Waldomiro Lima

Foi posto á disposição do general de Divisão Waldomiro Castilho de Lima, o escrevente de 2ª classe Clovis de Alencar Sabola, da D. S. V. E., por cuja repartição continua a perceber os seus vencimentos.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

CONTRATO CELEBRADO COM O GOVERNO FEDERAL EM 10 DE JULHO DE 1932, À VISTA DA LEI N. 21.143, DE 10 DE MARÇO DE 1932

401.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **500:000$000** — PLANO Y

Lista da extração de SABADO, 14 de NOVEMBRO de 1936

3.577 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são lithographados em papel branco, tinta azul, fundo salmon e numeração preta na frente, com a inscripção: Extração em 14 de Novembro de 1936 ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 0 têm 70$000

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 0 TEM 70$000

0

29 ... 100$
92 ... 100$
113 ... 200$
119 ... 100$
151 ... 500$
158 ... 100$
179 ... 100$
227 ... 100$
321 ... 100$
370 ... 100$
382 ... 100$
419 ... 200$
490 ... 200$
573 ... 100$
618 ... 100$
624 ... 100$
654 ... 200$
663 ... 100$
665 ... 100$
668 ... 100$
676 ... 100$
717 ... 100$
734 ... 100$
774 ... 200$
877 ... 100$
884 ... 100$
918 ... 200$
945 ... 100$
976 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

1

1011 ... 100$
1029 ... 100$
1031 — 1:000$000
1038 ... 500$
1078 ... 100$
1094 ... 100$
1161 ... 100$
1201 ... 100$
1224 ... 100$
1294 ... 100$
1333 ... 200$
1389 ... 100$
1428 ... 100$
1429 ... 100$
1438 ... 100$
1440 ... 100$
1452 ... 200$
1472 ... 100$
1522 ... 100$
1571 ... 100$
1606 ... 100$
1625 ... 100$
1750 ... 100$
1752 ... 100$
1762 ... 500$
1825 ... 100$
1835 ... 100$
1914 ... 100$
1972 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

2

2018 ... 100$
2050 ... 100$
2055 ... 100$
2056 ... 100$
2118 ... 100$
2133 ... 100$
2137 — 1:000$000
2166 ... 100$
2168 ... 100$
2203 ... 200$
2204 ... 100$
2205 ... 100$
2215 ... 100$
2397 ... 100$
2430 ... 100$
2447 — 1:000$000
2467 ... 200$
2579 ... 100$
2596 ... 100$
2597 ... 100$
2672 ... 100$
2768 ... 100$
2808 ... 100$
2818 ... 100$
2834 ... 100$
2839 ... 100$
2841 ... 100$
2885 ... 100$
2900 ... 100$
2930 ... 100$
2954 ... 200$
2964 ... 100$
2973 ... 100$
2977 ... 100$
2978 ... 100$
2982 ... 100$
2993 ... 100$
2995 ... 500$
2998 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

3

3006 ... 100$
3008 ... 100$
3011 ... 100$
3043 ... 100$
3050 ... 100$
3076 ... 100$
3131 ... 500$
3142 ... 100$
3151 ... 100$
3164 ... 500$
3165 ... 100$
3195 — 1:000$000
3207 ... 100$
3209 ... 100$
3213 ... 100$
3242 ... 100$
3294 ... 100$
3303 ... 100$
3335 ... 100$
3372 ... 200$
3393 ... 200$
3403 ... 100$
3460 ... 100$
3465 ... 100$
3467 ... 100$
3485 ... 100$
3507 ... 100$
3530 ... 100$
3538 ... 100$
3540 ... 100$
3546 ... 100$
3558 ... 100$
3594 ... 100$
3603 ... 100$
3612 ... 100$
3616 ... 100$
3645 ... 100$
3677 ... 100$
3745 ... 100$
3756 ... 100$
3762 ... 100$
3766 ... 500$
3775 ... 100$
3815 ... 100$
3832 ... 200$
3837 ... 500$
3850 ... 100$
3889 ... 100$
3903 ... 100$
3927 ... 100$
3944 ... 500$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

4

4006 ... 100$
4020 ... 100$
4060 ... 100$
4118 ... 100$
4138 ... 100$
4251 ... 100$
4306 ... 100$
4395 ... 200$
4398 ... 500$
4405 ... 200$
4416 ... 100$
4420 ... 100$
4437 ... 200$
4438 ... 100$
4451 ... 100$
4463 ... 100$
4472 ... 100$
4493 ... 100$
4499 ... 100$
4534 ... 100$
4541 ... 100$
4544 ... 200$
4579 ... 100$
4586 ... 100$
4607 ... 100$
4620 ... 100$
4641 ... 100$
4706 ... 100$
4735 ... 100$
4740 ... 100$
4747 ... 100$
4809 ... 100$
4818 ... 100$
4826 ... 100$
4941 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

5

5037 ... 100$
5063 ... 100$
5084 ... 200$
5087 ... 100$
5096 ... 100$
5105 ... 100$
5107 ... 100$
5149 ... 100$
5159 ... 100$
5176 ... 100$
5180 ... 100$
5221 ... 200$
5225 ... 100$
5282 ... 100$
5356 ... 100$
5369 ... 100$
5391 ... 100$
5399 — 1:000$000
5417 ... 100$
5456 ... 100$
5520 ... 100$
5577 ... 200$
5590 ... 100$
5605 ... 100$
5639 ... 100$
5666 ... 100$
5690 ... 100$
5703 ... 100$
5767 ... 100$
5769 ... 200$
5770 ... 100$
5788 ... 100$
5799 ... 500$
5816 ... 100$
5818 ... 100$
5838 ... 100$
5847 ... 200$
5857 ... 200$
5862 ... 100$
5869 ... 100$
5889 ... 100$
5890 ... 100$
5934 ... 100$
5970 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

6

6003 ... 500$
6008 ... 100$
6054 ... 100$
6070 ... 100$
6072 ... 100$
6138 ... 500$
6182 ... 100$
6205 ... 100$
6217 ... 100$
6243 ... 200$
6267 ... 200$
6285 ... 100$
6290 ... 100$
6319 ... 100$
6325 ... 100$
6416 ... 100$
6422 ... 100$
6429 ... 100$
6440 ... 100$
6456 ... 100$
6463 ... 100$
6474 ... 100$
6548 ... 200$
6583 ... 500$
6629 ... 100$
6636 ... 200$
6701 ... 100$
6712 ... 100$
6724 ... 100$
6732 ... 100$
6737 ... 200$
6764 ... 100$
6884 ... 100$
6885 ... 100$
6929 ... 100$
6934 ... 100$
6940 ... 100$
6962 ... 500$
6969 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

7

7013 ... 200$
7019 ... 100$
7031 ... 100$
7083 ... 100$
7129 ... 100$
7153 ... 100$
7161 ... 100$
7173 ... 100$
7183 ... 100$
7202 ... 100$
7223 ... 100$
7250 ... 100$
7274 ... 100$
7336 ... 500$
7351 ... 100$
7410 ... 200$
7422 ... 100$
7460 ... 100$
7469 ... 200$
7477 ... 500$
7515 ... 100$
7527 ... 100$
7547 ... 100$
7561 ... 100$
7567 ... 100$
7577 — 1:000$000
7644 ... 100$
7646 ... 500$
7718 ... 100$
7735 ... 200$
7790 ... 100$
7804 ... 100$
7843 ... 100$
7929 ... 100$
7937 ... 100$
7982 ... 100$
7996 ... 500$
7999 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

8

8020 ... 100$
8047 ... 100$
8051 ... 100$
8089 ... 200$
8096 ... 200$
8111 ... 100$
8129 ... 100$
8131 ... 100$
8174 ... 100$
8222 ... 100$
8266 ... 100$
8287 ... 100$
8311 ... 500$
8312 ... 100$
8352 ... 100$
8356 ... 100$
8358 ... 100$
8391 ... 100$
8486 ... 100$
8496 ... 100$
8567 ... 100$
8603 ... 100$
8637 — 1:000$000
8676 ... 100$
8692 ... 100$
8741 ... 100$
8743 ... 100$
8771 ... 200$
8779 ... 100$
8791 ... 100$
8794 ... 100$
8846 ... 100$
8882 ... 100$
8925 ... 100$
8973 ... 100$
8998 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

9

9010 ... 100$
9033 ... 100$
9041 ... 100$
9051 ... 100$
9072 ... 100$
9078 — 2:000$000
9236 ... 100$
9244 ... 100$
9247 ... 100$
9255 — 2:000$000
9279 ... 100$
9300 ... 100$
9304 ... 100$
9334 ... 100$
9354 ... 100$
9380 ... 100$
9444 ... 100$
9449 ... 500$
9450 ... 100$
9455 ... 100$
9462 ... 100$
9485 ... 100$
9495 ... 100$
9498 ... 100$
9513 ... 100$
9539 ... 100$
9559 ... 100$
9562 ... 100$
9568 ... 100$
9652 ... 100$
9661 ... 100$
9671 ... 100$
9704 ... 100$
9726 ... 100$
9769 ... 100$
9796 ... 100$
9813 ... 100$
9821 ... 100$
9848 ... 100$
9854 ... 500$
9856 ... 100$
9863 ... 100$
9866 ... 500$
9905 ... 100$
9919 ... 200$
9946 ... 100$
9948 ... 100$
9967 ... 100$
9975 ... 100$
9982 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

10

10039 ... 100$
10088 ... 100$
10115 ... 100$
10125 ... 200$
10129 ... 100$
10146 ... 200$
10168 ... 100$
10202 ... 100$
10290 — 5:000$000
10320 ... 100$
10330 ... 100$
10351 ... 100$
10385 ... 100$
10399 ... 100$
10415 ... 100$
10446 ... 200$
10454 ... 100$
10458 ... 100$
10493 ... 100$
10515 ... 100$
10528 ... 100$
10536 ... 100$
10577 ... 100$
10578 ... 100$
10594 ... 100$
10603 ... 100$
10611 ... 100$
10679 ... 100$
10689 ... 200$
10698 ... 100$
10700 ... 100$
10704 ... 100$
10723 ... 100$
10736 ... 100$
10743 ... 100$
10851 ... 200$
10872 ... 100$
10878 ... 100$
10921 ... 100$
10931 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

11

11016 ... 100$
11069 ... 100$
11083 ... 200$
11087 ... 100$
11114 ... 100$
11146 ... 100$
11192 ... 100$
11201 ... 100$
11247 ... 100$
11257 ... 100$
11286 ... 500$
11304 ... 100$
11317 ... 100$
11365 ... 100$
11379 ... 100$
11406 ... 200$
11419 ... 100$
11459 Ap. 12:500$
11460 — 500:000$ — Rio
11461 Ap. 12:500$
11464 ... 100$
11492 ... 100$
11508 ... 100$
11535 ... 100$
11577 ... 100$
11593 ... 100$
11615 ... 100$
11685 ... 100$
11695 ... 500$
11734 ... 100$
11779 ... 100$
11895 ... 100$
11901 ... 100$
11907 ... 100$
11934 ... 100$
11957 ... 100$
11983 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

12

12008 ... 100$
12025 ... 100$
12101 ... 100$
12124 ... 200$
12128 ... 200$
12136 ... 200$
12145 ... 100$
12170 ... 100$
12172 ... 200$
12183 ... 500$
12193 ... 100$
12197 ... 100$
12248 ... 100$
12288 ... 100$
12307 ... 100$
12313 ... 100$
12317 ... 100$
12327 ... 200$
12380 ... 100$
12391 ... 100$
12415 ... 100$
12450 ... 100$
12464 ... 100$
12467 ... 100$
12487 ... 200$
12498 ... 100$
12530 ... 100$
12548 ... 100$
12558 ... 200$
12561 ... 100$
12571 ... 200$
12572 ... 100$
12654 ... 100$
12676 ... 100$
12714 ... 100$
12722 ... 200$
12766 ... 100$
12768 ... 100$
12776 ... 100$
12808 ... 100$
12811 ... 100$
12816 ... 100$
12848 ... 500$
12854 ... 100$
12914 ... 500$
12956 ... 100$
12963 ... 100$
12965 ... 200$
12989 ... 100$
12996 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

13

13014 ... 100$
13052 ... 100$
13098 ... 100$
13100 ... 200$
13186 ... 100$
13264 ... 200$
13274 ... 100$
13275 ... 200$
13280 ... 100$
13317 ... 200$
13405 ... 100$
13464 ... 100$
13488 ... 100$
13494 ... 100$
13499 ... 100$
13511 ... 100$
13517 ... 100$
13529 ... 100$
13552 ... 100$
13567 ... 100$
13579 ... 100$
13595 ... 100$
13613 ... 100$
13692 ... 100$
13727 ... 100$
13737 ... 100$
13754 ... 100$
13789 ... 100$
13833 ... 100$
13840 ... 100$
13847 ... 100$
13849 ... 100$
13878 ... 500$
13903 ... 100$
13927 ... 100$
13950 ... 100$
13981 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

14

14009 ... 100$
14017 ... 200$
14029 ... 100$
14045 ... 100$
14071 ... 200$
14082 ... 100$
14097 ... 100$
14112 ... 100$
14117 ... 100$
14125 ... 100$
14133 ... 100$
14144 ... 100$
14150 ... 100$
14178 ... 200$
14195 ... 100$
14214 ... 200$
14219 ... 100$
14238 ... 100$
14255 ... 100$
14260 ... 100$
14273 ... 200$
14276 ... 100$
14282 ... 100$
14311 ... 100$
14318 ... 100$
14363 ... 100$
14419 ... 100$
14449 ... 100$
14454 ... 200$
14497 ... 100$
14503 ... 100$
14542 ... 100$
14565 ... 100$
14574 ... 100$
14593 ... 100$
14647 ... 100$
14700 ... 200$
14717 ... 100$
14750 ... 100$
14810 ... 200$
14813 ... 100$
14835 ... 100$
14838 ... 100$
14847 ... 100$
14854 ... 100$
14875 ... 100$
14920 ... 200$
14979 ... 100$
14984 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

15

15013 ... 100$
15114 ... 100$
15115 ... 100$
15126 ... 100$
15140 ... 100$
15142 ... 100$
15217 ... 100$
15285 ... 100$
15303 ... 100$
15317 ... 500$
15318 ... 100$
15336 ... 100$
15350 — 1:000$000
15361 ... 100$
15415 ... 100$
15525 ... 100$
15556 ... 100$
15641 ... 200$
15649 ... 100$
15668 ... 100$
15669 ... 100$
15672 ... 100$
15678 ... 100$
15701 ... 100$
15702 ... 100$
15706 ... 100$
15791 ... 100$
15803 — 2:000$000
15879 ... 100$
15891 ... 100$
15915 ... 100$
15965 ... 100$
15967 ... 100$
15970 — 2:000$000
15976 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

16

16034 — 1:000$000
16065 ... 100$
16075 ... 100$
16109 ... 100$
16163 ... 100$
16173 ... 100$
16206 ... 100$
16208 ... 500$
16305 ... 100$
16315 ... 200$
16336 ... 100$
16375 ... 200$
16385 ... 100$
16398 ... 100$
16505 ... 100$
16517 ... 100$
16521 ... 100$
16523 ... 200$
16582 ... 100$
16599 ... 500$
16644 ... 200$
16674 ... 100$
16741 ... 100$
16751 ... 100$
16762 ... 100$
16831 ... 200$
16855 ... 100$
16861 ... 500$
16889 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

17

17023 ... 100$
17100 ... 100$
17115 ... 500$
17159 ... 100$
17169 ... 500$
17170 ... 100$
17186 ... 200$
17302 ... 200$
17309 ... 100$
17325 ... 100$
17348 ... 100$
17364 ... 100$
17383 ... 100$
17394 ... 100$
17417 ... 100$
17419 ... 100$
17428 ... 100$
17476 ... 100$
17478 ... 100$
17513 ... 200$
17541 ... 100$
17562 ... 100$
17653 ... 500$
17683 ... 100$
17722 ... 100$
17754 ... 200$
17776 ... 200$
17795 ... 100$
17822 ... 100$
17868 ... 100$
17890 ... 100$
17906 ... 100$
17912 ... 100$
17927 ... 100$
17936 ... 100$
17943 ... 100$
17944 ... 100$
17969 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

18

18055 ... 100$
18071 ... 100$
18139 ... 100$
18151 ... 100$
18182 ... 100$
18236 ... 100$
18245 ... 200$
18297 ... 100$
18415 ... 100$
18418 — 30:000$ — Bello Horizonte
18431 ... 100$
18434 ... 100$
18444 ... 100$
18460 ... 100$
18551 ... 100$
18562 ... 200$
18656 ... 100$
18669 ... 200$
18691 ... 100$
18721 ... 100$
18728 ... 200$
18758 ... 100$
18779 ... 100$
18796 ... 100$
18820 ... 100$
18847 ... 200$
18868 ... 100$
18873 ... 100$
18922 ... 500$
18982 ... 100$
18997 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

19

19001 ... 100$
19019 ... 100$
19037 ... 100$
19044 ... 100$
19060 ... 100$
19084 ... 100$
19108 ... 100$
19110 ... 200$
19161 ... 100$
19182 ... 100$
19190 ... 100$
19201 ... 100$
19207 ... 100$
19244 ... 100$
19246 ... 100$
19295 ... 100$
19358 ... 100$
19380 ... 100$
19431 ... 100$
19439 ... 200$
19502 ... 100$
19504 ... 100$
19512 ... 200$
19537 ... 100$
19570 ... 100$
19580 ... 100$
19612 ... 100$
19618 ... 100$
19622 ... 500$
19690 ... 100$
19715 ... 100$
19724 ... 100$
19728 ... 200$
19777 — 2:000$000
19849 ... 100$
19861 ... 200$
19874 ... 100$
19891 ... 100$
19928 ... 100$
19935 ... 100$
19939 ... 100$
19943 ... 100$
19964 ... 100$
19989 ... 100$
19996 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

20

20016 ... 100$
20046 ... 100$
20049 — 1:000$000
20054 ... 100$
20162 ... 100$
20171 ... 100$
20174 ... 200$
20213 ... 100$
20303 ... 100$
20344 ... 200$
20405 ... 100$
20407 ... 500$
20408 ... 100$
20422 ... 100$
20464 ... 100$
20498 ... 100$
20503 ... 100$
20626 ... 100$
20642 ... 100$
20652 ... 100$
20668 ... 500$
20669 ... 100$
20681 ... 100$
20690 ... 100$
20735 ... 100$
20771 ... 100$
20792 ... 100$
20804 ... 100$
20845 ... 100$
20850 ... 200$
20868 ... 100$
20923 ... 100$
20936 ... 100$
20942 ... 100$
20968 ... 200$
20971 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

21

21000 ... 100$
21015 ... 100$
21035 ... 100$
21055 ... 100$
21119 ... 100$
21202 ... 100$
21314 ... 200$
21363 ... 100$
21424 ... 100$
21427 ... 100$
21428 ... 100$
21441 ... 100$
21462 ... 100$
21482 ... 100$
21552 ... 100$
21556 ... 100$
21569 ... 500$
21572 ... 100$
21578 ... 500$
21657 ... 100$
21663 ... 100$
21676 ... 100$
21710 ... 100$
21714 ... 100$
21721 ... 100$
21739 ... 100$
21767 ... 100$
21816 ... 100$
21876 ... 500$
21927 ... 100$
21936 ... 100$
21975 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

22

22022 ... 100$
22066 ... 100$
22097 ... 100$
22133 ... 100$
22155 ... 100$
22413 ... 100$
22439 ... 100$
22475 ... 100$
22486 ... 100$
22488 ... 100$
22492 ... 100$
22499 ... 100$
22534 ... 100$
22547 ... 100$
22556 ... 100$
22568 ... 100$
22614 ... 100$
22668 ... 100$
22674 ... 100$
22718 ... 100$
22758 ... 100$
22839 ... 100$
22841 ... 100$
22934 ... 100$
22977 ... 200$
22993 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

23

23047 ... 100$
23086 ... 100$
23090 ... 100$
23118 ... 100$
23158 ... 100$
23184 ... 100$
23215 ... 100$
23226 ... 100$
23297 ... 100$
23349 ... 100$
23367 ... 100$
23399 ... 100$
23413 ... 100$
23425 ... 100$
23471 ... 200$
23499 ... 100$
23596 ... 100$
23610 ... 100$
23613 ... 100$
23657 ... 100$
23728 ... 100$
23744 ... 100$
23754 ... 100$
23760 ... 200$
23765 ... 100$
23776 ... 100$
23799 ... 200$
23802 ... 100$
23815 ... 100$
23875 ... 100$
23941 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

24

24045 ... 100$
24074 ... 100$
24144 ... 100$
24161 ... 100$
24168 ... 200$
24214 ... 200$
24246 ... 100$
24268 ... 100$
24287 ... 100$
24307 ... 100$
24317 ... 100$
24370 ... 100$
24386 ... 100$
24490 ... 100$
24503 — 10:000$000
24549 ... 100$
24552 ... 500$
24554 ... 100$
24570 ... 100$
24620 ... 100$
24663 ... 100$
24715 ... 200$
24762 ... 500$
24768 ... 100$
24784 ... 100$
24798 ... 100$
24802 ... 200$
24813 ... 100$
24848 ... 100$
24865 ... 500$
24891 ... 100$
24910 ... 100$
24936 ... 100$
24943 ... 100$
24982 ... 100$
24996 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

25

25018 ... 100$
25034 ... 100$
25061 ... 100$
25127 ... 100$
25168 ... 500$
25187 ... 100$
25188 ... 100$
25233 ... 100$
25236 ... 100$
25240 ... 200$
25253 ... 100$
25255 ... 100$
25261 ... 100$
25294 ... 100$
25310 ... 100$
25321 ... 100$
25358 ... 100$
25373 ... 100$
25383 ... 100$
25400 ... 500$
25402 ... 100$
25405 ... 100$
25479 ... 100$
25510 ... 100$
25646 ... 100$
25698 ... 100$
25786 ... 100$
25792 ... 100$
25806 ... 100$
25817 ... 100$
25829 ... 100$
25850 ... 500$
25853 ... 200$
25925 ... 100$
25937 ... 100$
25972 ... 200$
25981 ... 500$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

Premios Maiores

Numero	Premio	Local
11460	500:000$	Rio
18418	30:000$000	Bello Horizonte
24503	10:000$000	S. Paulo
10290	5:000$000	S. Paulo
9078	2:000$000	Rio Branco
9255	2:000$000	Rio
15803	2:000$000	S. Paulo
15970	2:000$000	S. Paulo
19777	2:000$000	S. Paulo

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 0 TEM 70$000

PLANO DA PRESENTE LISTA

PLANO Y

PREMIOS

Qtd.	Premio	Total
1	[illegible]	[illegible]
1	[illegible]	30:000$000
1	[illegible]	10:000$000
1	[illegible]	5:000$000
5	[illegible]	10:000$000
10	[illegible]	10:000$000
30	[illegible]	15:000$000
108	200$000	21:600$000
600	100$000	60:000$000
[illegible]	[illegible] para os bilhetes terminados com o algarismo final do 1.º premio	182:000$000
		873:600$000

O Escriptorio á rua da Alfandega n. 28, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, excepto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 mezes da respectiva extração, ao seu portador, e não attenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber no numero 1, serão considerados como approximações o immediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem, sendo sorteado o ultimo, serão approximações o immediatamente inferior e o primeiro, isto é o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

Plano da proxima extração em 18 de Novembro de 1936

PLANO X

PREMIOS:

Qtd.		Premio	Total
1	Premio de		200:000$000
1	" "		30:000$000
1	" "		10:000$000
1	" "		5:000$000
1	" "		5:000$000
5	" "	2:000$000	10:000$000
15	" "	1:000$000	15:000$000
40	" "	500$000	20:000$000
75	" "	200$000	15:000$000
200	" "	100$000	20:000$000
800	" "	50$000	40:000$000
320	" "	60$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 1.º premio	19:200$000
3.100	" "	40$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do 1.º premio	124:000$000
4.560			513:200$000

401.ª Extração = Concessionario: João Leite Filho = O Fiscal do Governo: René Mostardeiro / A Ajudante do Fiscal do Governo: Maria Julia Maia / O Escrivão: Joaquim de Freitas Junior **= 401.ª Extração**

O "AO MUNDO LOTERICO" JA' PAGOU OS 500 CONTOS DE HONTEM!

Do bilhete 11.460 contemplado hontem com os 500 Contos de réis, hontem mesmo o felizardo AO MUNDO LOTERICO — rua do Ouvidor, 139, effectuou o pagamento de uma fracção ao Sr. Simão Starkmann, residente á rua Julio do Carmo n.° 13-A, que ficou ali exposta. Já estão á venda no AO MUNDO LOTERICO — rua do Ouvidor, 139, os 3 Mil contos para o Natal, com vantagens e condições excepcionaes. Finaes-propaganda premiados hontem pelo AO MUNDO LOTERICO, Carta Patente 104: 03, 04, 18, 31, 34, 37, 38, 47, 49, 50, 51, 55, 60, 70, 77, 78, 79, 90, 95 e 99.

Os desapparecidos

Desde o dia 7 do corrente, desappareceu da sua residencia á rua Gonzaga Duque n. 40, em Ramos, onde residia com o seu marido Octaviano Honorio Costa, Laurinda Bemvinda Cos-

Documentos perdidos

Esteve em nossa redacção o soldado Suetonio de Souza Neves, da Escola de Aviação Militar, e declarou-nos haver perdido no dia 2 do corrente, uma carteira de identidade, juntamente com uma dita de motorista e varias photographias, por isso pede a pessoa que achou taes documentos que os entregue a esta redacção, sendo gratificado quem assim proceder, não obstante o grande favor que prestará.

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.559 Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Novembro de 1936 Praça Tiradentes n.° 77

Prostrou o Irmão Com Certeiro Tiro

POUCO DEPOIS DO CRIME, O ASSASSINO APRESENTOU-SE A' POLICIA, CONFESSANDO O FRATRICIDIO — OS MOTIVOS QUE ANTECEDERAM O FACTO — MATOU PARA NÃO MORRER — DETALHES DA SCENA DE SANGUE

S. PAULO, 14 (Do correspondente) — Os jornaes de Campinas noticiam em todos os seus detalhes um fraticidio occorrido hontem na chacara Olaria, situada á margem da estrada que liga aquella cidade a esta capital.

A scena de sangue teve origem num caso domestico futil occorrido com a filha de um casal.

OS ANTECEDENTES

José e Ludovico Foreste, italianos, de 36 e 41 annos respectivamente, resolveram de ha muito residir juntos, explorando uma pequena chacara situada a cerca de 3 kilometros de Campinas, a qual baptisaram com o nome de "Olaria".

As familias dos dois irmãos viviam em boa paz até ha bem pouco tempo, quando surgiu uma questão que passamos a relatar.

Maria, a filha de Ludovico, brincando no interior da casa, quebrou uma chicara. Dolores Foreste, esposa de José, aborreceu-se com o caso e deu algumas palmadas na sobrinha, que, chorando, foi relatar o occorrido ao pae.

Este resolveu interpellar a cunhada, recriminando o seu acto. Dolores procurou justificar-se, mostrando a travessura feita pela menor e se nella batera fôra simplesmente por contar com o apoio do cunhado, uma vez que este já dissera em certa occasião ter a pequena de obedecel-a.

Disso redundou uma discussão entre os dois, que terminou por Ludovico aggredil-a.

José ao chegar em casa foi sabedor pela esposa do occorrido e resolveu tomar satisfações com o irmão.

Encontrando-se, puzeram-se os dois a discutir e devido á intervenção de vizinhos não se engalfinharam.

Houve, no emtanto, ameaças de parte á parte, antes que os dois fossem para os respectivos trabalhos.

José, mais rancoroso, não perdoou a attitude do irmão e por isso resolveu tomar uma desforra.

O CRIME

Para isso armou-se de um revolver e foi esperar Ludovico, que deveria voltar da chacara á tardinha.

Este em breve appareceu com sua roupa toda suja de terra, trazendo ao hombro uma enxada, com a qual trabalhara durante o dia.

Vendo que José o esperava surgiu-lhe na mente o caso occorrido pela manhã, e, prevendo uma reacção por parte do irmão, resolveu não lhe dar tempo para agir, avançando para elle de enxada erguida prompto a feril-o.

José, porém, desviou-se do golpe e sacando da arma disparou dois tiros, alvejando Ludovico. Um dos projectis attingiu o visado em pleno coração, fazendo-o cair literalmente morto.

A ACÇÃO DA POLICIA

Os estampidos chamaram a attenção dos moradores das proximidades, que accorreram ao local.

O criminoso então fugiu, tendo mais tarde se apresentado á policia, confessando o crime.

Revestiu-se do maior brilhantismo e da mais intensa vibração civica, a grande homenagem prestada, hontem, no "Palacio", á soprano Gilda de Abreu, pelo seu exito em "Bonequinha de Seda"!

da significativa homenagem

Mais brilhante não poderia ter sido a grande e ruidosa manifestação de carinho, prestada hontem ás 16 horas, no "hall" do Palacio, á victoriosa soprano Gilda de Abreu, pelo seu lindo triumpho em "Bonequinha de Seda", a grande producção Cinedia de Oduvaldo Vianna que já amanhã entra na sua quarta semana de exhibição.

Desde as 15 e 30 já se encontrava o "hall" daquelle grande cinema literalmente cheio de figuras, as de maior prestigio nos nossos circulos sociaes e artisticos.

Todos aguardavam, com o mais vivo interesse, o inicio da expressiva solennidade que tinha por objectivo envolver na maior consagração uma grande artista brasileira, cheia de talentos e que por força destes e do seu magnetismo pessoal marcava na arte cinematographica, o primeiro grande e real triumpho brasileiro.

E á medida que os minutos corriam mais e mais ia crescendo a onda humana, que se acotovelava em todo o hall da maior casa de espectaculo da cidade.

E' precisamente ás 16 e 15 chega Gilda de Abreu, entre calorosas e enthusiasticas salvas de palmas de toda aquella gente. A sra. Iveta Ribeiro, directora do "Brasil Feminino" e que redigira a mensagem, lê esta que é toda uma vibrante exaltação aos meritos da homenageada. Gilda de Abreu responde, visivelmente commovida, em palavras repassadas de reconhecimento, num improviso cheio de inspiração. Sauda-a, a seguir, o estudante Trajean pelo Directorio do Instituto de Musica que numa oração cheia do mais ardente enthusiasmo, põe em relevo o triumpho merecido da querida soprano, affirmando que o exito de "Bonequinha de Seda" é uma cabal demonstração das possibilidades artisticas do Brasil. O orador é ovacionado pela multidão, procedendo-se, a seguir, á entrega da mensagem em rico pergaminho, seguida de cinco mil assignaturas.

Gilda de Abreu começa, então, a receber dos presentes lindas braçadas de flores, tendo para todos, sorrisos e palavras de agradecimento, terminando a expressiva homenagem pouco depois das 17 horas.

Gilda de Abreu ao deixar o Palacio, entre palmas e vivas, se viu rodeada de centenas e centenas de pessoas que lhe pediam insistentemente o autographo.

Foi, sem duvida nenhuma a maior consagração que o povo carioca já rendeu a um vulto de mulher.

A "estrella" de "Bonequinha de Seda" recebeu a homenagem a que fazia jus pelo seu talento e pela sua brilhante victoria que é tambem a grande victoria de Oduvaldo Vianna, a grande força triumphante do Cinema Brasileiro, que tem agora um destino novo a palmilhar depois da realização sensacional de "Bonequinha de Seda".

A Frente Unica não Acceita Emendas e Modificações ao Octologo

(Continuação da 1ª pagina).

vinha prestando á administração".

A essa carta, o sr. Lindolfo Collor respondeu dizendo que, embóra o posto de secretario da Fazenda lhe tivesse sido attribuido pela confiança pessoal do governador, não é menos certo que levou para elle o mandato expresso de representante do seu Partido que sempre procurou com lealdade e lisura cumprir. E prosegue: "Por muito que me penhore e desvaneça a reiteração do proposito do governador e de v. ex. para que eu permaneça no cargo, sinto não poder corresponder-lhes com a minha anuencia. O rompimento do "modus vivendi" implica no meu afastamento toda Secretaria. Não falta, por certo, quem me diga que as querellas da politica — que mais parece feita para intranquilisar e perturbar do que para harmonizar e construir — não deveriam ser levadas em consideração pelos homens de bôa vontade, privando-os de prestarem serviços á causa publica. Não discordando, embóra, da thése quero dizer a v. ex. que tenho motivos no momento inarredaveis para não agir de conformidade com ella. Peço, pois, a v. ex., que insista junto ao governador Flores da Cunha no sentido de me conceder exoneração para que a ninguem seja licito allegar me haja eu alguma vez mantido num cargo publico, contra a opinião dos meus mandantes".

Em consequencia desta carta, o general Flores da Cunha assignou hontem mesmo a exoneração do sr. Lindolfo Collor, nomeando para substituil-o o deputado Paulo Bache, que tomará posse hoje de tarde.

Manoel de Carvalho Pitombo

SEPULTOU-SE, HONTEM ESSE VELHO FUNCCIONARIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Sepultou-se, hontem, o sr. Manoel de Carvalho Pitombo, alto funccionario aposentado da Associação Commercial do Rio de Janeiro, onde trabalhou durante 43 annos, tendo exercido varias funcções de relevo, entre as quaes a de Fiel de Thesoureiro.

Manoel de Carvalho Pitombo, pelos seus multiplos serviços prestados áquella secular entidade, fôra-lhe, ha annos, concedido o titulo de socio Grande Benemerito.

A Associação Commercial, prestando justa homenagem ao seu ex-servidor e, com a devida permissão da familia, se encarregou do enterro, hasteando em funeral o seu pavilhão, tendo depositado, em sua urna mortuaria, linda corôa de flôres naturaes, fazendo-se, ainda, representar.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O governador sanccionou a seguinte disposição legislativa:

Fica contado, para todos os effeitos legaes, excepto para effeito de promoção, ao 2º official da Administração Publica do Estado, Heitor Matta, o tempo de serviço pelo mesmo prestado no Juizo Federal da Secção deste Estado.

— Foi dispensado o auxiliar technico da Contadoria Central da Republica, actualmente á disposição do nosso governo, Candido de Abreu e Souza, do cargo que exercia em commissão, de director de Economia e Finanças do Departamento Estadual de administração dos municipios.

VAGOS OS CARGOS DE JUIZ DE PAZ DOS 3º e 5º DISTRICTOS DE ANGRA DOS REIS

Achando-se vagos os cargos de juiz de paz dos 3º e 5º districtos do municipio de Angra dos Reis, o juiz de direito da comarca baixou um edital convidando os pretendentes ao seu preenchimento a apresentar dentro de 15 dias, a contar da publicação deste, seus requerimentos que deverão ser escriptos, datados e assignados pelos candidatos e instruidos com os seguintes documentos: 1º — certidão de edade ou prova equivalente, demonstrando ser o candidato maior de 21 annos; 2º — prova de ser cidadão brasileiro; 3º — folha corrida, dispensavel no caso do candidato já exercer, outra funcção publica effectiva; 4º — titulos ou documentos comprobatorios de sua capacidade intellectual e idoneidade moral para o cargo. Além do sello da petição pagarão mais os candidatos a taxa de 5$ mediante sellos appostos nas mesmas petições.

VÃO COLLAR GRÃO HOJE OS BACHARELANDOS DO COLLEGIO SALESIANOS

Está marcada para hoje, ás 14 horas e meia, a solennidade da collação de grão dos novos bachareis em sciencias e lettras pelo Collegio Salesiano Santa Rosa, cujo paranympho será o sr. Gustavo Barroso, da Academia Brasileira de Letras.

Os Escandalos da Prefeitura

DEPOZ HONTEM NA 3ª DELEGACIA AUXILIAR O SENHOR NOGUEIRA PENIDO — FALTAM SER OUVIDOS OS SRS. PEDRO ERNESTO E CAPITÃO JOÃO ALBERTO

Compareceu hontem, ás ultimas horas da tarde, ao cartorio da 3ª delegacia auxiliar, afim de depor, sobre os escandalos da Prefeitura, o sr. Jeronymo Nogueira Penido.

O ex-secretario da Commissão Executiva do Partido Autonomista, segundo conseguimos apurar, limitou-se em seu depoimento a defender a parte em que foi envolvido, não accusando, ninguem.

O dr. Anezio Frota Aguiar, 3º delegado auxiliar, que vem empregando todos os esforços, no sentido de desaírar-se da funcção que lhe foi confiada, espera ouvir na proxima semana o capitão João Alberto, um dos ex-thesoureiros da C. Executiva e o sr. Pedro Ernesto ex-presidente da mesma.

E' a segunda vez que o ex-prefeito será ouvido, motivando a nova interrogação, os depoimentos prestados pelo sr. Miguel Cruz e capitão Dabney Freire.

As photographias não funccionarão nos domigos

FOI APPROVADA UMA LEI NA CAMARA MUNICIPAL

A Camara Municipal acaba de approvar uma lei, que já subiu á sancção do prefeito, determinando o fechamento das photographias nos domingos. Essa lei que tomou o nº. 119, representa uma grande conquista para a classe. O horario para áquelles estabelecimentos ficou estipulado das 9 ás 19 horas.

Nos dias feriados, os photographos poderão ficar abertos, afim de que as pessôas que trabalham nos dias uteis possam se utilizar dos seus serviços.

Para pleitear o sanccionamento daquella proposição uma commissão de directores da Associação dos Photographos do Brasil com poderes a ella delegados pela quasi totalidade dos proprietarios de estabelecimentos photographicos do Districto Federal irá por estes dias ao gabinete do conego Olympio de Mello, acompanhada dos vereadores Heitor Beltrão e Ernani Cardoso, patronos da causa dos photographos no legislativo da cidade.

Aggrediu a irmã a faca

O CASO FOI PARAR NA DELEGACIA DO 25º DISTRICTO

Apresentando um ferimento produzido por faca, na região escapular esquerda, medicou-se hontem, no Posto da Assistencia do Meyer, a domestica Julia Pereira da Silva, de côr branca, com 65 annos de edade, viuva e residente á rua Carolina Machado n. 1.932.

A victima, ao ser medicada, declarou que fôra aggredida a faca em sua residencia por uma de suas irmãs.

Após receber os curativos de que necessitava, Julia Pereira dirigiu-se ao 25 districto policial, onde apresentou queixa ao commissario de dia.

Foi aberto inquerito.

Uma menor colhida por auto

Na avenida Automovel Club, em frente ao numero 991, foi hontem atropelada por um auto a menor Alayde, filha de Crespio Moreira, de côr parda, com 11 annos de edade, brasileira e residente á rua Theophilo Dias n. 81.

Em consequencia do accidente a victima soffreu fractura exposta da coxa e perna esquerda, pelo que teve os soccorros da Assistencia do Meyer, sendo removida para o Prompto Soccorro, após os curativos recebidos.

O chauffeur causador do desastre evadiu-se, sendo porém anotado o seu carro, que tem o numero 16.726.

O menor levou com a "malha" na cabeça

Antonio Ribeiro, de 14 annos, de idade, branco, brasileiro, filho de Manoel Ribeiro e morador á rua Azevedo Lima, nº 108, hontem á tarde, jogava com varios companheiros, em frente a residencia, "malhas", quando, involuntariamente, levou com uma dellas, na cabeça.

O menor foi medicado no Posto de Assistencia da Praça da Republica e após, em virtude de apresentar fractura da base do craneo. Internado em estado melindroso no Hospital do Prompto Soccorro.

O "Paco" na França

INTITULANDO-SE CONDE, VENDEU "OURO" HESPANHOL A UM COMMERCIANTE

PARIS, 14 — (A. B.) — A pressa com que o governo hespanhol, situado em Valencia, está se desfazendo de todo o stock de ouro do Banco de Hespanha, deu logar a uma chantage que não teria surtido effeito em outras circumstancias. Um individuo, intitulando-se "Conde Volt, addido á Embaixada Hespanhola", procurou um commerciante parisiense, a quem offereceu confidencialmente a venda de 30 kilos de ouro, por dinheiro francez. Trazia essa missão do governo hespanhol e pedia segredo porque o embaixador de seu paiz não queria tomar conhecimento official do caso.

O negociante, tentado pelo preço baixo por que era offerecido o metal, acceitou o negocio. Em dia aprazado, encontraram-se novamente, tendo-lhe sido entregues sete barras de "ouro", no peso approximado de 30 kilos, em troca das quaes deu ao "Conde Volt" 540.000 francos, sendo 300.000 em dinheiro francez, 200.000 em cheque e 40.000 em moeda estrangeira.

Separando-se os dois, o comprador verificou com surpreza a qualidade do metal que comprára e tentou em vão descobrir o vendedor. Pretende agora, responsabilizar a Embaixada Hespanhola pelo conto do vigario em que caiu, embora áquella missão diplomatica negue ter conhecimento da existencia de qualquer conde Volt.

O perigoso "extremista" não passa de um clandestino

Ha tempos as autoridades da 8ª Região Militar, detiveram na fronteira do Brasil, quando procurava entrar em territorio nacional sem possuir qualquer documento, o ukraniano Demetru Melnicink.

Como suas declarações não satisfizessem, foi o clandestino remettido para esta capital, de onde, após concluido o processo de expulsão que está correndo pela 2ª delegacia auxiliar, será elle embarcado para sua terra.

8 Paginas

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.559 | Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Novembro de 1936 | Praça Tiradentes n. 77

Casos Famosos de Investigação e Deducção

O CRIME DO AUTOMOVEL

Como Foi Encontrado o Cadaver do Policial — Instrumentos Suspeitos — Quinhentas Casas Visitadas á Procura do Criminoso — Projectis de Polvora Negra — Ladrões de Automoveis — A Responsabilidade de Kennedy

LEONARD GRIBBLE

Na noite do dia vinte e sete de setembro de 1927, o commissario Gutteridge, da Delegacia de Essex, a cujo cargo estava a aldeia de Stapleford Abbots, patrulhava como de costume a estrada de Romford-Ongard, perto de Howe Green. Ali devia se encontrar e trocar algumas palavras com o commissario Taylor, encarregado da patrulha que vigiava a estrada de Chigwell. Seriam mais ou menos tres ou quatro horas da madrugada quando os dois policiaes se separaram, terminada a entrevista, indo para suas respectivas casas.

Gutteridge não conseguiu chegar, porém, ao seu appartamento naquella noite. Seu cadaver foi encontrado por volta das seis horas, num lugar não muito longe do sitio onde se despedira de seu companheiro. Immediatamente a policia local iniciou as investigações do caso, convencida de que se tratava de um assassinio premeditado e, o que é mais, de um caso profundamente mysterioso. A cabeça da victima apresentava varios ferimentos de bala.

As primeiras investigações deram poucos resultados. Foi encontrado perto do morto seu caderno de notas e entre seus dedos crispados, um lapis. No bolso, a lanterna apagada. E na estrada, a poucos passos do local do crime, percebiam-se os rastros de um vehiculo. Detalhes estes que, reunidos, levavam a uma conclusão evidente: antes de haver ferido de morte, Gutteridge estivera escrevendo alguma coisa em seu caderno de apontamentos, á luz dos pharóes de um automovel.

Todavia, no lugar não havia o mais leve signal de luta. O apito de alarme estava ainda pendido do collete de Gutteridge e o terreno onde tinha cahido a victima nenhum outro esclarecimento prestava á investigação policial. O medico assegurou que os disparos tinham sido em numero de tres, e feitos a certa distancia. Uma das balas tinha roçado apenas o rosto do commissario. Os outros dois ferimentos, ambos mortaes, apresentavam orificio de entrada e de sahida. Os tres projectis foram encontrados perto do lugar do crime. Um delles entre as roupas do morto e os outros dois, na terra, a pouca profundidade.

Faltava encontrar alguma indicação que permittisse conjecturar á cerca da razão ou do movel do assassinio.

O chefe de policia de Essex achou prudente passar o caso ás mãos da Scotland Yard. Poucos minutos depois da chegada de sua mensagem telephonica, o inspector Berret punha-se em campo, dirigindo-se para o local do facto.

Não demorou a comprehender o intelligente detective, uma vez ali, que estava em presença do caso mais difficil de sua carreira, de uma questão que punha á dura prova a habilidade e a astucia da organização a que pertencia.

Logo depois tiveram inicio as averiguações do caso. Foram photographados o corpo e o terreno em que jazia o cadaver e levou-se a effeito uma minuciosa busca através do caminho onde o commissario tinha sido assassinado. Os homens de Scotland Yard descobriram nas bordas do terreno que marginava o caminho as marcas das rodas de um automovel e varias pedras recentemente afastadas. Nenhum outro rastro apparecia no local do crime.

Algumas informações, colhidas em outras fontes, facilitaram grandemente a pesquisa. Um medico chamado Lovell, que morava em Bellicary, aldeia situada a doze milhas do lugar em que o facto se passara, informou á policia local, na manhã do crime, que seu automovel tinha sido roubado na noite anterior. Berret deu á policia londrina as caracteristicas do carro, convencido de que os assassinos tinham se dirigido para a capital.

Durante esse intervallo, Berret poude formular a sua hypothese: Gutteridge, depois de haver detido o carro roubado, tinha tirado o caderno para annotar os dados necessarios, quando os ladrões puzeram o motor em movimento. Não se fez esperar a reacção do commissario, [illegible] tocar no [illegible] o apito de [illegible] não

O policial accendeu a lanterna para identificar os infractores

lhe deram tempo para que o levasse aos labios. Segundos mais tarde o corpo do policia rolava por terra pesadamente, com a cabeça perfurada por dois tiros certeiros. O barulho dos disparos, ainda que tivesse chegado aos ouvidos de algum dos homens que faziam ronda da estrada, podia ter sido facilmente confundido com qualquer dos muitos ruidos que produzem os automoveis que a essa hora regressam a Londres.

A investigação acerca da arma e dos cartuchos utilizados no crime não deu, a principio, resultado algum. Emquanto isto, Berret accumulava detalhes com referencia aos ultimos annos de vida do ex-commissario, com o objectivo de averiguar se o crime podia ter sido dictado pelo odio ou pela vingança.

As averiguações feitas em Londres, a respeito da arma, deram um resultado pouco auspicioso. Um menino, que brincava á margem do Tamisa, perto de Hammersmith, encontrou um revolver, na manhã seguinte do crime. A poucas milhas do lugar onde o menino viu a arma, appareceu, no outro dia, uma pequena caixa contendo varios cartuchos. O perito de Scotland Yard informou, no entanto, que nem o revolver, nem os cartuchos, tinham relação alguma com o assassinio de Gutteridge.

As impressões digitaes que a caixa apresentava correspondiam, sem a menor duvida, a mais de uma pessoa. Foram comparadas com as de mais de dois mil ladrões de automoveis, e proseguia a investigação, quando foi bruscamente interrompida, com a descoberta que fizeram os homens da Scotland Yard de que a caixa tinha sido depositada naquelle lugar dias antes do crime.

Todos os ladrões de automoveis, promptuariados na capital, foram submettidos a severo interrogatorio, sendo obrigados a dar detalhes de suas actividades na noite do crime. A noticia do desapparecimento de um delles, deixando rastros compromettedores, causou desusada agitação na rua Derby. Foram encontrados em sua casa varios jornaes dos dias subsequentes ao crime e uma faixa de panno, bastante suspeita, manchada de sangue.

Na tarde do dia em que publicou a descripção do auto do doutor Lovell, a policia de Brixton descobriu um carro, apparentemente abandonado, cujas caracteristicas coincidiam com as que tinham sido dadas pelo medico. Escondida sob o assento, encontrou-se uma caixa de cartuchos vasia. Na estribo, percebiam-se algumas manchas escuras, que a analyse demonstrou ser de sangue. A terra humida, grudada ás rodas da frente do vehiculo, permittia suppor que o auto tinha subido pelas margens do caminho. As indicações encontradas no logar do facto levaram os detectives á acreditar que aquelle era o automovel usado pelos criminosos.

As impressões digitaes encontradas no carro, que foram muitas, e as que appareciam na porta da garage do doutor Lovell, não projectaram nova luz sobre a pesquisa nem deram nenhuma pista segura aos investigadores.

O doutor Lovell confirmou as suspeitas da policia. O automovel era realmente seu, embora faltasse uma valise com roupas e instrumentos de cirurgia que estava dentro delle.

O inspector Berret entregou-se em seguida á tarefa de procurar os objectos roubados, tarefa que, nos primeiros momentos, não deu resultado algum. Um informante, porém, trouxe novos detalhes á policia. Tratava-se do visinho do doutor Lovell, o qual assegurou ter ouvido, na manhã do crime, por volta das duas e meia, o barulho do automovel do doutor, ao ser retirado da garage. Sobre um mappa da região, Berret estudou a rota que os ladrões deviam ter seguido em sua viagem de Bellicary a Brixton. Os dados registados pelo velocimetro foram comparados com os que deu o doutor Lovell e de accordo com essa velocidade realizou-se uma viagem de experiencia pelo provavel caminho, para comparar o tempo empregado em ambas as occasiões. Os resultados pareceram satisfatorios.

Sem se desanimar deante do rythmo lento da pesquisa, o inspector Berret ordenou que se fizessem investigações em todas as casas que marginavam o supposto caminho pelos assaltantes. Foram visitadas cerca de quinhentas casas, porém, apenas quinze foram as pessoas que puderam responder ás perguntas dos policiaes. Todas ellas asseguravam ter ouvido, na madrugada do dia vinte e sete, a passagem de um automovel, a toda a velocidade, pela estrada.

Um facto de não pequena importancia, e que Berret aproveitou para rectificar no mappa o provavel itinerario seguido pelos suppostos ladrões, consistiu em que essas quinze testemunhas moravam numa região absolutamente calma, bastante afastada da estrada principal.

Sir Wyndham Childs, perito policial, ao examinar a caixa de cartuchos, fez interessantes descobertas. Uma dellas foi a

(Continua na 24ª pag.)

Barba Azul Reincarnado!

Robert James --- O Homem Que Casou Cinco Vezes e Assassinou Suas Cinco Esposas Servindo-se Dos Mais Perversos e Terriveis Processos

O PERIGOSO BARBA-AZUL CALIFORNIANO FOI CONDEMNADO A' CADEIRA ELECTRICA

Geo London

Antes da condemnação de James o jury exigiu uma reconstituição do crime

Eis Mary Ba[illegible] de James — que foi atirada ás cobras

Recordemos, antes de começar a nossa historia, a odysséa do homem de Milwaukee que esteve ás voltas com a morte em numerosos encontros e em variadas circumstancias, ha cerca de dois mezes. Seu nome era Joseph Barber. A primeira das suas mulheres tentou envenenal-o. A segunda cravou-lhe nada menos de seis balas no corpo sem todavia conseguir ser elevada á categoria de viuva. A terceira (Barber divorciava-se depois de cada tentativa de morte para demonstrar que não estava nada contente), a terceira armou-se de um punhal, mas o usou com a mesma impericia como o fizera a primeira com a strichnina, e a segunda com o revolver. A quarta, Helen Rubin — seu nome bem merece ser citado — pôz fim á sua carreira de divorciado enviando-lhe a cabeça uma bala definitiva.

Reli, ha pouco, um artigo narrando a movimentada vida conjugal de Barber: ahi encontrei esta phrase:

"Era um homem de um caracter impossivel."

O mesmo não digo eu, e é um pouco á sua memoria que dedico aqui a historia do Barba-Azul californiano que o jury de Los Angeles condemnou recentemente á cadeira electrica. Que isto significa para este pobre homem (refiro-me a Barber) uma especie de compensação posthuma.

O HOMEM QUE CASOU CINCO VEZES

Se Barber possuia, para sua propria infelicidade, quatro esposas, o Barba-Azul californiano — noblesse oblige — contraiu nada menos de cinco vezes justas e calamitosas nupcias.

Chamava-se Robert James e era cabellereiro de senhoras.

A sra. James n. 1 foi copiosamente martyrisada, mas divorciou-se a tempo.

O mesmo aconteceu á sra. James n. 2 que accusou seu esposo de sodomia e feitiço.

A sra. James n. 3 conheceu uma morte deploravel. Seu marido, arriscando-se elle proprio a quebrar os ossos, precipitou o automovel em que viajava em companhia de sua mulher numa valla profunda. Como ella conseguisse escapar a essa primeira tentativa o nosso heroe afogou-a numa banheira.

A principio julgou-se que se tratava de mero accidente. Sómente alguns dias depois da tragica morte da sra. James n. 5 é que a verdade foi descoberta.

A QUARTA ESPOSA DE BARBA AZUL

Após a morte de sua esposa n. 3, Barber, que puzera sua cabeça no seguro, simulou o mais profundo pezar.

Quando fazia uma ondulação em alguma cliente, suas lagrimas caiam sobre a cabeça da dama.

Certo dia uma dellas que era [illegible], bella e rica, profundamente commovida pelas lagrimas do cabellereiro, foi levada ao mais alto ponto a que póde conduzir uma mulher á santa virtude da consolação...

Com todas as apparencias de sincero reconhecimento, James reparou o acontecido desposando aquella que havia compromettido. E aqui temos a sra. James n. 4.

União breve foi esta: após a noite de nupcias, a sra. James acordou muito cedo, vestiu-se, saiu e não voltou mais. Era uma mulher intelligente: comprehendera tudo de um só lance. Esta união de algumas horas foi annullada.

FELICIDADE QUE NÃO PERDURA

A sra. James n. 5 não tardou em occupar o logar tão depressa abandonado.

Era uma linda loura, sorridente, muito sympathica, typo Mae West... Chamava-se Mary Bush.

Manifestou logo á sua chegada na casa de James um gentil desejo: possuia um lindo aquario com lindos peixes vermelhos com os quaes se diverteria até que seu querido James lhe désse a gloria de ser mãe, o que, esperava, não tardaria muito... James, com a solicitude de um perfeito [illegible]

(Continua na 23ª pag.)

UM FILM DE AVIAÇÃO "DIFFERENTE": "O PILOTO N.º 1"

Conforme já o indica o titulo, "O Piloto N. 1" é um film de aviação. Mas não em sentido commum, pois elle relega para segundo plano habilidades e acrobacias, para focalizar os trabalhos emprehendidos para alcançar o elemento de segurança, sem o que não passaria a aviação de uma curiosidade. Através uma série de fascinantes episodios desfilam deante de nós todos os grandes acontecimentos historicos da aviação, — o admiravel "pulo" de Lindbergh sobre o Atlantico, o vôo de Amelia Earhart, o vôo de Post e Gatt á volta do mundo.

Jimmie (Jimmie Allen), o personagem principal do argumento, ficou cedo orphão de pae e foi criado pelos antigos companheiros do morto, por quem é obrigado a satisfazer o necessario periodo de estudos, muito embora seja a lação a sua grande vocação. William Gargan e Kent Taylor, seus protectores, inventaram um "piloto automatico" que esperam seja a sua fortuna, e Jimmie innocentemente revela o local das experiencias a Grant Withers, que age por conta de um governo estrangeiro e quer se apropriar do invento. Elle consegue apossar-se de Gargan e de Katharine De Mille, uma parachutista muito dedicada a Jimmie, mas quem se apossa do avião é Jimmie que, localizado pelo radio, recebe instrucções de Gargan e leva o apparelho a salvamento.

"O Piloto N. 1" é o film de estréa de Jimmie Allen que, sem embargo da sua pouca edade, é um dos grandes nomes do broadcasting americano. O film promette um notavel movimento de frequencia ao Imperio, que o apresenta na proxima semana.

"ZIEGFELD, O CRIADOR DE ESTRELLAS"

O SUMPTUOSO ROMANCE-"FEERIE" QUE VAE REVELAR LUISE RAINER SERA' ESTREADO NO "METRO"

Um detalhe, apenas um detalhe, do numero de "Ziegfeld, o Criador de Estrellas", intitulado "A Pretty Girl is like a melody" e com o qual a Metro dispensou 248.000 dollares

....Em "Ziegfeld, o Criador de Estrellas", alguns artistas foram lançados pelo proprio Ziegfeld ha alguns annos na Broadway. Além de Virginia Bruce, que iniciou sua carreira como uma "Ziegfeld Girl", apparecem Fannie Brice, caracteristica engraçadissima; Herriect Hoctor, Ray Bolger, sapateador incrivel e outros; Eddie Cantor e Will Rogers, "descobertas" de Ziegfeld, têm suas personalidades ligadas ao film, tambem. Como Eddie Cantor apparece Buddy Doyle, seu mais autorizado imitador, e como Will Rogers, um sósia perfeito, A. A. Trimble. Em outros papeis apparecem Frank Morgan, Reginald Owen, Herman Bing, etc.

"Bonequinha de Sêda" inicia, amanhã, sua quarta semana de exhibições consecutivas no "Palacio"

Cazarré e Elza Leitão, numa scena de "Bonequinha de Seda"

Quatro semanas de exhibição consecutiva no Palacio é qualquer coisa de sensacional e extraordinario! E' um mez de exhibição dia a dia, noite a noite, de enchentes, de multidões que se renovam e que deixam o cinema vibrando de enthusiasmo, contentes, fartas de alegria e de orgulho, com o direito de dizer e de gritar que nós temos cinema de verdade, o bom, o cinema com technica apurada, sem falhas, perfeito.

E a onda de enthusiasmo cresce e os elogios rolam de bocca em boca, e todos enaltecem a obra inspirada e maravilhosa de Oduvaldo, o talento multiforme de Gilda de Abreu, a fina comicidade de Conchita de Moraes, o brilho de Déa Selva e de Delorges, as "bolas" de Apollo e a revelação sensacional de Augusto Henriques, o cantor de voz maviosa que todo o Rio está admirando.

Inicia-se assim, amanhã, victoriosamente, a quarta semana — uma nova semana de glorias que "Bonequinha de Sêda" conquista para augmentar, mais, o prestigio do Cinema Brasileiro!

A querida dos estudantes

Anna Lee, a loura e linda estrella de "O Desconhecido", em que figuram nos principaes papeis o notavel tragico Conrad Veidt e a graciosa René Ray, diz que a sua correspondencia de "fans" é mais rica em cartas de estudantes que a de qualquer outra estrella. E, na verdade, toda a mocidade estudiosa da Inlaterra, Irlanda e Estados Unidos é grande admiradora de Anna.

Os rapazes acham na "formidavel", "maravilhosa", "colossal"... São no entanto, delicados com o seu idolo; pedem desculpas por importunal-a, sentem o seu "embaraço" ao escrever; esperam confiantes que ella arranje para responder ás suas fervorosas cartas e assignam-se "apaixonadamente", "dedicadamente", etc. Mas, antes de terminarem ha sempre um pedido final: "Mande-me a sua photographia autographada"...

Anna Lee aprecia o seu prestigio entre o mundo estudantil, pois, até ha pouco tempo era tambem estudante e convivia com essa mesma mocidade que hoje forma, a maioria de seu grande numero de "fan". E a linda lourinha responde carinhosamente cada carta que recebe, nunca recusando uma photographia sua aos seus antigos companheiros.

Quando os jovens estudantes do Brasil virem "O Desconhecido", brevemente no Broadway, podem ficar certos que, se escreverem para Anna Lee solicitando uma bonita photo, ella attenderá a todos com o maximo prazer...

Assim, não serão poucos os que, achando-a linda, alistem-se no numero cada vez maior, dos "fans" da mais linda loura do cinema inglez.

"A VOZ DO OUTRO MUNDO", E' UM DRAMA DE GRANDE UTILIDADE PARA O PENSAMENTO HUMANO"

Lionel Barrymore e Helen Mack em "A Voz do Outro Mundo"

"A Voz do Outro Mundo" (The Return of Peter Grimm) é um romance do famoso escriptor David Belasco, e que a RKO Radio acaba de adaptar ao cinema. O film, é uma copia fiel do romance que condensa em si grandes licções e alta dramaticidade, focalizando uma these puramente espiritual, e que aparte disso é de grande utilidade para a humanidade. Numa interpretação magnifica, veremos Lionel Barrymore, que agrada e impressiona dando ao film um cunho profundamente psychologo. Não é temerario affirmar que a "performance" de Barrymore é uma das mais suggestivas de sua longa carreira artistica, mesmo porque em "A Voz do Outro Mundo" elle tem a opportunidade de revelar todas as faces dos seus recursos artisticos, quer como humorista, ou como um velho ranzinza e despota. O film é ainda supportado por um "cast" de real valor, onde encontra-se a figurinha "mignon" e attrahente de Helen Mack, que além de possuir os mais bellos olhos de Hollywood, é uma optima artista emprestando sua graça e simplicidade á um film cheio de lances dramaticos. Edwar Ellis, o velho e sympathico actor de "Quando ellas consentem", tem tambem em "A Voz do Outro Mundo" que o Gloria exhibirá a partir de amanhã, uma interpretação digna de todos os elogios assim como James Bush, Allen Vicent, etc....

Sybille Schmitz — a heroina de "Stradivarius"

Por LOTTE THEILLE

Gustav Froelich é o heroe de "Stradivarius" — Será o cartaz do Odeon a partir de amanhã

Pessoalmente, Sybille Schmitz é amavel para todos, mas sente-se nelle uma grande reserva, escondendo o seu "eu" atrás dessa amabilidade. E' de temperamento um tanto melancolico. Qualquer drama em sua vida real...

Quando por occasião da filmagem do seu novo film "Stradivarius", nos studios da Tobis, sob a direcção de Geza Von Bolvary, e trabalhando ao lado de Gustav Frolich, tivemos occasião de falar com ella. Estava enthusiasmadissima pelo papel que lhe haviam dado, por sentil-o verdadeiro, sincero. Em um intervallo da filmagem Sybille Schmitz disse-me: "Estou satisfeita porque este papel deixa-me trabalhar como eu quero, ao mesmo tempo que para o conjunto me deixa sob a direcção de um verdadeiro artista — Geza Von Bolvary. Já trabalhei muito para o palco, mas prefiro o studio, onde cada acção é uma novidade, cada papel uma modalidade nova de interpretação. Sobre minha pessoa pouco ha que falar. Nasci na cidade de Deuren, na Rhenania, e fui educada na Baviera, começando minha carreira theatral no theatro de Berlim — "Das Deutsche Theater".

Accrescentemos á reportagem acima, que Sybille Schmitz e Gustav Froelich apparecem amanhã nesse film "Stradivarius", da Atrium, apresentados pela Internacional Film, no cinema Odeon.

"Marido Somnambulo" e as impressões de um reporter

"O trabalho de um actor comico é muito mais difficil do que parece; pode-se mesmo dizer que a arte de fazer rir é uma coisa muito séria", — disse recentemente o reporter de uma revista cinematographica de Hollywood.

"Apesar das notas de publicidade proclamarem que "Marido Somnambulo", — a comedia que o Cine Rio vae exhibir na proxima semana, com a famosa dupla Charlie Ruggles-Mary Boland — é um formidavel exito de gargalhadas, devemos confessar que a visita que fizemos ao "set" onde se estava filmando a referida pellicula nos deixou uma impressão que está muito longe de ser comica.

Num canto do studio vimos Charlie Ruggles com um ar preoccupado que nos fez crer que elle estava tratando de resolver todos os problemas da humanidade. Mais adeante um pouco, divisamos Mary Boland com o rosto enterrado num volumoso livro, estudando o seu papel com uma applicação digna de um cathedratico.

No concurso do "set", o director Norman Mc Leed andava de um lado para o outro á procura de uma solução qualquer. Todos, emfim, denotavam estar concentrados no seu trabalho; o ar de solennidade era tal, que nos deu a impressão de que estavamos assistindo a um funeral.

E, no entanto, não era mais que a filmagem de uma scena de "Marido Somnabulo", a comedia que eu assisti alguns dias depois, soltando uma série de boas argalhadas", — accrescentou o joven jornalista.

Cresce a confiança no cinema brasileiro! A expectativa que ha em torno de João Ninguem

E' a mais animadora a risonha expectativa que paira em torno do proximo film brasileiro a ser lançado pela "Distribuidora de Films Brasileiros" "João Ninguem", a mais recente producção da "Waldow-Film" e que recebeu a direcção de Mesquitinha que se revela habilissimo director. Ha muita delicadeza e muito encanto e a mais feliz combinação entre romance e comicidade, nesse enredo escripto por João de Barros e que é vivido pelo proprio Mesquitinha, que nos apresenta criação magistral, por Barbosa Junior, no seu melhor trabalho, Déa Selva, Darcy Cazarré, Rafael de Almeida, Antonia Marzulo e outros.

O excellente film de Wallace Domey nos apresenta uma maravilhosa sequencia colorida, linda e nitida photographia e som impeccavel. Breve "João Ninguem" estará no cartaz de uma das grandes casas da Cinelandia.

"Irene, a Teimosa"

"Irene a Teimosa", é uma brilhante comedia romantica, mais louca e alegre do que um milhão de crianças bricando numa "montanha russa". Este film da Universal, estrellado por William Powell e Carole Lombard, estréa, dia 30, no cinema Plaza.

As situações tomam rapidamente uma nota de alegre "humor", o qual continua subindo as escalas, até tornar-se numa epidemia de gargalhadas. O mais humano pessimista, será o mais alegre optimista, depois de assistir "Irene a Teimosa".

William Powell, interpreta o papel do mordomo que tudo faz para ser um bom mordomo, apezar dos obstaculos que lhe offerece a mais louca familia do mundo. Carole Lombard, que interpreta o papel da mais jovem das filhas, apaixona-se pelo mordomo e o pede em casamento; elle porém, não aceita, sua irmã, é um typo de mulher que dá picadas de alfinetes em cachorrinhos só pelo prazer de ouvil-os ganir.

Simone Simon, e a critica norte americana!

Simone Simon a estrella de "Dormitorio de Moças"

São do "Silver Screen" as palavras que seguem, acerca da apresentação de Simone Simon, em seu primeiro film para a 20th. Century-Fox — "Dormitorio de Moças" — que o Rio irá conhecer breve.

"Os "fans", sempre avidos de travar conhecimento com personalidades ineditas no "écran", ficarão satisfeitos e enthusiasmados com Simone Simon, a "petite" estrella franceza que fez a sua estréa neste film e foi acclamada pela Hollywood em peso como a mais sensacional descoberta destes ultimos tempos. Vivaz, fresca como um botão de rosa, a inacreditavelmente joven Simone, que nasceu em Marselha, conta actualmente 23 annos, e parece uma menina de 14 primaveras, tal a suavidade e a belleza de seu rosto brejeiro. Embora o seu inglez seja de quando em quando negligente, ella supera essa lacuna com as felizes expressões de sua mimica e toda a gamma de emoções artisticas. Alumna de um collegio allemão, Simone tem por idolo do seu terno coração de donzella apaixonada o director do estabelecimento de ensino, que é interpretado por Herbert Marshall, que é amado secretamente por uma das professoras (a grande artista Ruth Chatterton vive admiravelmente). Escreve-lhe ella uma ardente confissão de amor, que ella, inadvertidamente, atira ao cesto de papeis. Uma das mestras, espirito tacanho, que se aprazia em intrigas, encontra a carta e levanta uma celeuma em torno da pobre alumna, com a desapprovação de todos os professores. Simone é trazida á presença da directoria, onde é informada que a sua conducta lhe cortava a carreira, não podendo por esta razão ser graduada. Alucinada, tenta matar-se, no que é impedida pelo director. Mais tarde, sabendo que sua dedicada mestra ama ao objecto de seus penares, declara que tudo tinha sido uma partida que pregára ao professor. As magnificas "performances" de Ruth Chatterton, Herbert Marshall e Simone Simon, fazem do film uma obra cinematographica de meritos indiscutiveis, que achará acolhimento enthusiastico por parte dos "fans".

Estamos portanto plenamente certos que Simone Simon, após a exhibição do "Dormitorio de Moças", que a 20th. Century-Fox irá revelar em breve, será sem duvida alguma a estrella favorita do publico carioca!

"Liquidando Contas", no Pathé Palacio

Claire Doad e James Dunn em "Liquidando Contas" que vamos ver amanhã no Pathé Palacio

Será finalmente amanhã o dia em que nos será dado assistir no Pathé Palacio o drama attrahente e mysterioso, que já ha dias este popular cinema, que tão bons programmas sabe escolher para o seu publico, dando-lhe o que elle principalmente busca nos cinemas, isto é, as grandes emoções, nos vem annunciando "Liquidando Contas".

Quatro artistas sensacionaes são os interpretes principaes deste film, que a Warner First enscenou; James Dunn, Claire Dodd, Patricio Ellis e Alan Dinehart.

São elles que fazem das scenas do film uma serie de emoções, as quaes dominam todos os assistentes, que ficarão cada vez mais ansiosos para conhecerem o desfecho de tão palpitante quão vibrante historia de amor.

E o amor tem varias fórmas — é o arroubo de uma alma pura de mãe, que se dá toda ao fruto de sua carne, é o doce enleio da fraternidade que se expande em carinhos solidarios, é o sentimento de ternura para todos os irmãos anonymos da terra, é a paixão que redime e que, ás vezes, destroe num impulso alucinado de egoismo...

Pois bem — "Liquidando Contas", o especiaculo profundamente dramatico, comedia e romance, encerra tudo isso no seu tocante realismo.

Patricia Ellis e Claire Dodd são a parte feminina do film, as quaes, com a sua belleza e fascinação, concorrerão grandemente para maior exito do film.

James Dunn é o reporter, destemido e audaz, e Alan Dinehart o Inimigo Publico n. 1.

"Uma noite de amor" — o maior film de grace Moore — em copia nova, em reprise, no Imperio, a 23

"Uma Noite de Amôr", o film que deu á Grace Moore a gloria definitiva do estrellato, voltará a ser exhibido, em copia nova, no Imperio, já na outra semana. Esse especiaculo, dynamico, empolgante, jamais igualado em arte e em technica, que Londres applaudiu mezes a fio, bem como outras grandes capitaes, sempre com a emoção da novidade, conquistou, tambem, o espirito carioca, quando de seu lançamento aqui, que foi o mais ruidoso e sensacional da temporada. Nessa grandiosa super-producção que Victor Schertzinger dirigiu, Grace Moore interpreta trechos das seguintes operas: "Mme. Butterfly", "Carmen", "Traviata", "Martha", etc., além de varias canções typicas napolitanas.

O Primeiro Amor

JOTA EFEGÊ

Uma destas ultimas manhãs que, a despeito do verão já em curso, ainda se permittem ser friorentas, eu, dando pasto á preguiça que me prendia ao leito algo tépido e saboroso, dispuz-me a rememorar os amores idos, os quaes, apezar dos poucos annos que accumulei, já os conto ás dezenas.

Quiz fazer desfilar, pela ordem chronologica, as mulheres a quem falei do coração ou de coração, pondo á frente dessa parada emotiva a primeira, a que me deu a ventura de receber-me no limiar dessa estrada amorosa que venho percorrendo inconstante e infeliz, deixando e buscando mulheres, nessa insatisfação que a muitos parece volupia de posse mas, numa analyse simples, é tão sómente a conquista da perfeição. E as mulheres perfeitas são tão raras, rarissimas...

Eu que tenho lido e ouvido uma cohorte de poeteiros eivada de romantismo decantar e louvar o primeiro amor, incensando-o com rimas enfeitadas de pontos de exclamação, exultante, delirante, quiz me perfilar a estes. Quiz buscar lá, muito longe, onde deixára um dia, não a mulher, o nome apenas, dessa com quem eu debutára no exercito de Eros.

Saltei dum trampolim imaginario e mergulhei fundo, bem fundo, para procurar lá, em baixo, velho e esquecido, o primeiro amor Mas, desordenados, presurosos, surgiram-me, não o primeiro, exclusivo e só como o queria. Vieram em bando, em numero de seis ou sete, os primeiros amores.

Meticuloso, com carinho e cuidado, quiz separal-os, dar-lhes ordem numerica fiel e precisa, porém elles se atropelavam querendo sobrepujar uns os outros, pondo-me numa confusão atordoadora. Todos acotovelavam-se no meu cerebro embaraçando-me

Surgia, porém, preste, latente, pairando sobre todos, talvez por estar á tona, por ser o mais novo, o ultimo amor...

Este, sim! Vinha facil, expontaneo, mesmo, sem o meu appello, intrometter-se entre os outros, mordaz e satirico, baralhando cada vez mais a projectada selecção, difficultando esse rohustecimento que a friorenta manhã e a suggestão de alguns menestreis me levaram a proceder.

Porém, o sol, ironico, mandou um raio chamar-me á realidade da hora, convidar-me para o "struggle for life..

Abandonei as pesquisas amorosas e, sob a chuva tonificadora do banho que me lavava o corpo e expulsava a preguiça, conclui, dando razão aos poetas:

— Sim... O primeiro amor nunca morre, mas fica tão no fundo da memoria da gente. .

"O Nordeste Brasileiro" de Agamemnon Magalhães

Por YOLANDA MENDONÇA

E' principio de moral differençando-se do direito, embora não possam se desligar ambos da urdidura organica da sociedade politicamente constituida, nem de sua immanente cohesão philosophica como forças que se mutuam no substratum juridico do eu moral social, affirmar-se: a verdade baseada na moral e fóra do direito. E' a hyphose de se elogiar alguma cousa, que não merece, sómente porque a affectridade determina o julgamento contrario á justa exactidão. E' o contrario do que vou commentar.

Significa a exteriozação da intelligencia do homem modelando a esthetica da producção scentritica, de que me refiro ao livro — "O Nordeste Brasileiro", de Agamemnon Magalhães, como relliquia dos estudos até hoje feitos sobre o nordeste do Brasil.

Analysemos: na "Introducção", descreve a "Physio — Geographia" do Brasil, baseado nas pesquisas methodologicas de De Martonne alliado a Rittler e a Elisée Reclus, interpol..do os fragmentos descriptivos de Bernardino Souza que dando . mão a Morris Davis desbravou a Geographia Physica brasileira, vendo Agamemnon na obra de Rondon, viandante das regiões inexploradas do Brasil, contingente basico da Geographia Physica do Brasil, além dos dados restantes do primeiro Congresso Brasileiro de Geographia.

Desce a considerandos em torno da geographia ph..ica do Brasil, define: — "a geographia é a dynamica da civilização — allegando que no Brasil o "estudo geographico ainda é puramente descriptivo". Commenta que os "phenomenos physicos e suas reacções" formando "o ambiente, no qual vive e se .. volve a humanidade". e conclue qu o homem pode evoluir pela adaptação só conhecendo o meio physico. Desenvolve Agamemnon Magalhães a lei da adaptação vista por Gabriel Tarde como defesa pessoal com é tambem a "imitação" dos costumes, da arte, que justaponho como mimetismo biologico essa "adaptação" chamada por Agamemnon como a "grande lei do progresso da civilização".

Passa a "Hypsometria", illustrando com Euclydes da Cunha os caracteres typicos e differenciaes do doairo geographico em contraste a orographia do Norte com a do Sul, embellezando a Serra do Mar o littoral e o interior do sul suas ramificações oppostas do bello na Natureza. Fala no mappa topographico das serras entrecortando os Estados da Bahia, Piauhy, Sergipe, Alagôas, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte, e chega Goyaz, descrevendo o "chapadão" central que, do Sul ao Norte do Maranhão, segue entre o Tocantins e o Parnahyba, em Goyaz. Sae da orographia palmilhando o rendilhado dos taboleiros ou chapadas, descendo as montanhas limitrophes com o Tocantins e o São Francisco e, pinta eruditamente com o pincel de Ingres o retrato das couches de grez argiloso, rochas eruptivas aburguezando nosso Brasil com a fecundidade mineralogica conhecidas por Euclydes da Cunha, a quem chamo o indiscreto sabio pesquizador de nossas riquezas secretas, guardadas no patrimonio subterraneo do territorio nacional Agamemnon aceita as opiniões diversas de Orville, Derby, Euclydes da Cunha, Liais, Agassiz, Reclus, sobre a geologia assentando o planalto brasileiro pelo systema de erosões e oppina ser seus relevos "condições physio-geographicos importantissimos" resultantes, além do factores cosmicos responsaveis pela variedade de climas como tambem pelas desigualdades da vegetação, da repartição dos homens e de sua actividade economica".

Penetrando na hydrographia, fica tonto com a magnitude do rio S. Francisco, e vê que é o rio genuinamente brasileiro e, juntamente ao rio Parnahyba, acha os rios mais importantes do nordeste. Descreve a climatologia nordestina. Estuda o caldeamento da raça brasileira resultando o "matuto", vendo então que esse habitante dos sertões não é um retrogrado, apenas cerceado e abatido pelo descuido dos governos em fundar escolas que desfizessem a analphabetização, e asculta Agamemnon o amôr do sertanejo ao torrão natal cujo nativismo, tive opportunidade de descrever em meu livro.

COSTUMES REGIONAES

Esboça de leve a falta de communicações, a carencia de policiamento local e a penuria de instrucção conjugadas com a justiça mal distribuida e, divaga sobre o terrivel e psychotico fanatismo do sertanejo, que consagro com Levy Bruhl como resultante da mentalidade ainda prelogica desse homem regressivo, que é o sertanejo, embora recaia referida mystica collectiva no desamparo do governo em não disseminar a instrucção no interior do Nordeste do Brasil. Torna-se o sertanejo retrogrado, regressivo, mystico, fanatico, devido a má formação do Super-Ego social, pobre de civilização, fechado ao intercambio instructivo das capitaes civilizadas. E Agamemnon Magalhães extrae do esquecimento ingrato que os autores brasileiros lançam ao Nordeste, (que chamo essa região o coração do Brasil, embora amaldiçoado pelos conflictos da politica do sul do paiz) tudo que é selva, que é essencial da unidade do Brasil, numa synthese utilitaria e intelligente. E' que o talento do estadista brasileiro, Agamemnon Magalhães, dinamisa a esthetica geographica do Brasil com retoques coloridos do seidatista e do artista emocionado pela região onde nasceu esse mesmo grande brasileiro, e actual ministro do Trabalho. Entretanto, abro parenthesis ás minhas homenagens ao livro de Agamemnon Magalhães: esqueceu de falar na miserabilidade do sertanejo nordestino, acarretando essa penuria economica a criminalidade do caboclo matando escondido á tocaia na mercancia mais lucrativa da pessoa escolhida ao preço do mandante politico e fazendeiro.

O sertanejo, que é o nosso verdadeiro irmão, o nosso especifico valor de capacidade de trabalho a todas emergencias da vida social, é compellido pela fome e sêde, predominando o factor economico no banditismo, porque a diathese criminal do sertanejo se acentua na temibilidade dos "cangaceiros", decorrente da miseria, da fome falando pelo instincto de conservação. Parece que Agamemnon Magalhães não desceu a detalhes sobre a criminalidade do sertanejo, porque implicitamente viu no fanatismo e demais deficiencias de costumes ocorrentes pelo desamparo do governo, a pluralidade dos crimes do sertanejo.

E como opino com Turati que o factor economico é a causa determinante de todos os crimes é mais aceitavel que toda assolação social e moral do sertanejo redunda na carencia do factor economico. E' preciso lembrar que Agamemnon Magalhães não se referiu ao problema economico das riquezas do nordéste, deslizando somente sobre a configuração physica, topographica e ethnica do nordéste brasileiro.

E como minhas palmas devem ecoar entoantes até fóra do paiz, pelos estudos de Agamemnon Magalhães, escrevi uma apogiatura em accentuar o peior mal assolador do "matuto" nordestino, figurado na miseria economica, para completar a harmonia das apreciações scientificas de Agamemnon Magalhães na diatonica de sua grande obra, que é "O Nordéste Brasileiro".

E seria longo perceber melhor os detalhes descriptivos com que o talento do ministro Agamemnon Magalhães estudou o nosso querido nordéste brasileiro.

Palmas a Agamemnon Magalhães.

A Estréa de "Grito da Mocidade" Amanhã, no Rex, Marcará o Mais Bello Momento do Cinema Brasileiro

Marcando o advento da phase realistica do cinema brasileiro, "O Grito da Mocidade" ficará como documento vivo e palpitante de uma geração. Para dar imagem grandiosa do instante decisivo que vivemos, Roulien utiliza, pode-se dizer, todos os meios artisticos de expressão. Que maravilhosos effeitos consegue com a photographia, com a distribuição da luz e da sombra! Os aspectos panoramicos da cidade mais parecem visões de sonho. Dir-se-ia que fixam estados dalma collectivos, os extases e recolhimentos de toda a população...

Foi de extraordinaria felicidade na escolha dos themas musicaes que acompanham o desenvolvimento da acção, juntando a belleza visual á belleza sonora. Que mundo maravilhoso nos desvenda! As imagens são enriquecidas pelo som, adquirem brilho e força emotiva, e um sentido profundo que nos faz penetrar o amago das coisas.

Os personagens de "O Grito da Mocidade" têm existencia real, quasi sentimos as palpitações de cada coração, e, em todo caso, nos falam uma linguagem familiar. São typos que encontramos a cada passo, nas ruas, nos bondes, nas praias. Um pouco de todos os elementos que contribuiram para nossa formação. A gente simples do exterior, o homem apressado da cidade, o immigrante portuguez, a mãe preta, são criaturas symbolos.

Com extraordinario poder de synthese, Roulien — director, em algumas scenas rapidas, consegue dar relevo a certos traços, compor um typo, dando-lhe o cunho de uma criação definitiva. Sêres que nos pareciam incolores e em quem descobrimos de repente certa grandeza. Na propria existencia quotidiana existem rythmos de suprema belleza — que cabe ao artista fazer resaltar. Em "O Grito da Mocidade" os pequeninos nadas têm encanto e suggestão. Um exemplo: Conchita de Moraes diz apenas uma curtissima phrase; é uma apparição fugitiva, de segundos. Mas enche a téla e ficará gravada na memoria dos fans.

O argumento, profundamente humano, reflecte o tremendo choque de paixões e idéas entre o passado, as reminiscencias de um mundo quasi extincto, e as novas gerações que buscam edificar o Brasil do futuro. Mas desse proprio conflicto resalta uma lição de tolerancia e comprehensão. O velho dr. Providencia, que Placido Ferreira interpreta, é quasi um symbolo dessa força renovadora — dessa ansia de eterna juventude, dessa alegria de viver, desse sôpro de belleza de que estão impregnados todos os quadros do film. Como é commovente, á força de ser bella, essa marcha "aux flambeaux" dos estudantes, que caminham em fileiras cerradas, entoando seus canticos primaveris! Com que decisão inquebrantavel, com que força suggestiva sabem proclamar os seus ideaes generosos!

Todo o celluloide, nas sceuas de emoção, ternura, abnegação ou heroismo, nos momentos de poesia sublime, tem um pouco da graça alada, do encanto e perfume espiritual dessa artista maravilhosa que é Conchita Montenegro. Para os que a viram compor, fragmento a fragmento, a suprema criação de sua carreira gloriosa, é difficil destacar a sua personalidade verdadeira da personalidade romantica dessa enfermeira Helena, que tanto soube amar em nosso doce idioma.

A estréa de "O Grito da Mocidade", amanhã, no Rex, constituirá um acontecimento artistico e social do mais alto significado. Será observado o seguinte horario: sessões ás 2, 4 e 6 horas. Haverá uma interrupção das 8 ás 9, quando então terá logar a sessão extraordinaria, com a presença de altas autoridades e figuras representativas de todas as classes sociaes.

Na sala de espera do elegante cinema da rua Alvaro Alvim, a Radio Mayrink Veiga, em combinação com o Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, irradiará para todo o mundo as incidencias que occorrerão durante esse espectaculo extraordinario. William Gericke, o "camera-man" que filmou "O Grito da Mocidade", filmará tambem essa sessão. Os preços não serão alterados.

Aos Que Soffrem

Quantas vezes tenho ouvido as queixas amargas dos que soffrem. Quantas vezes o atormentado do espirito, extenuado do excesso da luta pela vida, tem peregrinado pelos consultorios medicos, a procura de balsamo para as suas dores! Quantas vezes o exgotado dos nervos tem implorado o socego da sua tortura!

Não é facil, ao leigo, separar claramente os queixumes dos que padecem por uma causa real daquelles que são martirizados por uma causa imaginaria, psychica. O que soffre por uma causa justa e o que soffre por uma razão patologica, queixam-se frequentemente de amarguras intimas, amarguras que lhe não permittem o socego do pensamento E' a mãe afflita, que chora interminavelmente a perda de seu filho, é o chefe de familia que realizou um máu negocio e não encontra solucção para as difficuldades que surgem; é o rapaz que, no decorrer do anno, se divertiu exaggeradamente, sem pensar nos beneficios futuros de uma vida de estudo e do trabalho, e que, de repente, num clarão de consciencia, vê o tempo perdido irremediavelmente; é o adulto que, depois de intensas emoções, affirma que não tem memoria, que não a terá mais e que se vê sem forças para sustentar as obrigações que a vida impõe; é o pubere, que na sua transformação organica, fica dubitativo e desencorajado para escolher uma profissão ou suportar a responsabilidade de uma occupação mais seria; é o intellectual, o diplomata, o escriptor ou o jornalista, que se sentem atormentados por pensamentos variados ou que se julgam incapazes de produzir acção de vulto e de responsabilidade. Percorrei, meus leitores, com a vista aguçada as vossas relações e vereis muitos dos personagens que referi. Terão razão nos seus queixumes?

A dor que persiste exageradamente, a dor moral que não tem alivio, que não pára, é uma dor patologica. A dor moral que não diminue diante do raciocinio claro e consolador do mais velho ou do mais experimentado na vida, não é uma dôr justa, razoavel. E' claro que quem perde um filho, quem perde uma esposa dedicada ou realiza um máu negocio, soffre, soffre amargamente, mais, a propria vida, com suas multiplas lições diarias faz que o padecimento diminua. Qual de nós já não atravessou transes amargos, transe tão profundamente dolorosos, que não chegasse, em alguns momentos, a crer que a sua tortura era infindavel? Alguns podem ter mesmo chegado a crer que a unica solução para o martirio que os pungia, era o não-viver? E, pergunto, essas horas infindaveis e sem horizonte, não passaram? Hoje em dia não se analysa, friamente ou raciocinadamente, que a hora amarga devia ter passado? tanto que passou?... Pois bem, quem é normal e soffre, tem o consolo de ver que a sua dor passará, que o seu soffrimento irá diminuindo progressivamente

O que é doente nervoso, o que interpreta erroneamente os seus males, o que se sente sem forças para a vida, esse deve consultar um medico. O nervoso gosta de consultar muitos medicos e, alguns mesmo, se gabam de terem consultado mais de 10 medicos. Ha doentes que raciocinam: consultei dr. Fulano, dr. Sicrano, etc. e nenhum delles me curou. E, victoriosamente, procura demonstrar a incurabilidade do seu padecimento. Taes doentes necessitam de uma assistencia persistente.

Consolae, tanto quanto possivel, o que soffreu um golpe emotivo intenso, mas aconselhae ao nervoso o tratamento persistente com um só medico "especialista".

Mostrae ao que soffre, que a vida não é um mal e que a vida tem encantos e tem prazeres que compensam os transes desagradaveis, que a vida seria monotona e intoleravel e só houvessem prazeres, porque então, seria impossivel saber-se realmente o que era o prazer... Mostrae aos que soffrem, que a vida é um bem, que a vida vale a pena de ser vivida.

AUSTREGESILO FILHO

I' Congresso Sul Americano dos Corretores de Seguros

Por iniciativa da "Associación de Seguros" de Buenos Aires, poderosa associação de classe da capital portenha, realiza-se de 20 a 25 do corrente, o Primeiro Congresso Sul Americano de Corredores de Seguros, devendo comparecer, entre outros paizes sul americanos, o Brasil, attendendo ao honroso convite que recebeu.

Assim attendendo ao honroso convite de Buenos Aires, e com o apoio do sr. presidente da Republica e do sr. ministro do Trabalho, seguiu, hontem, a bordo do navio "General São Martin" a delegação brasileira chefiada pelo sr. Heitor Lemos, devendo a mesma ser completada pelos delegados do Estado de S. Paulo que embarcarão em Santos .

A industria de seguros é, ainda, uma installação de previdencia social pouco desenvolvida entre nós outros, apesar das 80 empresas nacionaes e estrangeiras que operam entre nós. Todavia em virtude do apoio que teve toda e qualquer previdencia social do governo do sr. Getulio Vargas, houve largo desenvolvimento neste ramo nos ultimos annos; comtudo, longe estamos de alcançar os resultados praticos conseguidos na Allemanha, Inglaterra, Estados Unidos, Argentina, Chile e outros paizes.

Facil, pois, compreender o empenho dos corretores de seguros do Brasil para se representarem dignamente no Congresso de Buenos Aires, onde serão forçosamente ventilados problemas da mais alta relevancia nesse ramo de previdencia social tão indispensavel. Entre outras théses será defendida pela Delegação Brasileira a criação da Escola Technico Profissional do Corrector de Seguros, lidimo intermediario que é entre a parte seguradora e segurada, conhecedor profundo da arte do seguro, como deve ser o corrector de seguros no desempenho imparcial das suas relevantes funcções de previdencia social.

Façamos, pois, votos para que a Delegação brasileira, se desimcumba perfeitamente das suas attribuições, elevando tambem neste ramo de actividade humana, o bom nome de que goza merecidamente o nosso caro Brasil, mesmo em os paizes mais adiantados nessa legislação social. Apresentemos, tambem, desde já, á Argentina os nossos applausos a tão util iniciativa, fazendo votos por um feliz exito deste Congresso — sob o patrocinio do nosso paiz irmão.

Congresso de Esperanto

Adheriram ao 9º Congresso Brasileiro de Esperanto mais as seguintes instituições: União Jornalistica Brasileira, de S. Paulo; Academia Fluminense de Letras, de Nictheroy; Pioneiros Paulistas, São Paulo; Imprensa Brasileira Reunida I. B. R., de São Paulo.

Os governos de Maranhão e Ceará nomearam para represental-o no 9º Congresso Brasileiro de Esperanto, respectivamente, os srs. dr. Domingos Barbosa e senador Waldemar Falcão.

Na Página de

Capelina de bakon rosa, com cabeça de velludo azul. Este modelo é de Jeanne Lauvin — Paris

PARA A SUA MESA

SABLÉS VENDÉENS

Bata em creme manteiga e assucar. Junte os ingredientes seccos, peneirados juntos. Mexa bem. Junte as gemmas e o succo de limão. Torne a amassar. Deixe em repouso em logar fresco durante duas horas.

Estenda com o rolo em camada de meio cent. e córte em formato triangular. Taboleiro untado. Forno quente, cerca de oito minutos.

Ingredientes: tres colheres — de sopa — de manteiga; duas colheres — de sopa — de assucar; uma chicara de farinha de trigo; uma pitada de sal; duas gemmas cosidas e peineradas e o succo de um limão.

TORTA DE LARANJAS

Amasse 250 grammas de farinha de trigo com 125 grammas de manteiga, duas colheres — sopa — de assucar, duas gemmas e uma colherinha de sal. Depois da massa prompta forre uma fôrma.

Com o caldo de duas laranjas, apusa 50 grammas de manteiga, 250 grammas de assucar e 3 ovos. Ponha numa panella e leve á engrossar no fogo. Depois, despeje na fôrma de massa, procurando enfeitar com gosto, e leve para assar no fôrno quente.

ARROZ DE PEIXE

Tome postas de peixe, retire as espinhas e córte em pedaços. Ponha numa panella gordura, cebolas picadas e deixe tostar um poucos. Junte no peixe cheiro e tomates.

Molhe com agua quente, tempere com sal e junte o arroz sufficiente. Depois de secco, regue com 100 grammas de manteiga derretida, tape a panella e leve ao forno para seccar — (Forno brando) — Ao retirar a panella junte 4 ovos cosidos e picados, misturando bem com um garfo e ponha no prato para servir.

SOUFFLÉ DE BATATAS

Faz-se um puré de batatas, junta-se uma colher de manteiga, nóz moscada, duas chicaras de leite e por ultimo seis claras em neve. Bate-se, ligeiramente, e deita-se num prato untado de manteiga, levando-se ao forno, servindo-se no mesmo prato.

Damos acima varios modelos de luvas e tambem cintos e pulseiras. A pelle de antilope e peau de suè de continuam muito em moda

RESPOSTAS

Margarida — Conforme prometti, sáe hoje, nesta secção, o seu monogramma.

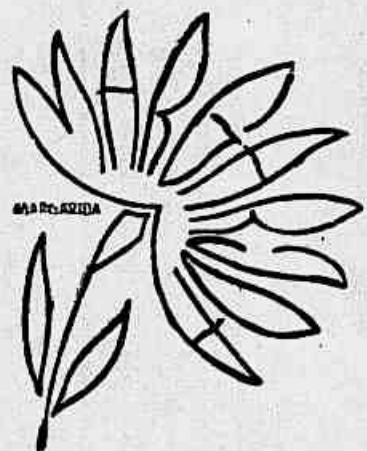
Ruth — Continue com os banhos de mar. Não desanime.

Cachoeiro de Itapemirim — Encontrará, hoje, nesta secção.

Jaty — O seu monogramma sairá no dia 22 do corrente.

Belim — Publicamos, hoje, diversos modelos de luvas. Continuo a aguardar suas noticias.

Mme. M. A. V. — Encontrará o modelo de soirée pedido. Sempre ás ordens.

Sapatinho de ouro — E' impossivel. 2º, A receita pedida encontrará na secção e a sandalia de camurça tambem.

O primeiro costume é de tricot de linho. O segundo é de linho branco. Nina Ricci, de Paris, é a criadora deste modelo

Como Criar Nossos Filhos?

DR. ZEY BUENO

O DESMAME

Quando existe leite de peito em quantidade sufficiente o bebê deve mamar unicamente ao seio, até completar 6 mezes de edade. Desde os 3 mezes, é de boa praxe, porém, dar-lhe succo de frutas (caldo de laranja, limão e tomate). Entrado no 2º semestre de vida, o seu organismo já passa a requerer para o seu melhor desenvolvimento alimentos outros, porquanto, o leite é pobre em hydratos de carbono e mineraes — ferro, principalmente — e, a continuação de um regime lacteo exclusivo, acarretará além da anemia, atrazo no crescimento.

O intervallo entre as refeições que durante o 1º semestre era de 3 em 3 horas, será de agora em deante de 4 em 4 horas, isto é, a criança tomará somente 5 refeições em vez de 6. Convem, entretanto, frisar que a occasião do desmame não obedece a um prazo fixo. O seu inicio e a sua terminação podem ser retardados e até mesmo antecipados conforme os motivos em jogo: Hypogalactia (secreção lactea insufficiente), morte ou doença na progenitora, na criança, verão etc... Assim, nos dias calorosos da estação estival, em virtude da menor capacidade digestiva do lactente determinada pelo calor. Aconselho, commummente, substituir primeiro uma mamada ao seio por uma ração de leite de vacca (4 partes de leite para 1 de agua) engrossado com farinha e adoçado com assucar de canna.

Como vemos, o desmame inicia-se pela alimentação mixta. A criança, porém, sendo propensa á prisão de ventre, a farinha preferivel é a de aveia, visto a sua acção levemente laxativa. Mas, se ao contrario, existe tendencia para diarrhéa, a de arroz e a de araruta são melhor indicadas, pelos seus effeitos ligeiramente constipantes. Assim: ás 6, 10, 14 e 22 horas — seio; ás 12 horas — caldo de laranja; ás 18 horas — mamadeira.

No fim de duas semanas nova substituição: a mamada das 10 horas cederá logar a uma sopinha de legumes. Uma vez attingido o 7º mez, outra modificação se impõe. Entra no cardapio uma refeição de frutas: papa de bananas cruas, maduras, esmagadas, sem assucar, ou maçã ralada ou ainda creme de abacate ou de mamão. Exemplo: ás 6 e 22 horas — seio; ás 10 horas — sôpa de legumes (200 grammas); ás 12 horas — caldo de laranja (50 grammas); ás 14 horas — papa de bananas; ás 16 horas — caldo de tomate (2 colheres de sôpa). ás 18 horas — mamadeira.

No 8º mez retirar o seio das 6 horas e no 9º o das 22 horas, trocando-os por outras refeições de mingau e substituir a mamadeira das 18 horas por outro caldo de legumes. Ao alcançar o 10º mez de vida estará o bebê completamente desmamado, se não occorrer, está visto, nenhum empecilho durante o desmame.

CONSULTAS

As consultas devem ser dirigidas por carta para o consultorio do dr. Zey Bueno, á rua da Assembléa, 63, 1º andar.

Especificar com attenção o horario, o regime, a edade e o peso da criança.

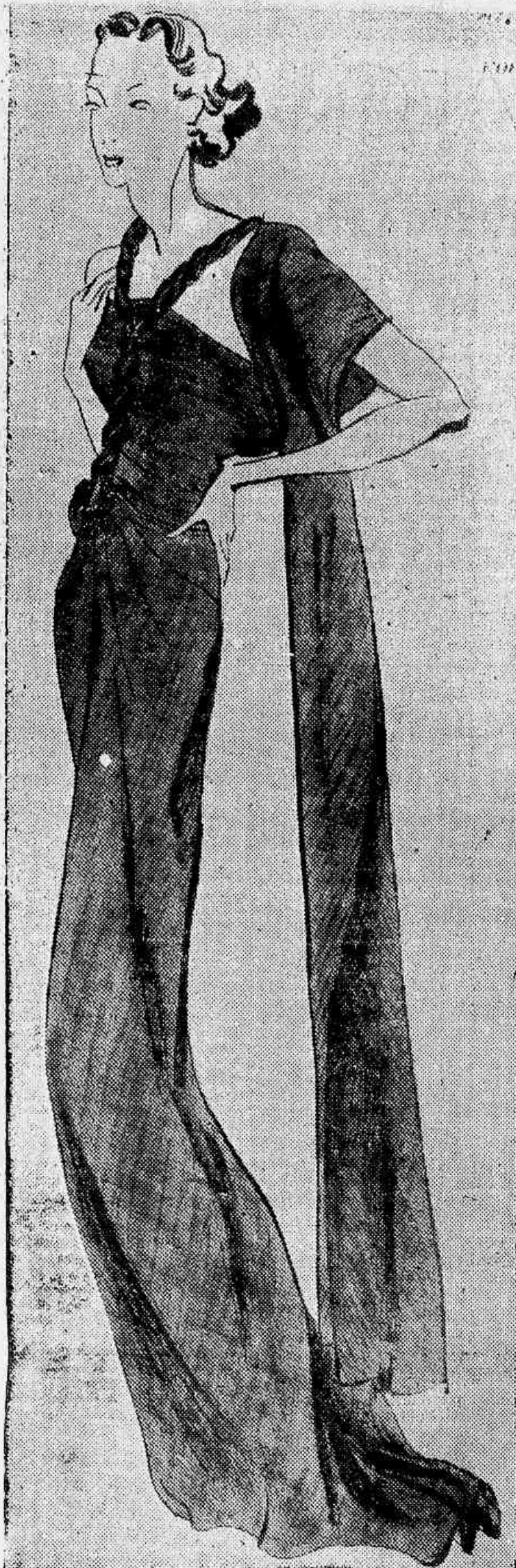
RESPOSTAS

1) O peso de 8.650 grammas para um menino de 1 anno e 3 mezes é demasiadamente insufficiente. Os transtornos frequentes de nutrição (diarrhéas) que elle apresenta, certamente, correm á conta da sub-alimentação. Siga o regime seguinte: 6 e 22 horas — mingau (200 grammas de leite de vacca fervido, 1 colher de chá de maizena, outra de Heliomaltose, 1 colher de sobremesa de assucar; 10 horas — almoço. Escolher tres pratos dentre as iguarias seguintes: — caldo de feijão, arroz bem cosido, macarrão branco, pirão de batata, miolos cosidos e moidos, papa de figado. Sobremesa: — marmelada. 14 horas — 2 bananas prata, crúas, maduras, esmagadas com biscoito Gelco; 16 horas — caldo de tomate cru'. maduro; 18 horas — sôpa de legumes (200 grammas). Quanto aos remedios, não posso indical-os, sem exame directo.

2) Parabens pelo notavel progresso que vem accusando o menino de 8 1|2 mezes e que pesa 9.100 grammas! Eis o regime que deve vigorar de 9 mezes até 1 anno de edade. A's 6 horas — leite materno, até 9 1|2 mezes, apenas. Substituir por mingau dahi em deante. A's 10 e 18 horas — Sôpa de legumes. Sobremesa: marmelada; ás 12 horas — Caldo de laranja; ás 14 horas — 2 bananas amassadas com biscoito 31 e assucar; ás 16 horas — Caldo de tomate. ás 22 horas — 200 grammas de leite de vacca, uma colher de chá de Milosan, outra de Heliomaltose, uma pitada de sal, um pouco de manteiga e uma colher de sobremesa de assucar. A respeito do calcio, ha opportunidade de emprego no momento. Prefiro-o sob a forma liquida. O nome não me é permittido indical-o.

Sandalhas de camurça branca, perfurada, com salto baixo. Calça optimamente bem, sendo muito leve e fresco. Especial para a estação

ÁS LEITORAS

Desejando algum conselho que se prenda ao assumpto desta Secção, queiram dirigir-se, por carta, á Mlle. EGLÉE

Vestido de soirée verde-esmeralda. Modelo de Paquin elegantissimo

MODELOS DA EXPOSIÇÃO DA LIVRARIA BOFFONI

Da esquerda para a direita:

MODELO 1 — Elegante vestido para o tennis, ornado com plissados que se alargam na parte inferior da saia. A gola moderna empresta muita graça a este interessante modelo.

2 — Gracioso modelo de sport, em popeline raiada. O decote quadrado e os demais ornatos completam a graça moderna de tão interessante vestido.

3 — Outro modelo para tennis, em linho. Muito simples e interessante. A maneira original como são talhados o decote e as mangas empresta ao vestido uma aspecto modernissimo.

4 — Modernissimo vestido para os dias quentes, em linho de uma só côr e quadriculado. A saia fecha-se nas costas por botões. Absolutamente desprovido de mangas, esse modelo é de muita elegancia.

5 — Sobrio e elegante vestido de sport em linho raiado. A graça simples e moderna deste bonito modelo contrasta com o modernismo arrojado do lindo vestido precedente.

As crianças pobres serão mais generosas ?

RENATO SENECA FLEURY

O estudo da psychologia infantil, no que se relaciona com as condições sociaes e de fortuna, pode ser feito pelos professores, sob certos aspectos mais accessiveis á observação de que devem ser capazes os mestres estudiosos e perspicazes. Valiosa contribuição resultaria sem duvida dessas observações devidamente controladas pelos proprios observadores, que sempre devem desconfiar de si mesmos e jamais registar como definitivos os factos observados ou provocados, senão após plenas confirmações experimentaes.

Mlle. Descoeudres, segundo refere Pierre Bovet, observou que as crianças pobres são mais generosas do que as ricas. A principio as observações nesse sentido lhe causaram estranheza e suscitaram mesmo protestos de paes. Mas a verdade é que, realizadas innumeras observações, ou melhor, experiencias perfeitamente controladas pela notavel educadora o facto foi confirmado.

Emquanto submettia crianças de todas as condições de fortuna a certas provas de testes, Mlle. Descoeudres as recompensava com doces de chocolate. Vinham sempre duas crianças de cada vez. Certa occasião tinha ella numero impar de doces, mas deu-os a uma das crianças para que os repartisse com a companheira. Notou que a criança procedeu generosamente, ficando com uma pastilha a menos. O facto não podia passar despercebido a uma observadora como Mlle. Descoeudres. Repetindo o procedimento, isto é, dando dahi por deante sempre numero impar de pastilhas, a vêr como procediam as crianças, notou e teve sempre confirmação de que as pobres, em grande maioria de casos, ficavam com menor numero de doces, ao passo que as crianças abastadas [illegible] se a parte maior. Os paes a quem foi communicado o resultado das observações, ou melhor, das experiencias, como que se mostraram indignados, duvidando do que lhes affirmava a notavel educadora. Mas, para que tivessem ainda uma prova da veracidade do facto, foi dado um jantar, no qual tomaram parte, indistinctamente, crianças pobres e ricas. Feita a mesma experiencia dos doces, mais uma vez se comprovou que as crianças humildes eram sempre, invariavelmente, mais generosas do que as de familias ricas.

Affirma Bovet que esse facto foi verificado muitas vezes na Suissa e outros paizes. Entretanto, quando referiu em artigos, que a generosidade dos pobres contrasta chocantemente com a parcimonia dos ricos, chegou a receber protestos até de sabios...

Nossos professores poderiam facilmente, fazer experiencias para conhecer não só os sentimentos moraes, mas outras tendencias da alma infantil. Essa que ahi fica relatada é das mais simples e talvez della resultassem conclusões com que tambem não concordassem os abastados daquem-mar...

CHRONICA DA METROPOLE

A Victoria da Mediocridade

ALVARUS DE OLIVEIRA

(Da Acad. Livre de Letras)

A coisa não é nova, pois quem lê a bibliographia dos grandes homens das letras, das sciencias, das artes, nota que a maioria teve a vida escabrosa, lutando sempre pela sua subsistencia, sem conseguir nunca vida mais ou menos commoda.

Chega-se mesmo a pensar se seriam elles grandes espiritos se não tivessem sido soffredores e sem sorte...

Hoje em dia, apezar de que ha excepções tanto de um lado como de outro, rarissimas, contudo, ainda é peior.

Quem ama as letras, as artes, não póde dedicar-se exclusivamente á sua verdadeira vocação, salvo se estiver disposto á fome...

Emquanto, porém, isso acontece, os jogadores de foot-ball, ganham dinheiro a rôdo tendo ainda farta publicidade e tambem os celebres cantores de radio levam a vida mais ou menos folgada e uns e outros se fartam em verem diariamente os seus nomes na imprensa e no proprio radio, numa propaganda bem grande, coisa bem dificil, de se conseguir a não ser com bom dinheiro... Além de tudo isso vivem viajando, em bonitas excursões não só pelo nosso paiz, como pelos mais lindos recantos do mundo.

Os intellectuaes, os artistas e mesmo os jornalistas, porém, vivem presos ás suas terras, sem terem meios nem mesmo de conhecer o seu paiz. E dessas viagens quanta coisa linda quanta obra valiosa poderia surgir, lucrando até a propria Nação, pois teria o seu nome levado a outras paragens não por cantadores monotonos, não por homens que só sabem dar ponta-pés, mas por individuos que seriam uma mensagem de intelligencia e de cultura.

Ainda ha pouco viamos noticia de que alguns artistas de radio da nossa capital saiam contratados para outras partes do paiz e de paiz vizinho pela bagatella de contos de réis por dia. E nossos jogadores de foot-ball ganham tanto que, muito intellectual deve, muitas vezes, (Não falemos de nós), pensar porque não aprendeu "a dar no côro" ou a cantar sambas e outras coisas...

Tudo evolue, tudo se modifica, tudo se mercantiliza, menos a Arte, o Espirito, o Intellecto, emfim.

Quando chegaremos a dar áquelles que vivem do Espiritualismo, que dão alento ao homem, que educam, que instruem e que informam, o verdadeiro valor?

Por emquanto vemos apenas a victoria da mediocridade...

Chapéo grande de tulle preto, com um véo tambem preto

ESPIRITO PREJUDICIAL

O aviador inglez Fuich Halton, heroe de tantos raids sensacionaes, gosta tambem de fazer pilherias laconicas e de pessimo gosto.

Recentemente, um seu amigo, secretario de um grande jornal de Londres, precisando com urgencia de uma informação, deu-se o trabalho de lhe mandar a Mombassa, na Africa, o seguinte telegramma:

"Sabe o endereço do mecanico Christie?"

E Fuich respondeu com outro telegramma que, do endereço e assignatura, continha apenas a palavra:

"Sei".

QUE FARIA VOCÊ, SE ENCONTRASSE UM BANDIDO EM SUA CASA?...

REAGIRIA? GRITARIA?... VEJAM O QUE FEZ MARGUERITE CHURCHILL, EM "CAÇADA HUMANA", AMANHÃ NO BROADWAY

Marguerite Churchill em "Caçada Humana" — O film que a Warner vae estrear amanhã no Broadway

A Warner Bros., a partir de amanhã, apresentará, no Broadway, um caso policial dramatico e comico, ao mesmo tempo. Ha instantes de alta emoção, que obrigam a dolorosa tensão de nervos... Ha romance e muitissima comedia!

A historia, em resumo é isto: uma joven e formosa professora, que tinha a mania de ler novellas policiaes... e acaba perdendo o emprego, por se esquecer dos alumnos! Perde o emprego... e na mesma noite encontra, escondido na escola, um celebre "gangster", fugitivo! Que faz a pequena? Gritou? Fugiu? Reagiu?

Nada disso... Sorriu! Depois, ajudou o bandido a se esconder dos "G. Men"... não que quizesse ferrar namoro com o "gangster", pois era noiva de outro... Mas apenas para conhecer novas emoções...

Ella, a professora, é a linda Marguerite Churchill... O bandido é Ricardo Cortez e o noivo da professora, William Gargan...

Ainda no film, provocando riso a cada scena, surge Charles (Chic) Sale, como um sheriff muito velho, porém mettido a "valente"!

"Caçada Humana" (Man Hunt), que assim se intitula o film, é o proximo cartaz do Broadway, que o apresentará, com o sello de garantia da Warner Bros., a partir de amanhã.

"Stenka Rasin", o festejado heroe, defensor intrepido dos direitos dos cossacos, numa ballada cinematographica de grande belleza moral

"Stenka Rasin (Hans Adalbert von Schlettow) e a princeza Vera Engels) formam o par amoroso do lindo celluloide que estreará, amanhã, no Alhambra

Amanhã o Alhambra apresentará, afinal, o grande cartaz do Programma Serrador que, sob o titulo "Stenka Rasin", vinha sendo annunciado insistentemente em nossa imprensa. Trata-se da famosa lenda slava do seculo 17, com a sua principal personagem "Stenka Rasin", o festejado heróe, defensor dos direitos dos cossacos, ao tempo do Czar Alexey Michalowitsch de todas as Russias. Já vimos os acontecimentos desenrolados, desde que Stenka partira do Wolga, em seguida acompanhara a princeza Dolgorhuri e as scenas em que o "ataman" testemunhara o casamento dessa nobre com o principe Prosorowsky, um dos seus maiores inimigos. Chegamos agora, porém, á parte mais dramatica e mais profunda desse grandioso espectaculo. E' aquelle momento em que a princeza Anna, receiando pela vida do seu amado cossaco, vem prevenil-o dos perigos que o ameaçam. Estavam ambos a bordo da fragata de Stenka, quando a esquadra inimiga é percebida, ao longe, em linha de combate. Stenka ordena que seus commandados fiquem a postos e pessoalmente vae dirigir a defesa.

A 23 do corrente, a "ultima" de Joe E. Brown: "Tirando o Pé da Lama"! — no Plaza

A ultima "bola", a mais incrivel de todas... "O Bocca Larga", dia 23, no Plaza, vae explicar com a sua nova comedia para a Warner, "Tirando o Pé da Lama!".

Agora, não virá com aquella incrivel velocidade de "Pedalando com gosto"... Vem vagaroso porém, irresistivel, derrubando casas, rachando montanhas, furando a propria Terra, montado em um monstruoso tractor!

Antes, vendia laminas para barbear... Porém, como a sua garôta o desprezasse, dizendo preferir que elle vendesse coisas grandes, o maluco resolveu vender objectos pesando toneladas!

Com Joe E. Brown, o maluquissimo Bocca Larga, surge June Travis, aquella bonita garôta de "Heroes do Ar", recordam-se?

Mas não estão a sós, nessa comedia incrivel. Com elles apparece o gorducho Guy Kibbee!

"Tirando o Pé da Lama" (Earthworm Tractors) conta as tribulações de um sujeito meio "pançada" que se julga o maior vendedor do Planeta, cuja vida é atrapalhada por duas pequenas teimosas que forçam a abrir caminho para a fortuna!

Se você soffre do figado, não tome calomelanos... Veja, sim, "Tirando o Pé da Lama", dia 23, no Plaza, e ficará com esse orgão novinho em folha!

Films em cartaz

PLAZA — "A Flexa de Ouro" — com Bette Davis e George Brent. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

METRO — "Ciumes" — "Metro Goldwin", com Clark Gable, Myrna Loy e Jean Harlow. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

PALACIO — "Bonequinha de Seda" — Film Nacional — com Gilda de Abreu — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ALHAMBRA — "Ave Maria" — Alliança — com Kathe Von Nagi e Beniamino Gigli. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ODEON — "Esposo e Amante" — 20th. Century Fox — com Warner Baxter e Myrna Loy — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

IMPERIO — "Carga Humana" — 20th. Century-Fox — com Claire Trevor e Brian Donlevy — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

GLORIA — "A Filha do Saltimbanco" — Paramount — com W. C. Fields, Richard Crowell e Rochelle Hudson — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' PALACIO — "O Destemido Donovan" — Universal — com Jack Holt e John King — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

BROADWAY — "Melodia do Peccado" — Art Films — com Gitta Alpar e o grande tenor portuguez do Scala de Milão, D. Thomaz de Alcaide. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

REX — "O Inspector Postal" — Universal — com Patricia Ellis e Ricardo Cortez. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

RIO — "Que Boa Vida" — Paramount com Joe Morrison e Rosalind Keith. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' — "Garota do Interior" — (Metro) — com Robert Taylor e Janet Gaynor.

AGRICULTURA E CRIAÇÃO

A CULTURA DO PIMENTÃO

O pimentão é da familia das solanaceas, de folhas glabas, lustrosas, e compridas. A floração é branca, pequena, crescendo separadamente ou em grupos de duas ou tres. O fruto é uma baga geralmente alongada de côr verde, a qual se torna vermelha á medida que a maturação progride. O seu sabor é picante nas variedades de frutos pequenos, e doce nas variedades de frutos grandes. As sementes são brancas, reniformes e achatadas, encontrando-se em cada fruto grande quantidade.

Quanto ao clima e ao solo, o pimentão requer as mesmas exigencias que o tomate, e as beringelas, dando-se melhor nos climas quentes. Ainda que pareça poder resistir mais ás seccas do que as beringelas e o tomateiro, o seu rendimento maximo só é obtido onde se dispõem de agua em abundancia e a humidade do solo é sufficiente.

Esta cultura dá preferencia ás terras leves, e que tenham humidade relativa, para o seu desenvolvimento.

As variedades de pimentões, dividem-se em dois grupos: pimentões doces, e pimentões picantes. As variedades doces, produzem bagas grandes, ao passo que o fruto das variedades picantes, é mais pequeno.

Nos Estados Unidos conhecem-se cerca de trinta variedades doces no entretanto cultivam-se em larga escala doze a quinze variedades seguintes: Rubi King, Bull Uose, Chinese Giant, Pimento, Sweet Mountain ou Mammoth, Napolitan, Giant Crinson e Golden Queen.

Alguns horticultores americanos mediante selecção e cruzamentos, conseguiram melhorar as qualidades botanicas desta planta, obtendo com isso novas variedades, e sub-variedades de frutas de conformação mais regular, e com maior quantidade de polpa.

Entre estas novas variedades está a Sunnybrook, Harris' Earliest e a Worldbeater. Quanto ás variedades picantes, as que em maior escala se cultivam são a Chili ou Red Chili, Cayenne, Gem, Cherry e Tabasco. Nos pimentões picantes, a substancia ardilosa encontra-se em maior quantidade em torno das sementes, devendo-se por isso extrail-a quando se deseja utilizar para a mesa.

Nos solos ferteis que contém abundante humus, não é necessario o emprego de fertilizantes chimicos, e se forem usados, bastará fazel-o em pequena quantidade. As fortes applicações de fertilisantes muito nitrogenadas, augmentam o desenvolvimento das plantas, porém atrazam seriamente os frutos.

A plantação devido ao pimentão ter um longo periodo vegetativo e ser muito susceptivel ás geadas nos climas frios, é semeado em viveiros abrigados; porém, nas regiões de clima quente não é preciso esta precaução. A semente do pimentão conserva as suas qualidades germinativas durante quatro a cinco annos, e leva de doze a vinte dias para germinar uma vez semeado.

E' mister, pois, esperar umas oito semanas após a semeadura e quando as plantinhas estejam sufficientemente desenvolvidas transplantal-as para o lugar definitivo. Por regra geral, a semente é plantada em canteiros, em fileiras distantes seis centimetros umas das outras, ou semeadas a lanço, para depois, quando as plantinhas tiverem cerca de sete centimetros de altura, transplantal-as para o logar definitivo. O espaço que se lhes deve dar na plantação definitiva, depende da variedade, mas, em geral deixa-se um espaço de 90 centimetros em cada fileira, e 40 centimetros entre planta e planta nas fileiras.

O pimentão é menos susceptivel ás doenças e aos ataques dos insectos que a maioria das hortaliças, porém, em algumas regiões, elles ficam expostos a algumas das quaes são as seguintes:

Mancha bateridiana. — Manifesta-se pelo apparecimento de pequenas borbulhas verdes, circulares na parte inferior das folhas. Identicas manchas podem apparecer nos frutos.

Autrachnose. — E' uma doença commum e que ataca de preferencia os frutos maduros. Produz nos frutos umas depressões que se enchem de agua apodrecendo. Combate-se, extraindo os frutos doentes, e applicando calda bordaleza.

Rhizoctonia. — Esta doença é causada por um parasita fungoso que provoca a putrefacção das plantas no viveiro, podendo ser evitado conservando-se secca e solta a terra da superficie do solo.

Definhamento — Occasiona grandes prejuizos, principalmente na variedade picante Chili. Manifesta-se pelo emurchecimento da planta, começando pela base da haste.

Os germes causadores dessa doença vivem no solo e são disseminados pelo vento, pelas chuvas e pela irrigação.

Gangrena (Phytophthora). — E' a doença que mais estragos causa, produzindo uma especie de chagas gangrenosas sobre as hastes e os frutos. O germe causador desta molestia vive no solo e tambem na semente. Combate-se, utilizando-se sementes de procedencia não contaminada, e pulverizações de calda bordaleza.

Mancha da folha. — (Corcaspora). Este mal é sempre mais grave nos mezes chuvosos. Manifesta-se pelo apparecimento de pequenas manchas aquosas, circulares, nas folhas, e provoca a putrefação dos pedunculos dos frutos. Combate-se com aplicações de calda bordaleza.

Mosaico. — Aparece com muita frequencia, porém, causa pouco damno. E' propagado por certos offidios; combate-se conservando livre de hervas o terreno e pulverizando as plantas com sulfato de nicotina.

Os pulgões, aranhas vermelhas e carunchos do fruto são os insectos que mais atacam o pimentão, devendo ser combatidos por meio de pulverização nas plantas com 500 grammas de arseniato de chumbo em pó dissolvidos em 180 litros de calda bordaleza.

A colheita dos pimentões doces deve ser feita antes de perderem a côr verde, entretanto os picantes, podem ser colhidos quando se tornam vermelhos. O pimentão não se deteriora rapidamente, podendo ser colhido quando fôr mais conveniente ao horticultor.

INFORMAÇÕES UTEIS

O extrato de tabaco diluido n'agua e applicado em pulverizações dá bons resultados na destruição de parasitas das arvores frutiferas, roseiras e nas plantas que enfeitam os jardins e hortaliças que constituem o ganha pão de muitos horticultores.

—

Ha grande differença na susceptibilidade ao "mal-di-gomma" de cavallos das diversas qualidades de citrus. A laranja doce provavelmente é affectada mais rapidamente e com maior frequencia. O limão azedo tambem é muito sugeito mas certamente menos do que a laranja doce.

—

A percentagem do oleo do amendoim varia não só com a variedade cultivada, como tambem com as condições do habitat. As sementes produzidas em lugares de clima calido são, em geral, as mais ricas nesta substancia. Esta percentagem que alli sóbe até 50 % ou mesma 60 % decresce até 20 % nas zonas de climas mais frios.

Fabricação do Queijo Prata

Sobre a fabricação do queijo prato, o dr. Castro Brown, no seu magnifico trabalho sobre fabricação de queijos diz o seguinte:

"Depois dos queijos de Minas, do Reino, talvez seja este queijo de maior fabricação entre nós, assim como é o mais susceptivel de se rachar, gostar e até inchar depois de exposto á venda.

Para evitar tudo isso muitos fabricantes empregam o mesmo processo que elles usam quando fabricam o queijo do Reino, isto é, deitam no leite salitre e o bicarbonato de sodio, na proporção de 1 a 10 grammas em partes eguaes para 100 litros de leite.

Depois desta operação, é que elles deixam-se levar pela technica, filtram o leite e depois de aquecido a banho-maria a uma temperatura de 33° c., deitam o coalho.

A coagulação é feita entre os limites de 40 a 45 minutos, depois que examinam a coalhada.

O exame da coalhada é o mesmo. Leva-se á superficie da coalhada o dedo indicador e depois virando para cima tira-se a massa observando se racha de uma só vez, mostrando o sôro bem azulado. Se, porém, isso não succede, é signal de que a coalhada não se faz convenientemente, é preciso aguardar mais tempo, tendo-se cuidado de não deixar resfriar a massa e evitando a sua oxydação pela luz solar, isto é, que o vasilhame onde se opera esteja tampado. Feita a prova da coalhada, dá-se o primeiro corte na massa cortando-se lentamente durante mais 15 minutos. Depois disso deixa-se em repouso durante uns 5 a 10 minutos, quando se corta pela 2ª vez a massa, primeiramente com vagar e depois com alguma rapidez, até que ella fique desmantellada e reduzida a pedaços do tamanho de uma cabeça de alfinete. Antes, porém, de fazer esta operação, deve-se ter o cuidado de tirar uma quantidade de sôro para ser aquecido a 40° c. e ser posto do vasilhame onde está a massa do queijo obtida que seja esta temperatura de massa pelo sôro e bate-se nesta occasião, a massa durante 5 minutos com a propria lira com que se cortou a massa.

Terminada esta operação, retira-se então o sôro e comprime-se a massa com a mão, cortando-se depois em pedaços grandes para pol-os na fôrma. Feito isto, leva-se a pressão, lentamente, calculando-se dois kilos para cada kilo de massa que deve estar envolvida em panno bem limpo. Volta-se de 15 em 15 minutos os queijos, tendo-se o cuidado de espremer o panno tres ou quatro vezes, sendo que a ultima depois de decorrida uma hora.

Na quinta vez, é necessario mudar de panno, pois que o queijo terá então de ficar na prensa durante 24 horas.

Finda esta pressão, deixa-se o queijo em repouso 5 a 8 horas, quando se salgar, com sal adequado e fino.

A salga é feita de accordo com o tamanho do queijo. Em geral estes pesam 2 1|2 a 3 kilos. Salga-se de um lado e depois, no dia seguinte, do outro. Durante 10 dias, estes queijos devem estar envolvidos em pannos humedecidos com agua salgada a 30° c. e, no fim ainda 10 dias depois, lava-se com agua fresca em egual temperatura. No fim de 80 a 90 dias, estão promptos para serem consumidos".

O carvão de madeira nas rações de engorda

São de grande interesse as experiencias que os professores Frolich e Luthge tentaram em varios ensaios no Instituto de Zootechnica da Universidade de Halle, sobre a influencia do carvão de madeira addicionado á ração de engorda dos animaes.

As experiencias constataram um effeito favoravel em relação aos leitões, ás porcas lactantes, ás aves, assim como tambem em relação ás vaccas leiteiras arraçoadas com folhagem de beterraba. Entretanto, é ainda prematuro fazer um juizo certo sobre a influencia do carvão de madeira na ração dos porcos de ceva e das vaccas leiteiras em geral. Este problema é tão interessante que, actualmente, a Allemanha procura arraçoar o gado com forragens indigenas menos aproveitaveis, em lugar dos alimentos concentrados de proveniencia estrangeira.

Experiencias muito recentes sobre porcos de ceva, deram um ganho diario superior aos grupos alimentados com o auxilio de carvão de madeira, embora o resultado final não seja ainda sufficiente para uma conclusão segura. (Mitteilungen der Deutschen Landwirtschafts Gesellschaft, Stuck). Os autores aconselham dar carvão de madeira ás vaccas leiteiras, quando arraçoadas leiteira, e 15 a 30 grammas por porco, quando alimentados com beterraba forrageira ou de assucar, forragens provenientes de Silos, ou de polpa de vegetaes. A dóse de carvão deve ser de 50 a 60 grammas por dia e por vacca leiteira, e 15 a 30 grammas por porco, segundo a idade, o peso e o genero de alimentação.

A Caramboleira

Arvores de pequeno porte, da familia das oxalidacias, (Averrhoa carambola), originaria da India e aclimatada no Brasil. As folhas são pequenas, e o fruto (carambola), é uma especie, de baga muito curiosa, de secção triangular.

A casca, fina e não separavel da polpa, é lisa, glaba, brilhante, de côr verde clara, tornando-se amarella no tempo da maturação. A polpa é branca amarellada, muito sumarenta. Quando muito maduros, os frutos são perfumados, dotados de exquisito sabor agradavel, um pouco acido, porém, refrescante e estomacal, fazendo bem aos rins e bexiga. A carambola não se come, chupa-se-lhes o sumo, e preparam-se doces de compota, geléias, etc. No Estado de Pernambuco, costumam exportar a carambola defumada, assemelhando-se quer no aspecto, quer no gosto, ás ameixas pretas francezas. Conhecedores do processo por que são defumadas e preparadas as ameixas pretas, ficaram surprehendidos quando provaram as carambolas defumadas, achando-as com melhor sabor que as proprias ameixas, e o processo de defumação tão perfeito, como se fossem preparadas na Europa.

A carambola é uma arvore que requer pouco trato para a sua cultura, dando-se bem em qualquer terreno, e pouco propensa a molestias. A producção é consideravel, dando duas camadas, as quaes, attingem a algumas centenas de kilos por arvore, duas vezes ao anno. A carambola é uma fruta pouco procurada, no emtanto, a industrialização da carambola defumada, seria uma fonte de renda, desde que se intensificasse a sua producção, de forma a abastecer o nosso mercado, em competição com as ameixas pretas, que actualmente é vendida por preço exorbitante.

O Supplicio de João de Calas

UM DOS MAIS PAVOROSOS DRAMAS JUDICIARIOS, GERADOS PELO BANDITISMO

VELHO E FRACO, FOI CONDEMNADO A EXPIAR NA RODA, SOB A ACCUSAÇÃO DE TER ENFORCADO O FILHO

Reflexo da intolerancia e superstição que imperavam em certas regiões da França no seculo XVIII, a execução de João de Calas, constituiu um dos mais tremendos dramas judiciarios que a historia regista.

Desenrolou-se em Tolosa, cidade celebre pelo fanatismo de seus habitantes.

Eis como os factos se passaram, segundo a narrativa de Voltaire:

João de Calas, com 68 annos de edade, era ha quarenta negociante em Tolosa, sendo considerado por todos um excellente pae de familia. Era protestante, assim como a mulher e os filhos, excepto um, que tinha abjurado e a quem o pae concedia uma pequena mesada.

Calas parecia tão afastado desse fanatismo que rompe todos os vinculos sociaes que approvou a conversão de seu filho Luiz ao catholicismo e mantinha ha trinta em sua casa uma velha criada, catholica zelosa, que lhe tinha educado todos os filhos.

Um dos filhos de João Calas, o de nome Marco Antonio, dedicava-se ás letras; e passava por um espirito inquieto, sombrio e violento. Este joven, não conseguindo fazer carreira no commercio, nem obter carta de advogado, pois lhe faltavam os certificados de catholicidade, resolveu acabar com a vida, e deu a entender esse proposito a um de seus amigos: firmou-se ainda mais nessa resolução, influenciado pela leitura de tudo o que se escrevera sobre o suicidio.

Emfim, certo dia, tendo perdido dinheiro ao jogo, julgou chegado o momento de executar seu designio.

Um amigo seu e da familia, chamado Lavaisse, rapaz de dezenove annos, dotado de notavel candura e de costumes exemplares, filho de um celebre advogado de Tolosa, chegara de Bordeaux na vespera; por acaso, jantou na casa dos Calas. O pae, a mãe, Marco Antonio, o filho mais velho, Pedro, o segundo, fizeram juntos a refeição. Depois do jantar, dirigiram-se para uma pequena sala. Marco Antonio desappareceu.

Mais tarde, quando o joven Lavaisse dispoz-se a partir, Pedro Calas e elle ao descerem, encontraram em baixo, no armazem, Marco Antonio, em camisa, enforcado, pendente de uma porta, e sua calça dobrada em cima do balcão: a camisa não fôra sequer desarranjada; os cabellos se conservavam impeccavelmente penteados, nenhum ferimento no corpo, nenhuma contusão.

Ocioso descrever a dôr e o desespero dos paes: seus gritos lancinantes foram ouvidos por todos os visinhos. Lavaisse e Pedro Calas, fóra de si, allucinados correram em busca de medico e da justiça.

Emquanto elles se desobrigavam desse dever penoso, emquanto o pae e a mãe deixavam-se dominar pelos soluços e pelas lagrimas, o povo de Tolosa se agglomera em frente á casa.

Povo supersticioso e violento, encarava como monstros todas as creaturas de religião differente da sua.

Foi em Tolosa que se agradeceu publicamente a Deus a morte de Henrique III e se fez o juramento de degolar o primeiro que se atrevesse a reconhecer Henrique IV.

Por essa época lá se commemorava solennemente com uma procissão e fogos de artificio, o morticinio barbaro de 4.000 huguenottes no dia de S. Bartholomeu.

Em Tolosa nenhum protestante poderia ser advogado, medico, pharmaceutico, merceeiro, livreiro, ou editor; em 1748 uma mulher fôra multada em 3.000 francos por ter chamado uma parteira protestante.

Um fanatico, na multidão, gritou que João de Calas enforcara seu proprio filho Marco Antonio.

Esse grito, repetido, tornou-se unanime, num instante. Outros accrescentaram que o morto no dia seguinte ia abjurar o protestantismo; que sua familia e o joven Lavaisse o tinham estrangulado por odio á religião catholica.

Minutos após, desappareceram todas as duvidas: toda a cidade persuadiu-se que é um ponto de religião entre os protestantes, dever um pae ou u'a mãe assassinar seu proprio filho, se elle desejar converter-se.

Não houve mais limites para as fantasias delirantes daquelles espiritos fanaticos. Espalharam que os protestantes do Sanguedoc tinham se reunido na vespera; que tinham escolhido, por maioria de votos um carrasco da seita; que a escolha recaira no joven Lavaisse; que esse rapaz, em vinte e quatro horas recebera a noticia dessa missão que lhe fôra attribuida, e chegara de Bordeaux para ajudar João de Calas, sua mulher e seu filho Pedro a estrangular um amigo, um filho e um irmão.

Um senhor David, magistrado municipal de Tolosa, excitado pelos rumores e querendo se fazer valer por uma execução fulminante, foi de encontro a todas regras e ordenanças, mandando metter a ferros a familia Calas, a criada catholica e Lavaisse.

Publicou-se um requisitorio tão vicioso quanto a propria acção judiciaria.

Fizeram ainda mais. Marco Antonio que morrera calvinista e attentara contra si mesmo, devia, pela lei que vigorava em Tolosa, ser deitado de bruços e nú sobre uma grade, e assim carregado, pelas ruas; e em seguida, pendurado a uma forca.

No emtanto, inhumaram-no com a maior pompa na igreja de Saint-Etienne, máo grado os protestos do cura.

Havia no Languedo quatro confrarias: a branca, a azul, a cinzenta e a negra. Verdadeiros precursores da Klu-Klos-Kan de nossos dias, vestindo-se de identica maneira.

Os brancos promoveram a Marco Antonio um officio solenne, como a um martyr.

Tinham collocado em cima de um magnifico catafalco um esqueleto, que faziam mover-se e que representava Marco Antonio segurando em uma das mãos uma palma e na outra a penna com que deveria assignar a abjuração de heresia, e que na realidade, traçava a condemnação á morte de seu pae.

Ao desgraçado suicida só faltou a canonização: aquelle povo supersticioso passou a consideral-o um santo; alguns o invocavam; outros iam orar junto á sua tumba, outros lhe imploravam milagres; já muitos narravam as suas intervenções milagrosas. E assim por deante.

Alguns magistrados pertenciam á confraria dos penitentes brancos. Essa circumstancia tornou infallivel a condemnação de João de Calas.

Sobretudo, o que melhor preparou seu supplicio foi a approximação da festa singular com que Tolosa celebrava todos os annos o massacre de 4.000 huguenottes: no anno de 1762 completava-se mal um centenario. Toda a cidade entregava-se aos preparativos dessa solennidade, o que exaltava ainda mais a imaginação ardente do povo; dizia-se publicamente que o cadafalso sobre o qual os Calas soffreriam o supplicio da roda seria o maior ornamento da festa.

Treze juizes reuniam-se diariamente, afim de terminar quanto antes o processo. Não havia e não podia haver nenhuma prova contra a familia.

Comtudo, seis juizes persistiram, durante muito tempo em condemnar João de Calas, seu filho Pedro e Lavaisse, ao supplicio da roda, e a mulher de Calas á fogueira. Os outros sete, mais moderados, queriam ao menos que se examinasse mais detidamente o caso. Houve prolongados e insistentes debates. Um dos juizes, convencido da innocencia dos accusados e da impossibilidade do crime, defendeu-os vivamente: tornou-se o advogado publico dos Calas em todas as casas de Tolosa, onde os clamores de um fanatismo exaltado pediam o sangue desses infelizes.

Outro juiz, conhecido pelo seu temperamento belicoso, falava na cidade com tanta exaltação contra Calas, quanto o primeiro revelava solicitude em defendel-o. Emfim, foi tão grande o escandalo, que elles foram obrigados a pedir suspensão.

Infelizmente, o juiz favoravel aos Calas teve a delicadeza de persistir na sua attitude, ao passo que o outro voltou a participar do julgamento: e foi o seu voto que decidiu a condemnação de Calas ao horroroso supplicio da roda.

Parecia impossivel que João Calas, ancião de sessenta e oito annos, que ha muito tinha as pernas inchadas e fracas, tivesse, elle só, estrangulado e enforcado um filho de vinte e oito annos de edade, que possuia uma força acima do commum: seria preciso que elle tivesse sido ajudado nesse acto por sua mulher, seu filho Pedro, a criada e Lavaisse, pois elles não se tinham separado um só momento naquella noite fatal. Mas essa supposição era ainda mais absurda do que a outra; como admittir que a criada, catholica zelosa, pudésse permittir que huguenottes assassinassem um joven educado por ella, para o castigar por amar a religião dessa mesma criada?

Como u'a mãe extremosa teria levantado as mãos contra seu filho? E Lavaisse vindo especialmente de Bordeaux para estrangular seu amigo, cuja pretendida conversão elle ignorava? Como essa gente reunida, conseguiria estrangular um joven robustissimo, sem um combate prolongado e violento, sem gritos desesperados que teriam alarmado toda a vizinhança, sem que se trocassem muitos golpes, sem contusões e sem roupas dilaceradas?

Era evidente que, se o crime fôra commettido, todos os accusados tinham culpa identica, porque não se haviam separado um só momento; era evidente que elles não eram culpados, e que o pae só não o poderia ser.

E entretanto o veredictum condemnava unicamente esse pae de familia innocente a expiar em meio dos mais atrózes supplicios.

O motivo da sentença era tão inconcebivel como o resto. Os juizes que tinham decidido pelo supplicio de João de Calas convenceram os outros de que o debil ancião não resistiria aos tormentos, confessando sob os golpes do carrasco os seus crimes e os de seus cumplices.

Elles foram confundidos quando o velhinho, morrendo na roda, tomou Deus por testemunha de sua innocencia, implorando o perdão de seus juizes.

Elles viram-se obrigados a proferir uma sentença em contradicção com a primeira, inculpando a mãe, o filho Pedro, Lavaisse e a creada; porém como um dos conselheiros lhes observasse que essa sentença desmentia a outra, que elles se condemnavam a si proprios, pois se todos os accusados permaneceram juntos durante o tempo em que se teria commettido o crime, a absolvição dos sobreviventes provava indiscutivelmente a innocencia do pae de familia executado — os juizes resolveram banir Pedro Calas, o filho. Decisão egualmente absurda, pois Pedro Calas era criminoso ou innocente.

Mas não parou ahi o martyrio da familia. As filhas foram tiradas á mãe e encerradas num convento.

Foi quando Voltaire soube por um viajante a condemnação e o supplicio de João de Calas. Por certos detalhes que lhe foram revelados, concebeu serias duvidas sobre a culpabilidade desse infeliz. Interrogou varias pessoas que se tinham hospedado em Tolosa, na casa dos Calas e em breve adquiriu á convicção de que Calas, homem docil e de um natural tolerante, não podia ter commettido o crime monstruoso, pelo qual fôra suppliciado na roda.

Mandou perguntar á viuva de Calas se ella juraria, em nome de Deus, que seu marido morrera innocente. Ella não teve um segundo de hesitação; e em suas palavras pôz accentos de um vigor sobrehumano. Voltaire não hesitou.

Durante tres annos, alimentou uma campanha sem tréguas, multiplicando-se em démarches, appellando para todos os seus poderosos amigos, não se deixando entibiar nem pela indifferença de uns, nem pela prevenção de outros, terminou por obter a annullação da sentença do parlamento de Tolosa e, emfim, teve a suprema alegria de ver rehabilitados Calas e toda a sua familia.

BARBA AZUL REINCARNADO!

(Continuação da 17ª pag.)

truir no centro do jardim de sua villa um lago onde trinta lindos peixes vermelhos viveram felizes.

Tres mezes se passaram; tres mezes da mais perfeita felicidade, ao que parece, para Mary Bush. Certa tarde disséra á seu marido que dentro de seis mezes, ella o sentia, occupar-se-ia menos dos peixes vermelhos... Novas preoccupações, mais ternas, reclamariam seus desvelos de mulher.

A TRAGICA MORTE DE MARY BUSH

Ao alvorecer da bella manhã encontrou-se a sra. James n. 5 afogada no lago dos peixes vermelhos... Ao retirarem o corpo verificaram que varios peixes tinham sido esmagados por seu peso.

Jamais marido algum ao perder a esposa manifestou tristeza tão profunda como Roberto James. Os detectives nem sequer ousaram interrogal-o.

As companhias de seguro não têm, entretanto, estes escrupulos de coração, sobretudo quando estão obrigadas a pagar pela segunda vez consideravel indemnização a um viuvo obstinado.

AS SENSACIONAES REVELAÇÕES DE CHARLES HOPE

Um inquerito discreto foi aberto. Descobriram então que James, apezar de casado com uma quinta esposa, vivia maritalmente com sua propria sobrinha. Este concubinato quasi incestuoso, que a moral e a lei californiana reprovam, despertou a attenção da policia sobre a estranha personagem de Robert James.

Vieram em seguida as revelações espontaneas de um tal Charles Hope, que trouxeram novas luzes sobre a verdade acerca da morte da sra. James n. 5. Fôra uma morte horrivel.

Charles Hope, antigo marinheiro, e então proprietario de um bar de má fama, confessou que seu amigo James o tinha hypnotisado com passes magneticos. Sob esta influencia, Hope não encontrara nenhum inconveniente em ajudal-o a se livrar da encantadora e inditosa Mary.

— Traga-me algumas serpentes — ordenou James.

E Hope, sem vontade nem consciencia, foi procurar um domador de repti e escolheu quatro volumosas serpentes.

ROBERT JAMES CONFESSA TODOS OS SEUS CRIMES

Préviamente adormecida por um narcotico, Mary Bush foi entregue aos reptis que a dilaceraram emquanto a victima estava amarrada a uma cadeira...

Os mais crueis animaes o são todavia muito menos que os homens... As serpentes, fatigadas, adormeceram antes de ter morto a victima offerecida á sua sêde de sangue...

Foi então que Mary Bush foi jogada no lago dos peixes.

O processo foi longo.

James terminou por confessar todos os seus crimes e perversidades, não omittindo o menor detalhe por mais horrifico que fosse...

E' esta a historia do Barba-Azul americano. Qualquer especie de morte que lhe desejasseis, amavel leitor, convenhamos, elle bem a mereceria...

Calendario do Criador de Aves

MEZ DE NOVEMBRO

Passada a estação propria á criação dos pintos, o gallinicultor que conhece o seu officio, nada mais terá agora á fazer que limpar muito cuidadosamente todo o material avicola empregado durante os mezes anteriores e desinfectar os incubadores, criadeiras, casas criadeiras, etc. Elle bem sabe que se guardar material sujo, ou se o jogar para o canto, dentro dos incubadores e criadeiras gera-se com o calor proprio da estação uma multidão infinita de bacillos de toda a especie, que trarão a morte infallivelmente a todos os pintos que forem recolhidos em tal material dahi ha mezes.

Quanto ás aves existentes nos cercados, principalmente os pintos de Setembro e franguinhos de Agosto, é necessario dar a maxima attenção, virificando que nunca lhes falte alimentação seja dada a horas e a tempo e que nella predominem as verduras frescas, os phosphatos de cal, a materia animal, etc.

Deitar presentemente gallinhas seria uma estulticie, mesmo para os patos e marrecos aqui no Sul: Novembro não é muito bom mez, porque — até parece paradoxo, não ha inimigos mais irreductiveis dos marrequinhos e patinhos que as chuvas. Isto explica-se pelo seguinte: o velom que reveste os palmipedes novos é muito espesso e fino, de maneira que uma vez encharcado de chuva, torna-se pesado como uma esponja, assim se conservando por longo tempo, do que resulta um mortal resfriado aos pobresinhos. Além disto, assim que começa a chover, os patinhos e marrequinhos, sabedores por instincto do mal que lhes advirá em se lhes encharcando o velon, procuram evitar que tal aconteça, pondo-se em posição a mais vertical que lhes é possivel. Dahi resulta quasi sempre que perdem o equilibrio e caem de costas, ficando aderidos á lama, a piar com as pernas para cima, até morrerem ou serem acudidos a tempo.

Todo o avicultor zeloso e intelligente tem certamente em sua bibliotheca as obras de Wilson da Costa, L. Granado e D. de Carvalho. Quando portanto se manifestar a variola nos pintos, apparecer o typho, a septicemia, a spirillose, o cholera, a diphteria, o verme forquilha "singamo traqueal", e toda a sinistra catherva de argas e ácaros, etc., que soem visitar os gallinheiros nestes mezes de maior calor, estará elle preparado a dar-lhes um combate sem tréguas e com as maiores probabilidades de victoria.

Podemos garantir, entretanto, que onde se observar hygiene escrupulosa, onde forem limpos diariamente abrigos, dormitorios de pintos, comedouros, bebedouros, etc., difficilmente manifestar-se-á qualquer molestia.

O maior perigo de se introduzir nestes mezes molestias no nosso terreiro, quando temos tomado todas as medidas hygienicas aconselhaveis no caso, é com a introducção de aves de fóra. Foi assim que mais de uma vez infectamos o nosso terreiro: foi assim que só em uma occasião perdemos mais de quinhentos franguinhos de raças puras, atacados pela variola de que vieram contaminados uns frangos Leghorns brancos, que mandamos vir de S. Paulo nessa occasião. Em outra occasião recebemos um terno de frangos Wyandottes brancos, do Rio Claro, que nos trouxeram a variola e o verme forquilha, que pela primeira vez estudamos. Os terriveis ácaros, piolhos e não menos perigosos argas, carrapatos que sobre as aves e occultos nas frinchas dos abrigos, vivem sugando dia e noite as miseras aves, são tambem introduzidos por este meio e foi assim que muito contra vontade os tivemos por hospedes varias vezes.

O avicultor então terá não só de tomar toda a cautela quanto á hygiene de seus gallinheiros, como ainda deverá tomar o maximo cuidado em não introduzir presentemente aves de fóra em seu terreiro, e se fôr forçado a fazel-o, será de toda conveniencia que aves vindas fóra — quer do outro ponto do paiz quer do estrangeiro — fiquem em recinto separado das outras, de observação por bastantes dias. Além disto convem que sejam rigorosamente desinfectados e pulverizadas abundantemente com o pó da Persia que é um poderoso insecticida.

A MISSÃO ECONOMICA NO JAPÃO

Flagrante da romaria realizada pela Missão Economica Brasileira ao famoso templo dedicado á memoria do grande Imperador Mutsuhito

(Serviço especial para o DIARIO CARIOCA)

LEI BURLADA...

As autoridades da Argentina e do Uruguay, querendo pôr um freio na avasasladora paixão do jogo, prohibiu as irradiações das corridas de cavallo.

Taes irradiações constituiam um penetrante propaganda do jogo, que attingiu a todos os lares, seduzindo homens, mulheres e crianças.

Os "speakeres", de Buenos Aires e de Montevidéo, de outro lado, não se pódiam conter ante o microphoe e communicavam aos que o ouviam o "frissou" de que se deixava possuir, nos momentos culminantes das carreiras.

A tentação se alastrava, pois. E a cada dia que passava, maior era o numero de apostadores que compareciam aos "guichets" dos prados. Entre esses, foi notada uma grande concurrencia de menores, que, usando de habilissimos estratagemas, procurava burlar, e burlava mesmo a vigilancia da policia. A medida moralizadora, tornava-se necessaria, portanto. E os juizes de ambos aquelles paizes não trepidaram em tornal-a effectiva.

Até ahi, nada de mais. O diabo é que uma estação do Chile, na ansia de conquistar ouvintes e popularidade e tomada da volupia do sensacionalismo, propôz-se inutilizar completamente essa prohibição. E conseguiu-o, por emquanto.

Com a installação de um custoso e complexo systema de apparelhamento telephonico, essa emissora consegue irradiar o desenrolar das corridas que se desenrolam em Buenos Aires e Montevidéo, como se fosse uma estação local. E tendo augmentado a sua potencia, faz-se ouvida em qualquer parte daquellas republicas...

Não chegamos, porém, ao epilogo da aventura. A magistratura argentina e uruguaya estão aguardando as proximas conferencias internacionaes de radiodiffusão...

Ahi, então, terão a sua desforra...

O augmento das Tarifas

A Camara de Commercio e Industria do Brasil enviou á Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, uma representação sobre o projecto numero 265, deste anno e na qual allega tratar-se de augmento de $220 que é a taxa actual, para 1$300 o imposto sobre telhas e chapas de qualquer forma ou feitio, com composição (fibro cimento ou Eternit) ou producto semelhante, e de $220 para 3$300, isto é, tarifa minima, os tubos e calhas e semelhantes com composição de cimento (fibro cimento ou Eternit) ou producto semelhante.

Adeanta ainda, que não resta a menor duvida de [illegible] procurar amparar a industria nacional, á qual já tem no decreto 21 [illegible], de 21 de março de 1931 capitulo XXVI — Artigos 84 e seguintes, os [illegible] regulares de protecção, mas, no caso em apreço a approvação desse projecto significaria a prohibição absoluta, de futuramente importarmos esses productos cujos maiores consumidores são: Ministerio da Guerra (aviação), Estrada de Ferro Central do Brasil, Instituto do Alcool e Assucar, Departamento Nacional do Café, Ministerio da Marinha, etc., sem falar nas fabricas, [illegible] e garages, que usam as telhas e [illegible] de um outro ou sobre [illegible]. Seriam, egualmente, [illegible] os fabricantes [illegible] as companhias usam tubos Eternit.

O fim do projecto parece que é a proteger uma pequena fabrica que não conseguiu fabricar um producto que fosse julgado similar pela commissão de technicos instituida por lei e que não tem a installação feita [illegible].

Na hypothese de ser approvado, essa nova tarifa as rendas alfandegarias diminuiriam pela não importação [illegible] respectivamente, em 1933/34.

Allega ainda que a medida poderá [illegible] da Belgica, França, America do Norte e Allemanha, nações que exportam esses productos [illegible] sobre artigos de nossa exportação.

3ª SECÇÃO

Diario Carioca

Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Novembro de 1936

8 PAGINAS

E'cos da Inauguração da Exposição de 1937, em Paris

"A Refeição dos Pescadores" de Pierre Bompard

A Abertura do Salão do Outomno

Apresentamos aos nossos amaveis leitores uma pequena mostra do que foi a inauguração da Exposição de 1937 em Paris.

Funcciona a Exposição, inaugurada pelo Salão do Outomno, no novo palacio dos "Salões" annuaes, — que se ergue na Esplanada dos Invalidos na majestosa capital de França, — contrastando singularmente a estructura severa e metallica do edificio com a tendencia geral das obras expostas.

Na grande maioria dos quadros, desvenda-se um retorno ao humanismo, a pesquisa da verdade, a necessidade da côr, não mais tanto como a expressão de um systema e de uma formula, mas ao contrario, como um appello á sensibilidade.

Este sopro de classicismo relegou a um segundo plano os cubistas, futurista, surrealistas, que, aliás, se apresentaram em numero reduzido.

"A Partida", por Chapelain-Midy

Casos Famosos de Investigação e Deducção

(Continuação da 17ª pag.)

verificação de que as ballas eram velhissimas, fóra do commercio desde 1914.

Relacionado este facto com o exame das feridas do commissario, ficou fortalecida a primeira hypothese, e de que o revolver empregado para consummar o crime era de typo antiquado. Com effeito, as ballas que puzeram fim á vida do commissario Gutteridge tinham sido deflagradas com polvora preta, elemento que não era usado desde a Grande Guerra.

De um certo ponto de vista, a situação de Berret parecia mais desafogada uma vez de posse de todos estes detalhes. Restava apenas procurar o dono da arma antiga, tarefa sem duvida difficil pois era provavel que elle ha muito já se tivesse desembaraçado della.

Deante da estranheza e do desaccordo das circumstancias que cercavam o crime, Berret comprehendeu que o caminho mais commodo e mais pratico para identificar o culpado estava na revisão minuciosa e detalhada dos promptuarios de reincidentes. Baseava sua opinião nas seguintes razões: o typo do crime suggeria a astucia de um delinquente experimentado, de um homem acostumado a tomar decisões rapidas sem temer as consequencias e, sobretudo, de um ladrão de automoveis inteiramente affeito ao officio. O apparecimento do commissario na estrada tinha sido completamente casual e, accrescentemos, inteiramente imprevisto pelo ladrão. Sacrificou o policia, porque não viu, no momento, outra sahida. Não era pois, como se suppunha, um crime premeditado. Berret não tinha a menor duvida de que o criminoso matou ante o temor de se ver detido. Acreditava ainda que o tiro nos olhos da victima não fôra disparado por mero requinte de perversidade ainda que um pouco deliberadamente. Occorreu ao inspector a probabilidade de que o criminoso tivesse tão espalhada superstição — crença que vive no espirito de não poucos malfeitores —, de que os olhos do homem assassinado retém a imagem perfeita daquelle a quem viram por ultimo na vida. E não ha outra maneira de evitar que a victima conserve essa prova photographica e portanto inilludivel da culpabilidade do criminoso, senão anullando-lhe o sentido da vista, com um ferimento nos olhos. A hypothese de Berret, ao adjudicar essa superstição ao criminoso, não era nada desdenhavel.

Mas, que beneficios praticos podia trazer a Berret essa conjectura?

A' primeira vista, quasi nenhum. Por outro lado, que dados possuia do delinquente, para poder encontral-o entre os promptuarios da Ssotland Yard? Apesar dos obstaculos parecerem intransponiveis, Berret, longe de se desencorajar, criou animo. Lutaria contra o mysterio daquelle caso, empregando toda a força da sua astucia e toda a experiencia dos seus longos annos de trabalhos detectivescos.

Emquanto percorria os archivos da policia, encontrou entre outros o nome de Frederick Guy Browne, um individuo accusado de roubo e que, segundo o formulario, conhecia a fundo o condado de Essex, onde havia sido perpetrado o crime. Na opinião de Berret, tal conhecimento do terreno era um detalhe de summa importancia.

O automovel tinha sido lançado a uma velocidade fantastica, depois de commettido o crime. Só um homem que conhecesse o terreno como a palma de sua mão se atreveria a planejar semelhante fuga através das longas estradas adormecidas, a tamanha velocidade. E logo Berret conseguiu novos detalhes que vieram corroborar sua opinião. Browne fôra, durante muitos annos, proprietario de um caminhão, em Essex. E não lhe foi difficil comprovar, em dois ou tres dias de intensa actividade por parte de seus subordinados, o que já era verdade dentro de seu cerebro? Browne se dedicava ao roubo de automoveis. Este detalhe acabou por convencer Berret de que outro não era o assassino, senão Browne.

Não é muito frequente como aconteceu no caso de que nos occupamos, descobrir-se um criminoso mediante o simples exame dos promptuarios e registros do departamento de policia. Apenas dois factores, aqui, conduziram ao exito o intelligente detective interessado no esclarecimento do crime: em primeiro lugar, o que acabamos de assignalar. E depois, o admiravel instincto policial do inspector Berret. Bem assim, o paciente trabalho levado a effeito pelos empregados subalternos da Scotland Yard não foi, como póde parecer á primeira vista, de pouca importancia. Todos os revolveres, por exemplo, que cahiam nas mãos da policia, eram rigorosamente examinados. Diariamente tomavam-se declarações de todos individuos suspeitos ou de todo aquelle que pudesse, de um modo geral, dar novos detalhes referentes á pesquisa. E embora muitos delles carecessem absolutamente de interesse ou de relação com o crime que preoccupava, no momento, as autoridades policiaes, estas sempre tiveram o maior empenho em ouvir novos depoimentos. Houve cerca de dois mil interrogatorios e nada menos de duzentas declarações voluntarias.

Estes detalhes outra coisa não visam demonstrar senão a elevada capacidade de trabalho e a maravilhosa paciencia de que dispõem os homens da Scotland Yard. Nada ficou por fazer. Seguiram-se todas as pistas positivas, com absoluta paciencia. Foi preciso, porém, que um homem, por simples theoria, e baseado tão somente nos registros e promptuarios, desse valor pratico e coroasse de exito o paciente emeritorio trabalho dos empregados policiaes. Sem a efficiencia do departamento de promptuarios, e sem alguem que os estudasse, tirando conclusões, nunca se teria resolvido o crime.

Em meados de novembro compareceu á policia de Sheffield um individuo que declarou ter sido atropellado, emquanto conduzia seu automovel, por um carro que atravessou a rua com excessiva velocidade. Por sorte, mesmo violentamente atirado contra a parede de uma das casas mais proximas, teve tempo e serenidade bastante para tomar nota do numero do vehiculo.

Este foi encontrado pouco tempo depois. Fez-se a relação do caso ao desastrado chauffeur por intermedio da policia de Londres, uma vez que o seu domicilio ficava na capital. Immediatamente, porém, descobriram as autoridades que o endereço era falso e que o registro do chauffeur devia pertencer a outra pessoa. Tratava-se, em summa, de mais um caso de roubo de automovel.

Longe de abandonar a questão, a policia de Sheffield fez todos os esforços imaginaveis para encontrar o temerario chauffeur que atropellara o homem do carro. Era um assumpto obscuro, sem duvida, mas acabou por esclarecer-se perfeitamente. Depois de diversas investigações, a policia deu com um homem que se mostrava um tanto indeciso no seu depoimento, como se estivesse com medo de declarar tudo o que sabia a respeito daquelle caso. As suas declarações foram, todavia, transmittidas immediatamente para Londres, tão segura estava a policia de Sheffield de que aquella seria de grande interesse para a Scotland Yard. E Berret, confirmando as suspeitas dos detectives de Sheffield, teve a convicção de que o chauffeur accusado outro não era senão Frederick Browne. Conhecia-o, já, pessoalmente, pois o tinha encontrado duas ou tres vezes em Dartmoor, e sabia que o fugitivo havia vendido em Midland City um automovel roubado pouco antes numa casa de Tooting, ao sul de Londres. Browne não estava mais em Sheffield, mas, segundo crença geral, devia estar no districto de Battersea, onde possuia uma garage.

Diversas patrulhas sahiram de Londres, em busca do supposto criminoso. Os policiaes acharam e visitaram sua Garage de Battersea, e tambem a casa da parte sul de Londres, sem encontrar o mais leve vestigio do astucioso ladrão. Evidentemente, alli não estava. Segundo informações recolhidas de um e de outro, embarcara para Prinsetow com o fim de visitar um amigo, talvez um cumplice com quem ia combinar um novo golpe. A policia certificou-se tambem da data em que devia voltar e Berret, previdentemente como todo bom detective, deixou alguns de seus homens vigiando a garagem á espera do perigoso delinquente.

Seriam mais ou menos sete e meia da noite do dia vinte, de junho de 1928, quando Browne regressou de sua longa viagem. Deixou o automovel na garage, passando em seguida a um pequeno quarto contiguo. Segundos mais tarde, achava-se rodeado por um grupo de policiaes. As precauções tomadas por Berret não foram absolutamente excessivas. Se tivesse procedido de outra forma, os homens em busca de Browne não teriam podido, por certo, vangloriar-se de sua captura. O criminoso possuia um pequeno arsenal, capaz de dar cabo de dez homens escassamente armados, e o proprio Browne não teve duvidas em confessar, muito mais tarde, que estava resolvido a vender bem caro a sua liberdade.

Ao fazer o exame da garage, foram encontrados, espalhados por diversos lugares, varios instrumentos de cirurgia, mais tarde identificados pelo doutor Lovell e um pesado revolver Webley.

Obrigado a declarar a maneira por que tinha gasto seu tempo na noite fatal de setembro de 1927, Browne começou titubiando e acabou por esbrevejar de maneira selvagem, sem chegar a conclusão alguma. Negou todo e qualquer conhecimento do crime, affirmando que nessa noite tinha ficado em casa, junto á sua esposa. Quando lhe perguntaram como tinha adquirido o revolver e os instrumentos de cirurgia respondeu com evasivas, confessando, todavia, sua cumplicidade no roubo do automovel, na casa da parte sul de Londres.

Vendo Browne por detrás das grades da prisão, Berret poude respirar mais livremente. Não obstante, sabia que mesmo em taes circumstancias, devia agir com cautela. Ao mesmo tempo comprehendeu que era chegado o momento de deixar de um lado as suspeitas e trabalhar apenas sobre provas materiaes.

E' preciso que se diga que até aquelle momento não havia nenhuma prova verdadeiramente irrefutavel contra Browne. Berret, decidido a encontral-a, resolveu dar o primeiro passo visitando Sheffield e interrogando pessoalmente o informante, o homem cujas declarações o puzeram sobre a pista de Browne. Berret não demorou a comprehender que aquelle individuo podia prestar á pesquisa serviços incalculaveis.

Tinha sido socio de Browne e não o via desde a época do assassinio de Gutteridge. Tinha um assistente chamado Pat, conhecido por suas actividades nos dominios do crime. Graças a uma conversação mantida por Pat e Browne soube, casualmente, que ambos tinham algo que ver com o assassinio do commissario de Essex.

Na declaração que foi obrigado a assignar na Delegacia de Policia de Tooting, Browne citou o nome de seu assistente Pat, facto este que não passou sem impressionar grandemente o inspector Berret, o qual, formulando hypotheses, suppoz logo que o tal Pat só podia ser um individuo da mesma categoria de Browne, quer dizer, um malfeitor, um desordeiro, e que, como tal, devia estar promptuariado.

O detective Berret convidou o socio de Browne para visitar a Scotland Yard. Uma vez dentro dam amplas salas do importante edificio que dá para o Tamisa, o informante de Sheffield foi conduzido a um quarto onde estava empilhada uma quantidade enorme de fichas, todas com retratos, as quaes o paciente inspector foi mostrando successivamente ao socio de Browne. Durante varias horas passaram deante dos olhos um tanto surprehendidos do informante as caras mais crueis e ferozes do bas-fond londrino. Por fim, dando um grito de assombro, o informante assignalou uma das photographias.

Tratava-se do retrato de um ex-condenado chamado Kennedy, classificado, á maneira norte-americana, de "gangster", e com uma folha de mortes tão cheia e tenebrosa que poderia rivalizar com a do mais afamado salteador de Chicago. Kennedy muito deu que fazer, sem duvida, á policia dos Estados Unidos. Mas na Inglaterra a Scotland Yard se encarregaria de segural-o.

As investigações que em seguida foram feitas puzeram immediatamente a policia sobre a pista de Kennedy. Averiguou-se que morava em Wandwoeth, e uma vez lá souberam os investigadores que havia partido a toda a pressa. Felizmente, a dona da casa onde morava o perigoso bandido poude dar informações de grande importancia e por seu intermedio soube a policia que o fugitivo tinha se dirigido para Liverpool.

Horas mais tarde, os homens de Scotland Yard souberam que estava hospedado numa casa de commodos da referida cidade. Recordando sua terrivel fama de bom atirador, "agil no gatilho", como dizia o registro policial, as autoridades agiram com as precauções que as circumstancias requeriam. Um piquete de investigadores escolhidos entre os mais decididos e corajosos partiu em sua procura, com a ordem de trazel-o vivo ou morto.

Todavia, não foi preciso chegar a resoluções extremadas. O piquete de policias voltou a Yard com o temivel delinquente inteiramente subjugado graças a um bom par de algemas.

O inspector Berret, satisfeito com a maneira por que os factos se iam desenrolando, agiu sem demora. Submetteu Kennedy a um severo interrogatorio. Accusado de cumplicidade no roubo do automovel, da casa do sul de Londres, Kennedy negou a principio toda e qualquer participação no delicto; mas, quando se lhe fez comprehender a conveniencia de falar claro, o salteador pediu para se communicar com sua esposa afim de trocar opiniões com ella, sobre o que pediam as autoridades. E os conselhos de sua mulher decidiram sua attitude.

A declaração de Kennedy foi de todo o ponto de vista, reveladora. Accusava, em primeiro logar, seu cumplice, de haver sido o instigador e principal executor dos factos delictuosos. Jogava sobre Browne toda a responsabilidade do caso. De accordo com essa declaração, Browne havia planejado o roubo do automovel e assassinado o policial. Fôra elle ainda quem decidira a fuga, tratando de encobrir sua participação nesses delictos. Kennedy foi preso em Liverpool em 25 de junho, cinco dias depois de Browne ter cahido nas mãos da policia, e no dia 26 assignava sua declaração.

Esta veio encher os claros que restavam na hypothese de Berret. Os dois homens tinham deixado a garage de Battersea por volta das seis e trinta da tarde do dia 26 de setembro, para tomar o trem das sete e cinco, na estação de Liverpool, com destino a Bellicary. Decidiram roubar um auto numa casa por elles observada antes. Ficaram escondidos entre uns andaimes, numa casa em construcção, dirigiram-se para a garage. Os latidos de um cão porém dissuadiram os dois assaltantes de levar a cabo o plano preconcebido. Em compensação, os ladrões decidiram aproveitar a pequena vigilancia que havia na casa do doutor Lovell para roubar-lhe o carro.

E aqui transcrevemos parte da declaração de Kennedy:

— Depois de haver roubado o automovel, dirigimo-nos a uma especie de estrada principal, que, segundo penso, conduz a Onger. Não nos tinhamos afastado quasi nada de Bellicary, quando avistamos uma luz, como alguem que nos acenasse. Aconselhei a Browne parar mas este se oppoz. Obrigado a fazel-o, porém, percebemos, no dono da lanterna, a figura de um policia. Browne guiava o automovel, e eu ia sentado á sua esquerda.

— O policia se aproximou calmamente, para perguntar de onde vinhamos e para onde nos dirigiamos.

— Venho da garage de Lea Bridge — respondeu meu companheiro — onde levei o carro para alguns concertos. Agora volto para minha casa, ao sul de Londres.

— Tem por accaso sua carta de chauffeur?

— Não. Esqueci-me della, — respondeu Browne com toda a seriedade.

O policia tornou a olhal-o com expressão indagadora, emquanto lhe perguntava novamente com voz pausada, mas segura:

— Quer o sr. repetir-me de onde vem?

— Já o disse, commissario — respondeu Browne um tanto impaciente. — Venho da garage Lea.

O outro guardou silencio por alguns instantes, como se estivesse raciocinando.

— O carro é seu? — perguntou bruscamente.

— Não, E' meu, commissario, disse eu por minha vez.

O policia illuminou, com sua lanterna, os nossos rostos, emquanto punha um pé no estribo.

— Qual é o numero do auto? Pode o sr. vel-o com seus proprios olhos — respondeu Browne com um dedo de insolencia na voz.

— Perguntei qual é o numero do auto — insistiu o policia.

— TW 6120, — respondi.

Ao ouvir minha resposta, o commissario guardou a lanterna no bolso e tirou o caderno de notas. Não havia, porém, apoiado o lapis sobre o papel, quando ouvi um disparo, seguido por outros dois. Vi o policial cambalear e cair, segundos mais tarde, sobre a relva do terreno.

— Que fizeste? perguntei a meu companheiro, mas ele nem se dignou olhar-me sequer.

— Fujamos — foi tudo o que respondeu.

Sem prestar attenção a suas palavras corri para junto do corpo da victima.

Browne acompanhou-me.

Os olhos do policia, quasi fora das orbitas, olhavam-nos fixamente.

Meu companheiro estava tremulo, e seus labios balbuciaram:

— Que olhas?

Seu revolver ia se approximando lentamente do rosto da victima emquanto dizia essas palavras. Ouviu-se um novo disparo e em seguida a voz já bastante tremula, quasi imperceptivel, de Browne exclamou:

— Vamos voltar para o carro.

— Demos marcha á ré, porque tinhamos conduzido o automovel ao terreno que marginava o caminho e depois partimos a toda velocidade, com direcção a Ongar.

Atravessamos a muitos kilometros por hora uma série de cidades cujo nome desconheço, excepto as de Hill, Bow, Castel, até chegar a Brixton, onde deixamos o carro abandonado numa rua inteiramente deserta. Antes de voltar á casa de Browne tratamos de destruir todo e qualquer vestigio. Tiramos do auto uma valise que continha instrumentos de cirurgia e uma vez em casa retalhamol-a tinteirinha, pensando assim illudir a policia, caso esta viesse a suspeitar de nós.

A declaração de Kennedy protava a veracidade da hypothese sustentada pelo inspector Berret: este era porém um detective demasiado astuto e affeito á rudeza do seu officio para aceitar, sem prévia verificação, as confissões de um criminoso velho e experimentado.

Emquanto examinava cuidadosamente a declaração de Kennedy, Berret ordenou que se transportasse os dois ladrões para um carcere mais seguro, emquanto se installava o processo contra os dois delinquentes.

Pela segunda vez, Berret saía victorioso de suas investigações, graças ao seu admiravel instincto detectivesco. Submettidos os dois criminosos a um novo interrogatorio, agora perante as autoridades judiciaes, ficou provada a culpabilidade e a participação de ambos no assassinio do commissario. Browne havia sido o instigador e principal executor dos roubos; porém a morte de Gutteridge devia ser accrescentada á sangrenta ficha policial de Kennedy. Por ultimo, esclareceu-se que, tal como o confessara este ultimo, o tiro disparado nos olhos do morto tinha sido obra de seu companheiro.

Ao iniciar-se o julgamento, comprehenderam os criminosos que havia muito pouca ou quasi nenhuma esperança de escapar á pena maxima. Pesavam do outro lado da balança antecedentes por demais sobrios, e quasi não foi preciso que o promotor puzesse vibração e calor em suas palavras.

Tres horas durou o julgamento. Ao retirarem-se os juizes para deliberar, a sentença que caberia aos assassinos estava já em todas as consciencias. Com effeito, foram condemnados á forca. E no dia trinta de setembro Browne e Kennedy terminavam seus dias nas mãos do verdugo.

Pouco tempo depois, o crime já tinha sido inteiramente esquecido. Outros factores mais importantes e mais recentes vieram occupar a attenção dos jornaes e do publico. Porém, o que merece eterna recordação é o intelligente trabalho, a fina intuição, o talentoso desenvolvimento da hypothese e a subtil construcção que são em Scotland Yard um monumento inesquecivel para os homens que se dedicam ao esclarecimento de mysterios. Este foi mesmo o caso mais notavel da carreira do inspector Berret.